

1883f

PROPOSTA DE PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

**ESTRUTURA DE REPCUPERAÇÃO JUDICIAL PARA EMPRESA GRAINTEK INDUSTRIA E
COMERCIO S.A.**

PORTO ALEGRE, 20 DE DEZEMBRO DE 2019.

○ **SUMÁRIO**

CARTA DE APRESENTAÇÃO	2
INTRODUÇÃO	6
DOCUMENTOS RECEBIDOS	9
DAS MEDIDAS E OBJETIVOS BÁSICOS DO PLANO.....	10
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	20
○ Indústria.....	20
○ História	20
○ Missão	20
○ Valores.....	20
○ Visão	20
○ Clientes	21
○ Código de conduta	21
1. Integridade	21
2. Sustentabilidade.....	21
3. Padrão de Mão-de-obra	22
4. Segurança e saúde.....	22
5. Meio Ambiente.....	22
6. Unidades agrícolas/ rurais fornecedoras	22
○ Projetos especiais.....	22
1º) Estudo do projeto.....	22
2º) Desenvolvimento.....	23
3º) Industrialização	23
○ Certificação de produtos	24
Instituto Biodinâmico – IBD.....	25
FSSC 22000 Sistema de Gestão da Segurança de Alimentos.....	25
○ Produtos Tradicionais.....	26
Ingredientes	26
Acabados	36
○ Produtos Orgânicos	39
Ingredientes	39
Acabados.....	46
EXPOSIÇÃO DAS CAUSAS CONCRETAS DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL	49
○ Primeira Causa	50
○ Segunda Causa	52
○ Terceira Causa.....	59
○ Quarta Causa.....	62

o Quinta Causa.....	65
CENÁRIO DO SETOR DA INDÚSTRIA DE CEREAIS.....	69
o Classe C Cereais Tradicionais.....	70
o Maior empregador na indústria de transformação	71
o Consumo retraído em 2018 no Brasil	71
CENÁRIO ECONÔMICO.....	73
o MACROECONÔMICO	73
o TAXA SELIC	75
o VARIAÇÃO CAMBIAL	77
o INFLAÇÃO BRASILEIRA.....	78
o TAXA DE DESOCUPAÇÃO	79
DAS TÉCNICAS UTILIZADAS DO ARTIGO 50 DA LEI Nº 11.101 DE 09 DE FEVEREIRO DE 2005.....	81
o DESCRIÇÃO E COMPROVAÇÃO DA APLICAÇÃO DAS TÉCNICAS	82
DO ITEM : I – concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas;	82
DO ITEM : IV – substituição total ou parcial dos administradores do devedor ou modificação de seus órgãos administrativos;.....	82
DO ITEM : XI – venda parcial dos bens;.....	83
ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO.....	85
o PLANO DE PAGAMENTOS AOS CRÉDITOS SUJEITOS A RECUPERAÇÃO	86
CLASSE I – CREDORES TRABALHISTAS;	86
CLASSE II – CREDORES COM GARANTIA REAL;	90
CLASSE III – TITULARES DE CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS	92
PLANO DE PAGAMENTO AOS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS.....	99
COMPENSAÇÃO.....	103
PREMISSAS UTILIZADAS.....	104
o CONDIÇÕES GERAIS.....	104
o RECEITA BRUTA	105
o IMPOSTOS.....	105
o INVESTIMENTOS.....	105
o CAPITAL DE GIRO.....	106
o PASSIVO TRIBUTÁRIO.....	106
o PASSIVO SUJEITO A RECUPERAÇÃO JUDICIAL	106
OUTROS EFEITOS INERENTES À APROVAÇÃO DO PLANO.....	106
o Suspensão das ações de recuperação de crédito.....	106
o Novação da dívida	107
o Suspensão da publicidade dos protestos	107
o Pagamentos aos credores ausentes ou omissos.....	108

1839

o Descumprimento do Plano de Recuperação	108
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO PROJETADO.....	109
RESUMO TÉCNICO	112
ANEXO 1 – OFÍCIO FUNCIONÁRIO A	113
ANEXO 2 – OFÍCIO FUNCIONÁRIO B	114
ANEXO 3 – OFÍCIO FUNCIONÁRIO C	115
ANEXO 4 – OFÍCIO FUNCIONÁRIO D	116
ANEXO 5 – OFÍCIO FUNCIONÁRIO E	117
ANEXO 6 – PROCESSO DE MELHORIA CONTÍNUA	118
ANEXO 7 – TREINAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS	120
ANEXO 8 – SUSPENSÃO DE EXECUÇÕES FEDERAIS	121
ANEXO 9 – NEGOCIAÇÃO JUNTO A PROCURADORIA ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	122
ANEXO 10 – ATA JUNTA COMERCIAL DE ALTERAÇÃO DE ADMINISTRADORES	124
ANEXO 11 – VENDA DE MAQUINÁRIO PRODUTOR DE AVEIA	134
ANEXO 12 – DIVERGÊNCIAS ACEITAS COM ALTERAÇÃO NO QUADRO DE CREDORES	139

rário

1º GRAU

[Handwritten signature]

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Ilmo. ao Excelentíssimo(a) Senhor(a) Doutor(a) Juiz(a) de Direito da Comarca de

Vimos respeitosamente apresentar proposta de plano de recuperação judicial para a empresa .

Empresa responsável pela condução técnica da proposta do plano de recuperação judicial em fase postulatória, REBUILD : Consultoria Jurídica e Econômica, com sede na cidade de Porto Alegre (RS) e unidades em São Leopoldo (RS) e em Itajaí (SC).

Com atuação na redução dos riscos empresariais e agindo de forma proativa e comprometida, nossa empresa possui profissionais altamente capacitados, com experiência no exterior, publicação de livros nacionais e internacionais e atuação em multinacionais.

Prestamos serviços de reestruturação empresarial, voltado para as áreas jurídicas, econômicas e financeiras, com diferenciais a seguir:

- Equipe com grande experiência;
- Formação em nível de pós-doutorado no exterior; e
- Atuação em grandes universidades.

Atendemos empresas nacionais e internacionais, seja para o redirecionamento ou para proteção dos interesses dos proprietários que desejam reestruturar a empresa.

Realizado as devidas apresentações com credenciais de titulação e notório saber para o desenvolvimento da atividade proposta os proponentes passam a seguir a discorrer sobre a proposta do Plano de Recuperação Judicial em etapa apreciação dos credores.

[Handwritten signature]

INTRODUÇÃO

O presente Estudo Técnico Econômico-financeiro do Plano de Recuperação Judicial (Estudo Técnico) da Grintek Industria e Comercio S.A. , inscrita no CNPJ sob o número 73.689.242/0001-08, localizada na ROD. BR-116, número 6780, bairro Três Vendas em Pelotas, Rio Grande do Sul, é apresentado para auxiliar as empresas em seu processo de recuperação judicial. Daqui em diante, para fins de simplificação, denominada como "Recuperanda" ou "Empresa".

Este estudo técnico foi desenvolvido pela empresa REBUILD Consultoria Empresarial (REBUILD) com base nas informações fornecidas pelas Recuperanda e seus assessores, visando fornecer um maior entendimento sobre o modelo de negócios das Recuperanda e subsídios que atestem a sua viabilidade econômico-financeira para auxiliar a Empresa em seu processo de recuperação judicial.

As premissas e declarações futuras aqui contidas têm por embasamento, em grande parte, as expectativas atuais e as tendências que afetam, ou que potencialmente venham a afetar, os negócios operacionais da Grintek Industria e Comercio S.A. . Consideramos que estas premissas e declarações futuras baseiam-se em expectativas razoáveis e são feitas com base nas informações que atualmente dispomos, muito embora estejam sujeitas a diversos riscos, incertezas e suposições. Tais premissas e declarações futuras podem ser influenciadas por diversos fatores, incluindo, exemplificativamente:

- Intervenções governamentais, resultando em alteração econômica, tributos, tarifas ou ambiente regulatório brasileiro;
- Alterações nas condições gerais da econômica, incluindo, como exemplo, inflação, taxas de juros, níveis de emprego e confiança do consumidor;
- Fatores ou tendências que possam afetar os negócios, participação no mercado, condição financeira, liquidez ou resultados das operacionais das empresas;
- Eventuais dificuldades das empresas em implementar seus projetos, tempestivamente e sem incorrer em custos não previstos, o que pode retardar ou impedir a implementação do plano de negócios delas;
- Eventuais dificuldades das empresas em realizar os investimentos previstos, devido à dificuldade de obtenção de financiamentos; e
- As operações das empresas dependem de sua capacidade de manter, aperfeiçoar e operar, eficientemente, sua contabilidade, cobrança e serviços aos clientes.

1889

Desta forma, quaisquer informações financeiras incluídas nesse Estudo Técnico não são, e não devem ser consideradas, demonstrações contábeis das empresas. Os potenciais impactos financeiros mencionados neste estudo têm como base, exclusivamente, informações disponibilizadas pela Empresa até a data deste Estudo Técnico.

O presente Estudo Técnico baseia-se em informações públicas no que tange ao entendimento e conhecimento do setor por parte dos consultores da REBUILD e por informações fornecidas pelas Empresas.

Ao apresentarmos o Estudo Técnico, observando a legislação e regulamentação aplicáveis, nós, da REBUILD, não levamos em conta o impacto de quaisquer comissões e despesas que possam resultar da consumação da recuperação judicial. Ademais, os cálculos financeiros contidos no Estudo Técnico podem não resultar sempre em soma precisa, em razão de arredondamento.

Este documento não é, e não deve ser utilizado como recomendação ou opinião para os credores da Empresa sobre a transação é aconselhável para qualquer credor ou sobre a justiça (equidade) da transação (*fairness opinion*) do ponto de vista financeiro. Não estamos aconselhando tais credores em relação à recuperação judicial. Todos os credores devem conduzir suas próprias análises sobre a recuperação judicial e, ao avaliar o processo, devem se basear nos seus próprios assessores financeiros, fiscais e legais e não no Estudo Técnico.

A elaboração de análises econômico-financeiras, como as realizadas no presente Estudo Técnico, é um processo complexo que envolve julgamentos subjetivos e não é suscetível a uma análise parcial ou descrição resumida. Desse modo, a REBUILD acredita que o Estudo Técnico deve ser analisado como um todo, e a análise de partes selecionadas e outros fatores considerados na elaboração podem resultar em um entendimento incompleto e incorreto das conclusões. Os resultados aqui apresentados se inserem exclusivamente no contexto do Plano de Recuperação Judicial e não se estendem a quaisquer outras questões ou transações, presentes ou futuras, relativas à Empresa ou ao setor em que atuam.

O Estudo Técnico é exclusivamente destinado à Empresa e não avalia a decisão comercial cabível a estas de realizar a transação, tampouco constitui uma recomendação para a Empresa e/ou seus credores (inclusive, sem limitações quanto à maneira pela qual elas devem exercer seu direito a voto ou quaisquer outros direitos no que tange à recuperação judicial).

h

1890

No presente Estudo Técnico, foram adotadas algumas premissas-chave, essenciais para o sucesso do Plano de Recuperação Judicial, informadas pela administrada da empresa. Caso não se realizem, impactos relevantes no Plano de Recuperação podem vir a ocorrer. Tais premissas são descritas em detalhes no capítulo Premissas, localizado neste documento na página 102.

As premissas adotadas para a elaboração do Plano de Recuperação Judicial foram:

- 1. Continuidade da atividade empresarial;
- 2. Manutenção da estrutura organizacional;
- 3. Manutenção da estrutura de governança;
- 4. Manutenção da estrutura de controle;
- 5. Manutenção da estrutura de recursos humanos;
- 6. Manutenção da estrutura de tecnologia;
- 7. Manutenção da estrutura de marketing e vendas;
- 8. Manutenção da estrutura de logística e distribuição;
- 9. Manutenção da estrutura de suporte e serviços;
- 10. Manutenção da estrutura de pesquisa e desenvolvimento;
- 11. Manutenção da estrutura de inovação;
- 12. Manutenção da estrutura de sustentabilidade;
- 13. Manutenção da estrutura de relações públicas e comunicação;
- 14. Manutenção da estrutura de segurança;
- 15. Manutenção da estrutura de compliance;
- 16. Manutenção da estrutura de governança corporativa;
- 17. Manutenção da estrutura de ética e integridade;
- 18. Manutenção da estrutura de diversidade e inclusão;
- 19. Manutenção da estrutura de responsabilidade social;
- 20. Manutenção da estrutura de transparência.

As premissas adotadas para a elaboração do Plano de Recuperação Judicial foram:

- 1. Continuidade da atividade empresarial;
- 2. Manutenção da estrutura organizacional;
- 3. Manutenção da estrutura de governança;
- 4. Manutenção da estrutura de controle;
- 5. Manutenção da estrutura de recursos humanos;
- 6. Manutenção da estrutura de tecnologia;
- 7. Manutenção da estrutura de marketing e vendas;
- 8. Manutenção da estrutura de logística e distribuição;
- 9. Manutenção da estrutura de suporte e serviços;
- 10. Manutenção da estrutura de pesquisa e desenvolvimento;
- 11. Manutenção da estrutura de inovação;
- 12. Manutenção da estrutura de sustentabilidade;
- 13. Manutenção da estrutura de relações públicas e comunicação;
- 14. Manutenção da estrutura de segurança;
- 15. Manutenção da estrutura de compliance;
- 16. Manutenção da estrutura de governança corporativa;
- 17. Manutenção da estrutura de ética e integridade;
- 18. Manutenção da estrutura de diversidade e inclusão;
- 19. Manutenção da estrutura de responsabilidade social;
- 20. Manutenção da estrutura de transparência.

DOCUMENTOS RECEBIDOS

O presente Estudo Técnico Econômico-financeiro do Plano de Recuperação Judicial foi elaborado com base em informações recebidas pela Grintek Industria e Comercio S.A. de seus assessores, na forma de documentos e entrevistas verbais com o cliente. As estimativas utilizadas neste processo estão baseadas nos documentos e informações coletados, aos quais incluem, entre outros, os seguintes:

- Balanços Patrimoniais
- Balancetes Mensais e Acumulados
- Demonstrações de Fluxo de Caixa
- Demonstrativo de Resultado
- Relatório de Controle Interno Gerencial
- Relatório de Resultado (receitas e custos) detalhado
- Contratos Societários da Empresas e suas alterações
- Detalhamento Patrimonial da Empresa e seus dirigentes
- Certificações e Premiações obtidas pela empresa e seus dirigentes
- Apresentações Institucionais das empresas
- Plano Comercial da Empresa

Também utilizamos bancos de dados e relatórios selecionados de terceiros para obtenção de informações financeiras e econômicas, incluindo:

- Relatório de projeção macroeconômica brasileira desenvolvido pelo Banco Itaú
- Relatório macroeconômicos do Brasil desenvolvidos pelo Banco do Brasil
- Relatórios da Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul
- Relatório da Secretária de Planejamento do Rio Grande do Sul
- Relatórios do Instituto Brasileiro de Geográfica e Estatística (IBGE)

[Handwritten signature]

DAS MEDIDAS E OBJETIVOS BÁSICOS DO PLANO

O presente Plano de Recuperação tem por objetivo reestruturar a empresa Grintek Industria e Comercio S.A. para que a mesma supere sua momentânea dificuldade econômico-financeira, dando continuidade aos negócios, mantendo-se no mercado e ampliando de forma organizada sua posição no *market share*¹.

Este Plano de Recuperação procura projetar o impacto das medidas administrativas e operacionais que serão implementadas para que a empresa Grintek Industria e Comercio S.A. alcance um lucro operacional adequado e sustentável ao longo dos próximos anos, o que possibilitará sua sustentação econômica e financeira. O presente Plano procura também, de forma clara e objetiva, demonstrar que a Empresa é composta de elementos que possuem viabilidade e como será o fluxo de pagamento para quitação de suas dívidas.

Para a elaboração do presente estudo foram analisadas, dentre outras, as seguintes áreas: estrutura dos ativos da empresa, estrutura organizacional, administrativa e financeira, compras, análise mercadológica, planejamento estratégico em vendas, planejamento e controle, custos, logístico e recursos humanos. Assim, a análise destas áreas em conjunto com a avaliação do desempenho financeiro do grupo foi base para nortear as ações a serem tomadas visando a recuperação.

Portanto, os principais objetivos do Plano de Recuperação, são:

- a. Preservar a empresa Grintek Industria e Comercio S.A. como entidade geradora de empregos, tributos e riquezas, assegurando o exercício de sua função social;
- b. Permitir que a empresa Grintek Industria e Comercio S.A. supere sua momentânea dificuldade econômico-financeira, dando continuidade à sua atividade social e econômica gerando riqueza nas regiões em que opera;
- c. Atender aos interesses dos credores da empresa Grintek Industria e Comercio S.A. ;
- d. Reestruturar e equalizar as operações, direitos e ativos, da Grintek Industria e Comercio S.A. ;

¹ participação de mercado, em português, e é a fatia ou quota de mercado que uma empresa tem no seu segmento ou no segmento de um determinado produto.

- e. Otimizar as operações existentes, buscando eficiência operacional de forma a ter economia e controle efetivo de custos e despesas, maximizando as margens de contribuição; e
- f. Ampliar sua participação no mercado por meio do desenvolvimento de uma estratégia comercial que compreenda o seu reposicionamento no mercado, bem como adotar um novo modelo de comercialização – introduzindo serviços de valor agregado na venda de produtos – buscando ampliar seu faturamento.

Desta forma, a viabilidade futura da Recuperanda não depende só da solução de seu endividamento atual, mas também, e fundamentalmente, de ações que visem à melhoria de seu desempenho econômico-financeiro. Sendo assim, as medidas identificadas no Plano de Reestruturação estão incorporadas a um planejamento estratégico para os próximos exercícios.

As projeções foram desenvolvidas por consultoria especializada, apoiada pela área financeira da empresa, considerando que o mercado continuara em crescimento conversador e contínuo, lembrando que a técnica utilizada foi a do justo meio termo pelo modelo moderado², para que não fosse por demais conservadora, e, por conseguinte, inapta, ou que fosse otimista a ponto de ultrapassar a barreira da realidade ou que pudesse trazer expectativa errônea a todos.

A relação das medidas a serem adotadas pelos gestores e em fase de implementação está descrita nos itens seguintes, dentre as quais se destacam:

- *Governança e Modelo de Gestão*
 - Desdobramento das tarefas da Grintek Industria e Comercio S.A. redirecionado as atividades para uma única diretoria na pessoa da sócia Andréia, permitindo melhor organização na cadeia de comando e visibilidade dos funcionários sobre processos de operação.
 - Implementação do sistema de Governança Corporativa reorganização do modelo de decisão.
 - Criador Grupos de Melhorias com objetivo de retomar o moral e integração dos funcionários da empresa com sentimento de pertencimento.

² Em uma simulação econômica por tratar de um modelo econométrico aconselha-se realizar pelo menos três visões, sendo elas: a) conservador; b) moderado; e c) agressivo. Sendo a primeira modificada por reduzir as previsões macroeconômicas percentualmente, situação que apresenta uma sinalização de conservadorismo. Já a moderada utilizada de bases consensuais do mercado, tanto microeconômico quanto macroeconômico, permitindo uma visão da realidade e buscando um ajuste interno da organização para atender aos padrões estabelecidos. Por fim, o modelo agressivo superestima os indicadores macroeconômicos fazendo com que os resultados sejam puxados pelo crescimento.



- *Gestão Administrativa e Financeira*
 - Substituição do profissional de tesouraria atual por um profissional com formação em administração com ênfase na área de atuação. Além disso, implementar um modelo de gestão do fluxo de caixa diário para permitir um planejamento de caixa e gestão dos recebíveis;
 - Elaboração de Política de Cobrança a empresa possui uma carteira de inadimplência muito baixa, tendo em vista a qualidade de crédito seus clientes. Ainda assim, houve a constatação que muitas empresas de fomento não concedem crédito devido ao seguimento de maior concentração – Fabricação de Produtos do Arroz– devido a crise neste segmento.
 - Reorganização de empresas de crédito com entrada de um novo agente financeiro (Fatorial Fomento Mercantil) com linha de crédito do montante de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de Reais), atendendo demanda de aumento de faturamento projetada.
 - Retomada confiança de parceiros financeiros existentes, com negociações do passivo e seguimento de operações de créditos estruturadas, sendo eles:
 - Securitizadora Monetarie; e

- Securitizadora RDF – FIDC, sendo que essa última se encontra com cadastro ativo, mas sem necessidade de operação devido ao volume de Capital de Giro deste momento.
- Implantação de controle e gestão dos recebíveis por carteira com acompanhamento diário e simulação do fluxo de caixa;
- Após o ingresso da empresa de consultoria REBUILD CONSULTORIA JURÍDICA E ECONÔMICA, por meio de seus consultores avançados, buscou-se regularizar os salários atrasados e fornecimento de cestas básicas mensais para garantir o bem-estar dos trabalhadores;
- Grupo de Melhoria | Projeto Reaproveitamento de materiais
 Participantes: Vanessa, Deivide, Michele, Edemar, Juliana e Éder.
 Objetivo: Redução de perdas de materiais na Produção e administração.
 Ganhos: Em fase de mapeamento das perdas
- Grupo de Melhoria | Projeto Recuperação da Cultura Empresarial
 Participantes: Letícia, Suelen, Susane, Samira e Eduardo.
 Objetivo: Recuperar e valores, crenças, objetivos da organização, o que há de identidade! Qual imagem iremos montar.
 Ganhos: Em produtividade, motivação e comprometimento dos colaboradores
- Grupo de Melhoria | Projeto Energia Elétrica
 Participantes: Luciano, Suelen, Éder, Dievan, Leonardo e Enir.
 Objetivo: Redução Custo Energia Elétrica

Tabela de custos ganhos viáveis	Média Jan/fev	Prev. Ano	Meta do grupo	
			Redução mensal	Redução Ano
Custo atual de energia	R\$ 86.357,96	R\$ 1.036.295,46	R\$ 23.316,65	R\$ 279.799,77
Custo físico iluminação	7105,12	85261,44	R\$ 3.552,56	R\$ 42.630,72
Custo energia iluminação	R\$ 22.970,69	R\$ 275.648,25	R\$ 16.437,33	R\$ 197.247,97

- Recuperação de credibilidade da empresa frente aos colaboradores, que estavam desacreditados quanto a continuação da empresa para 2019, conforme podemos constatar por cinco exemplos citados a seguir:

ANEXO 1 – OFÍCIO FUNCIONÁRIO A

ANEXO 2 – OFÍCIO FUNCIONÁRIO B

ANEXO 3 – OFÍCIO FUNCIONÁRIO C

ANEXO 4 – OFÍCIO FUNCIONÁRIO D

ANEXO 5 – OFÍCIO FUNCIONÁRIO E

1896

- Reestruturação da estrutura dos custos e despesas fixas permitindo uma redução do Ponto de Equilíbrio para R\$ 1.041.374,22. Em fevereiro de 2019 houve um aumento devido as negociações com credores que foram incluídas no pagamento ordinário mensal.

Ponto de Equilíbrio		
	jan/19	fev/19
PONTO DE EQUILIBRIO	-R\$ 112.695,36	-R\$ 374.524,68
Faturamento	R\$ 928.678,86	R\$ 793.108,52
PE	(1.041.374,22)	(1.167.633,20)

Fonte: Produzido pela empresa, origem - Controller Financeiro (março de 2019).

▪ *Gestão Contábil e Fiscal*

- Realinhamento contábil com perspectiva de nova contratação de empresa com maior capacidade técnica em virtude de o modelo atual de contabilidade estar orientado em sua plenitude para emissão de guias tributárias. O principal objetivo desta migração é permitir a empresa estar atualizada com as necessidades do mercado, pois identificou-se a existência de inconsistência contábeis e devido ao atraso no processamento dos dados contábeis a empresa não obtinha uma visão de futuro por meio das demonstrações.

▪ *Gestão de Suprimentos e Logística*

- Realizado contato individualmente com todos os fornecedores recorrentes para buscar aproximação de fornecedores e transparência no novo modelo de operação;
- Recebemos em nossa unidade da empresa Grintek Industria e Comercio S.A. mais de quinze fornecedores de todas as áreas a fim de negociar a redução de custos e mostrar a movimentação positiva deste momento;
- Aproximação *in loco* aos engenhos, fornecedores de arroz:
 - a) Arroz Colomby, e
 - b) Engenho Perleberg.
- Aproximação *in loco* ao fornecedor Energy, empresa açucareira. Empresa com grande representatividade em licitações aos quais a empresa Grintek Industria e Comercio S.A. poderá integrar o corpo técnico e

Handwritten signature

Vol. 1
AS
Horário
1º GRAU

1897

ampliar seu faturamento por possuir um produto de elevada qualidade e certificações exclusivas;

- Reunião com a diretoria da empresa de embalagens, uma das principais fornecedoras de um produto altamente necessário e de valor agregado, empresa Trobini;
- Redução de custo de transporte focando o trabalho de rotas de aproveitamento (mais de 10% no gasto direto mensal com frete); e
- Ambas empresas que hora vendiam antecipado, hoje aceitam o recebimento pós-entrega, evitando rupturas por conta de ajustes no fluxo de caixa, reduzindo as paradas por falta de matéria-prima a "zero" em fevereiro de 2019 até o presente dia.
- Projeto Homologação de Fornecedores:

Participantes: Laís, Letícia, Bruno, Bruna, Edegar, Anthony e Carina.

Objetivo: Aumento do poder de barganha, redução dos valores de compras, atualização do modelo de homologação e melhora no rendimento das MP.

Tabela de custos ganhos viáveis	Gastos atuais		Meta do Grupo		
	Média Mês	Previsão Ano	Redução %	Prev. Mês	Prev. Ano
Laudos de fornecedores que não fornecem	R\$ 8.051,25	R\$ 96.615,00	50%	R\$ 4.025,63	R\$ 48.307,50
Compra de Matéria Prima total	R\$ 591.757,00	R\$ 7.101.084,00	10%	R\$ 59.175,70	R\$ 710.108,40
Leite Condensado	R\$ 234,01	R\$ 2.808,17	100%	R\$ 234,01	R\$ 2.808,17
	R\$ 600.042,26	R\$ 7.200.507,17		R\$ 63.435,34	R\$ 761.224,07

Fonte: Produzido pela empresa, origem - Controller Financeiro (março de 2019).

▪ *Gestão Comercial e Vendas*

- Retomada dos clientes com potencial de volume e maior rentabilidade, através de atendimento direto;
 - a. Empresa Cliente Coringa: renegociado valor no final de janeiro (para faturamento imediato) passando para um faturamento igual em 2018;
 - b. Empresa Cliente Mondelez: primeiro pedido em fevereiro (mesmo com protesto de uma operação de terceiros e sem comprar desde 5/2018) conseguimos reverter com demonstração de compromisso e entrega;
 - c. Empresa Cliente Goods que estava sem realizar compras da empresa Graintek Industria e Comercio S.A. desde 2018 com primeiro pedido em janeiro; e

la

1898

Vol

- d. Empresa Cliente Food Brands, sendo o valor de compra do primeiro trimestre de 2019 maior que o faturamento de 2018 e 2019 ano totalizado (anual acumulado).
- o Com foco na melhoria da rentabilidade econômica da empresa e visando melhorar as margens adotadas realizou-se:
 - a. Reorganização de atendimento dividido por regionais;
 - b. Formação de equipe ativa de vendas com contratação dos primeiros representantes no estado do Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Paraná; e
 - c. Redução do prazo de pagamento, sendo que todos os novos negócios contemplam o pagamento antecipado de receitas no montante de 50% do valor produzido - prazo médio real 20 dias sobre todos os faturamentos do mês corrente.
- o A empresa Grintek Industria e Comercio S.A. por meio da empresa ENERGY foi convidada a fornecer produtos devido a uma licitação em que o contratante obteve aprovação. Acredita-se que na aprovação do Plano de Recuperação a própria empresa Grintek Industria e Comercio S.A. poderá participar de licitações – atualmente não participa devido as certidões –
 - a. venda indireta para atender a demanda pública com menor margem, mas com o pagamento garantido, sendo 50% no pedido e 50% em 30 dias. Houve a contratação de 150 toneladas para entregas em março e abril de 2019.
- o Novos clientes de destaque internacional que tenham potencial para elevar substancialmente o faturamento. Talvez uma das atividades em que a empresa tenha se dedicado com maior intensidade no mês de fevereiro e março de 2019 para obter uma retomada do faturamento com vistas ao volume de R\$ 2 MM mensais (R\$ 24 MM anual), patamar médio de 2017. Já estão com projetos em andamento – etapa anterior a produção – os seguintes clientes:

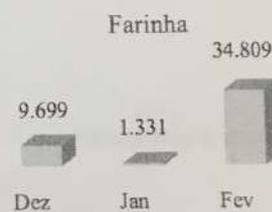
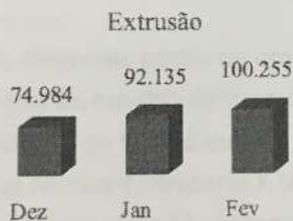
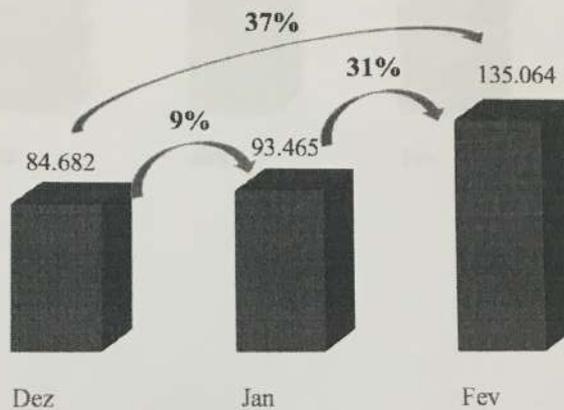
Empresa	Estado	Pedido	Volume (t)
Olvebra	RS	Fev/2019	>15
Amavitta	SP	Mar/2019	>10
Hathor	SC	Fev/2019	>10
WilkBold	SP	Mar/2019	>10
Bauducco	SP	Mar/2019	>10

- o Denominado de Projeto Novas Linhas "Salgados":

[Handwritten signature]

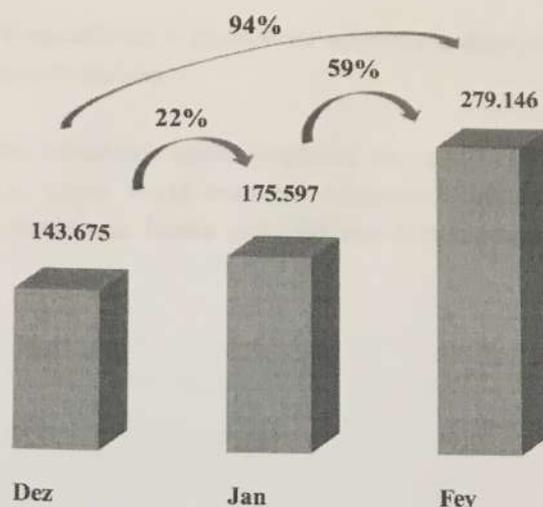
1899

- a. Desenvolvimento de clientes com interesse em salgados que inclui a montagem de uma nova plataforma produtiva financiada pelo próprio cliente (prazo para início é junho de 2019).
- o Denominado Projeto perda "ZERO":
 - a. Venda de rejeitos e vencidos parados em estoque ultrapassou os R\$ 70.000 (setenta mil Reais) dentro do mês de fevereiro, estoque de descarte nesta data é "zero". Projeto tem previsão que 90% dos rejeitos sejam retrabalhados e virem produto de primeiro preço. Este plano piloto já encontra-se em curso de testes e será concluído em maio de 2019.
- o Melhoria na Entrega



[Handwritten signature]

o Melhoria na Produção



▪ Ações Emergenciais

- o corte de despesas gerais na empresa;
- o diminuição do quadro de funcionários;
- o reformulação de todo o quadro comercial - representantes e vendedores;
- o Reuniões Mensais Diretoria X Líderes;
- o Reunião Semanal de Alinhamento;
- o Operação x Vendas x Compras x Qualidade x Logística;
- o Café da manhã com toda a empresa;
- o Alinhamento fechamento do mês e Dinâmica motivacional;
- o Alterado o turno;
- o Turno inicia na madrugada de segunda até sexta;
- o Eliminamos uma parada de produção;
- o Contrato com Responsável Técnico;
- o Realizado Diagnóstico da ISO 22000;
- o Estamos estudando a viabilidade de reimplantação;
- o Montagem de terceira linha de extrusão;
- o Manutenção sistema de resfriamento e do laminador; e

1904

- Montagem com a equipe interna da manutenção um transportador de produto para nova linha de produção (Economia 40K).

O objetivo final é equacionar o passivo da empresa e alavancar as atividades visando obter resultados sustentáveis.

Eventuais medidas adicionais serão avaliadas na apresentação do Plano de Recuperação. Entretanto, como essas medidas requerem uma investigação mais profunda, os impactos destas não forma incluídos nos resultados operacionais aqui abordados.

AS
Horário

[Handwritten signature]

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A Grintek produz e comercializa flocos de arroz e de cereais - crispies, arroz para sopas e produtos instantâneos, farinha e griz de arroz Cerealtec, farinhas pré-gelatinizada, para indústrias dos mais variados segmentos.

Com enfoque na produção de insumos para indústrias alimentícias, fornece desde matéria prima para indústria até produtos acabados e envasados nas marcas de clientes. Estes processos utilizam-se dos mais rigorosos controles de segurança alimentar, inclusive com projetos industriais focados em eliminação de contaminantes e alergênicos, através de segregação de linhas de produção.

- Indústria

A Grintek fornece desde matéria prima até produtos acabados para indústrias alimentícias.

- História

A Grintek é reconhecida no mercado de arroz e farinha de arroz desde 1993.

- Missão

Nossa missão é produzir insumos para indústrias alimentícias com a mais alta qualidade.

- Valores

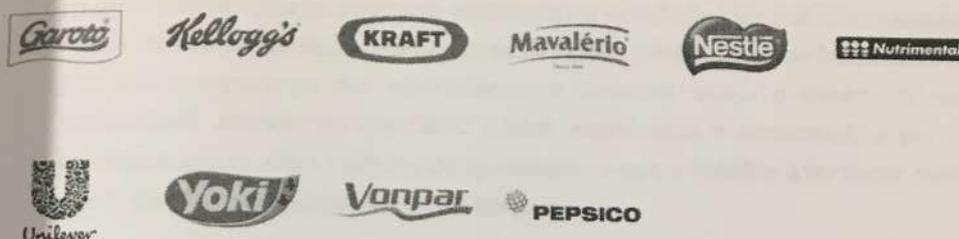
Responsabilidade, ética, profissionalismo, respeito ao bem-estar do ser humano e meio ambiente.

- Visão

A busca do mais alto padrão de qualidade no desenvolvimento de produtos convencionais e orgânicos para as indústrias alimentícias nacionais e internacionais.

o Clientes

Apresenta-se a seguir alguns clientes que a empresa Graintek Industria e Comercio S.A. atende, sendo a maior parte dos clientes desde o início de suas operações, demonstrando com afincosua busca pela perpetuidade.



Fonte: Site da Recuperanda (abril de 2019).

o Código de conduta

Oferecer aos nossos clientes produtos de alta qualidade e confeccionados dentro de rigorosos padrões de segurança e na conformidade com legislação vigente, é compromisso assumido pela Graintek há muito tempo. Todos os nossos colaboradores (tanto gerentes quanto operadores) adotam estes padrões em suas tarefas diárias, habilitando a nossa indústria no fornecimento de matérias primas e produtos finais para as maiores empresas nacionais.

1. Integridade

A Graintek aplica as regras da legislação em vigor. Todas as ações da Graintek seguem a intenção da boa fé, orientadas pela integridade e honestidade nos negócios.

2. Sustentabilidade

Nossas operações buscam o princípio da sustentabilidade. A Graintek respeita o meio-ambiente e privilegia agricultura que contempla o uso responsável do solo, da água, do ar e dos demais recursos naturais. Nossa indústria também busca a sustentabilidade nas relações trabalhistas.

3. Padrão de Mão-de-obra

Nossos colaboradores passam por treinamentos constantes para aperfeiçoamento, utilizam equipamentos para garantir a segurança, seguem diversas regras que objetivam diminuir os riscos de acidentes no trabalho, cumprem carga horária dentro da legislação e são remunerados dignamente. A Grintek não faz distinção na contratação e na conduta do trabalho relacionada a raça, cor, religião, sexo, faixa etária (exceto trabalho de menores), destreza física e país de origem.

4. Segurança e saúde

Nossos colaboradores possuem ambientes e condições de trabalho saudáveis. Todos os equipamentos e máquinas da Grintek sofrem revisões frequentes para garantir a segurança dos operadores. A Grintek busca o desenvolvimento sustentável, através do equilíbrio social, econômico e ambiental, e por isso, consegue seguir altos padrões de qualidade, o que a habilita a fornecer matéria prima para as principais indústrias do país.

5. Meio Ambiente

Nossos fornecedores operaram cientes da necessidade de cuidar do meio ambiente, com o objetivo de assegurar o cumprimento da legislação e dos regulamentos vigentes no país, onde os produtos ou serviços são fabricados ou entregues.

6. Unidades agrícolas/ rurais fornecedoras

Todos os fornecedores da Grintek são cientes dos procedimentos de qualidade que exigidos para manter nosso padrão de qualidade.

o Projetos especiais

A Grintek desenvolve projetos especiais para a criação de novos produtos que atendam às necessidades do mercado e de seus clientes. A Grintek está sempre atenta às novas oportunidades de negócios, e por isso foi a primeira indústria brasileira a criar corn flakes sem glúten e sem açúcar e cereais matinais orgânicos.

Ao todo são três etapas responsáveis pela criação e/ou aprimoramento de um produto acompanhe tabela.

1º) Estudo do projeto

Avaliação

Nutricional

- Praticidade
- Utilização e embalagem
- Gourmet
- Paladar, aroma e visual

A primeira etapa na criação de um novo produto leva em conta o estudo dos aspectos nutricionais. Durante a formulação dos seus produtos, a Grintek agrega matérias primas valorizadas pelo mercado como proteínas vitaminadas, nutracêuticos (determinadas substâncias que compõe os alimentos e podem prevenir ou tratar doenças), ômega 3, baixos teores de sódio, ausência de gorduras e glúten, entre outros.

Ainda nessa etapa também é testada uma característica apelidada de 'gourmet', que são os aromas, cores, tudo o que torna o produto palatável.

O Estudo Técnico ainda avalia praticidade do produto, tanto na sua utilização como na embalagem.

2º) Desenvolvimento

- Laboratório
- Preparo do protótipo
- Avaliação
- Equipe treinada
- Interação
- Ajustes e aprimoramentos

Esta etapa ocorre dentro dos laboratórios da Grintek, onde são produzidos protótipos do produto que passam por uma avaliação organoléptica (características dos objetos que podem ser percebidas pelos sentidos humanos) que será testada por uma equipe treinada.

Vencida a etapa dos laboratórios o produto é apresentado ao cliente para sofrer ajustes e aprimoramentos.

3º) Industrialização

- Produção
- Testes piloto
- Embalagem

Testes piloto
Interação
Clientes e consumidores

Na parte da industrialização ocorrem testes pilotos na fábrica, envolvendo a produção do produto e detalhes da embalagem. Nesta etapa também são desenvolvidos os rótulos dos produtos, que segue a lei federal da rotulagem, publicada no ano de 1999. Finalizada a embalagem, o produto segue novamente para interação com o cliente e consumidor antes da aprovação final.

Veja alguns exemplos de projetos especiais:

- Corn flakes sem glúten e sem açúcar (inérito no mercado brasileiro);
- Granolas para celíacos e granolas diet;
- Cereais matinais orgânicos (inérito no Brasil); e
- Mingais com frutas e farinhas lácteas com cereais.

○ Certificação de produtos

A obtenção das certificações demonstra que a Grintek possui uma série de cuidados com a fabricação de seus produtos. Seguindo normas internacionais, nossa indústria reforça seu compromisso com o consumidor e mostra que tem uma gestão atuante no controle da segurança alimentar.



Fonte: Site da Recuperanda (abril de 2019).

Instituto Biodinâmico – IBD

A Grintek tem comprometimento com a sustentabilidade. Por isso, todos os produtos orgânicos que entram em nossa indústria respeitam o meio ambiente, as relações sociais e econômicas que defende a agricultura sustentável.

Desde 2005, a Grintek conta com a certificação do Instituto Biodinâmico - IBD, empresa brasileira responsável por verificar a autenticidade de cada etapa do processo que envolve produtos orgânicos como isenção de agrotóxicos, preservação do ambiente natural, qualidade nutricional e biológica.

O selo do IBD confere aos produtos orgânicos uma completa rastreabilidade em toda a cadeia produtiva, que vai desde o campo até a mesa do consumidor, garantindo que a produção ocorreu de maneira mais natural possível, sem a introdução de matérias sintéticas.

Devido a esta certificação, a Grintek está credenciada a processar produtos orgânicos e comercializá-los para indústrias do mercado interno, Norte Americano e Europeu, além de outros países que também reconheçam este selo.

FSSC 22000 Sistema de Gestão da Segurança de Alimentos

A FSSC 22000 representa uma abordagem abrangente para a gestão de riscos voltada à segurança dos alimentos em toda a cadeia de fornecimento de alimentos, desenvolvida para os sistemas de gestão de segurança de alimentos para consumo humano e para animais. Além disso, a FSSC 22000 inclui transporte e armazenamento no local se for parte da operação.

A FSSC 22000 é reconhecida pelo *Global Food Safety Initiative* (GFSI), e o LRQA é líder de mercado em serviços de treinamento e certificação na FSSC 22000. A FSSC 22000 é um esquema de certificação completo baseado na ISO 22000 e nas especificações técnicas aplicáveis específicas do setor para Programas de Pré-requisitos (PPRs), incluindo:

- ISO/TS 22002-1 (Produção de Alimentos)
- ISO/TS 22002-4 (Embalagens)
- PAS 222 (Produção de Alimentação Animal)

o Produtos Tradicionais

Leve uma vida de qualidade Graintek. Os processos de confiança e o cuidado com os alimentos acompanham e certificam a preparação de cada produto que chega à sua mesa, do café da manhã à ceia da noite. Assim, é sempre hora de aumentar a qualidade das suas refeições. E você pode contar com a Graintek para isso.

Ingredientes

Farinha de Arroz

Os alimentos produzidos com o arroz proporcionam dieta diária com mais nutrientes, especialmente importante nas fases de desenvolvimento e crescimento das crianças. Experimentos mostram que alimentos produzidos com a farinha de arroz absorvem 64% menos óleo vegetal durante as frituras, tornando os alimentos menos calóricos.

Os alimentos produzidos com o arroz proporcionam dieta diária com mais nutrientes, especialmente importante nas fases de desenvolvimento e crescimento das crianças. Entre os benefícios para a saúde, o arroz que tem sabor suave, não contém glúten e é importante fonte de minerais e vitaminas, auxilia também na prevenção de doenças do sistema digestivo, do coração e no tratamento de diabetes, este último por possuir baixo índice glicêmico.

Experimentos mostram que alimentos produzidos com a farinha de arroz absorvem 64% menos óleo vegetal durante as frituras, tornando os alimentos menos calóricos.

Propriedades

Umidade de 8 a 12%, granulometria ajustável entre Tyler 20 a 270, lipase negativa em 24 horas, valor energético de 360kcal/100g, 7,5% de proteínas, 0,5% de fibras.

Lipase inativada e ampla possibilidade de ajuste de densidade, tamanho de partícula e umidade. De fácil digestibilidade, sabor neutro, livre de GMO, incorpora viscosidade e corpo. Aumenta a crocância e melhora a textura de cereais matinais e snacks. Diminui a absorção de gordura e melhora a textura de

Vol.

Horário

empanados. Não alérgica, é livre de colesterol e de glúten, sendo recomendada em dietas de emagrecimento, alimentação de diabéticos e celíacos. Produzidas com excelentes controles físico-químicos, microbiológicos, de contaminantes e de alergênicos.

Componentes 100% Arroz

Tipos

- Farinha de Arroz Inativada
- Farinha de Arroz Pré-Gelatinizada
- Farinha de Arroz Integral
- Grits Arroz Cerealtec
- Embalagens

As farinhas de arroz da Grintek estão disponíveis em big bags de polipropileno de 1200kg ou em embalagens de saco de papel kraft multifoldado de 30kg revestidos internamente por sacos de polietileno.

Benefícios: Não se tem registros de reações alérgicas da farinha de arroz a nenhuma fração da população. Ao contrário, registros indicam ser indicado para pessoas com problema digestivos, bem como pessoas com intolerância ao glúten, pois encontram na farinha de arroz um substituto para outras farinhas que não podem consumir.

Seguem outros benefícios e aplicações da farinha de arroz.

- alto valor nutritivo
- não contém glúten
- baixa absorção de gordura
- baixo índice glicêmico
- alimentos mais saudáveis
- produto diferenciado
- substituto do trigo em inúmeras receitas (ideal para celíacos)
- combinada com o trigo, produz alimentos mais saudáveis e deliciosos
- veículo de aromas (ind. de alimentos)
- espessante (aditivo usado para dar consistência aos alimentos)
- Utilização

No setor alimentício, as farinhas de arroz Grintek são amplamente utilizadas em segmentos que produzem desde alimentos infantis, mingaus, sopas, cremes, cereais matinais e snacks a iogurtes, doces, bolachas massas, aromas e condimentos como

Vol

Horário



Handwritten signature

1910f

também produtos empanados, produtos cárneos (apresentados), extrusados e rações animais, entre outras.

Também pode ser substituto de qualquer tipo de farinha de cereais utilizados em processo industrial como substituição total ou parcial do amido de milho, farinha de milho, farinha de trigo e fécula de mandioca, proporcionando uma redução de custos somada à melhoria quanto ao aspecto sabor e valores nutricionais.

Processo de industrialização

A Farinha de Arroz Grintek é produzida em modernos equipamentos de moagem, micropulverização e transporte pneumático.

A matéria-prima utilizada nas farinhas de arroz passam por um processo de seleção eletrônica de grãos e colunas de ar, entre outros equipamentos. Durante o processo, a enzima lipase é inativada, garantindo maior "shelf-life do produto e proporcionando um prazo de validade de, no mínimo, um ano para as farinhas de arroz Grintek. Com tudo isso obtém-se um produto de excelente qualidade e aceitação pelas indústrias que produzem alimentos para consumo humano.

Aveias

A aveia é um cereal muito nutritivo, que possui fibras, proteínas, carboidratos, cálcio, ferro e vitaminas. Entre os cereais integrais, a aveia tem destaque especial pelas inúmeras funções que apresenta para o organismo humano. Atualmente, a aveia está em evidência devido ao alto poder benéfico da sua fibra solúvel (Beta-Glucana), que está relacionada a um bom funcionamento intestinal e a diminuição e manutenção do colesterol.

A aveia é um cereal muito nutritivo, que possui fibras, proteínas, carboidratos, cálcio, ferro e vitaminas. Entre os cereais integrais, a aveia tem destaque especial pelas inúmeras funções que apresenta para o organismo humano. Atualmente, a aveia está em evidência devido ao alto poder benéfico da sua fibra solúvel (Beta-Glucana), que está relacionada a um bom funcionamento intestinal e a diminuição e manutenção do colesterol. A aveia é um dos cereais mais completos devido ao seu teor de proteínas e ao bom balanceamento de aminoácidos. O consumo recomendado de fibras totais (solúveis e insolúveis) é de 20 a 30 gramas por dia, o que comumente não é feito pela

Handwritten signature

população em geral. Mas este objetivo pode ser alcançado com uma alimentação que dê preferência aos cereais integrais como a aveia.

Propriedades

Os cereais comumente consumidos possuem concentração proteica que varia de 6 a 18%, enquanto a aveia apresenta valores médios entre 15 e 20%, qualidade proteica considerada muito boa se comparada com outros cereais.

Componentes 100% Aveia

Contraindicações: A aveia, assim como o trigo, a cevada, o malte e o centeio, contém o GLÚTEN em sua composição, desta forma não deve ser consumido por portadores da doença celíaca.

Tipos

- Flocos nº1 - Flocos Inteiros
- Flocos Finos
- Farelo de aveia (Oat Bran)
- Farinha de aveia
- Embalagens

Os flocos de aveia estão disponíveis em embalagens de sacos de papel kraft multifoldado de 30 Kg ou em sachet de acordo com a solicitação dos clientes.

A farinha de aveia está disponível em big bags de polipropileno de 1000 Kg ou sacos de papel kraft multifoldado de 30 Kg.

Benefícios: A aveia é um alimento considerado naturalmente como remédio, mas que para ser eficiente precisa estar presente diariamente na dieta. No coração, ela impede o aumento do colesterol em pessoas saudáveis e também reduz em até 10% os níveis de colesterol no sangue.

Uma dieta que contenha este cereal, revela-se diurética, anti-estresse, revitalizante e saciante, podendo inclusive auxiliar no processo de emagrecimento.

O consumo regular de aveia pode estar relacionado com a diminuição da formação de placas de gorduras, que causam doenças cardiovasculares:

1912f

No cérebro, o consumo de aveia é capaz de conter doenças crônico-degenerativas. Além disso, o fósforo e a vitamina B que o grão contém ativam as funções cerebrais.

Nas artérias, os oito tipos de amidos presentes na aveia agem relaxando suas paredes, e devido as atividades antioxidantes beneficiando o fluxo sanguíneo.

No estômago, o mucilogo que o cereal contém protege o fígado e o estômago, melhorando a digestão de enfermos e pessoas de idade.

No intestino, as beta-glucanas da aveia formam, em contato com água, uma espécie de gel, que serve de alimento para as bactérias intestinais e tem efeito protetor sobre o cólon, além de estimular os movimentos intestinais e diminuir a absorção de produção de colesterol. Atua na limpeza intestinal, libertando o organismo das toxinas.

Na pele, os derivados ativos presentes na aveia oferecem benefícios como hidratação profunda em peles secas, diminuição das irritações em peles sensíveis.

Este nutritivo cereal apresenta-se também como um forte aliado a dietas de emagrecimento, pois dá uma sensação de saciedade mais rápida. Oferece ainda, função anti-estresse, por conter uma substância chamada avenina que possui ação relaxante.

O poder benéfico da aveia pode ser usufruído também por diabéticos, no controle da glicemia, já que suas fibras se unem ao açúcar dos alimentos, fazendo com que ele demore mais tempo para cair na corrente sanguínea.

Utilização: O consumo recomendado de fibras totais (solúveis e insolúveis) é de 20 a 30 gramas por dia, o que comumente não é feito pela população em geral. Mas este objetivo pode ser alcançado com uma alimentação que dê preferência aos cereais integrais como a aveia. Uma dieta que contenha este cereal, revela-se diurética, anti-estresse, revitalizante e saciante, podendo inclusive auxiliar no processo de emagrecimento.

Flocos nº1 - Flocos Inteiros: É utilizado principalmente na produção de granola, barra de cereais e na panificação, mas pode ser empregado também em cereais matinais, biscoitos e na confeitaria. Aveia em flocos Utilizado na produção de cereais matinais, barras de cereais, biscoitos e na panificação, confeitaria e na fabricação de produtos farmacêuticos. Também é consumido in natura, acompanhado de leite, sucos, vitaminas e iogurte. Na aveia em flocos e flocos finos estão mais presentes as fibras insolúveis. Elas têm a função de regular as funções intestinais e de dar saciedade, permitindo que numa próxima refeição seja ingerido menos alimentos.

Flocos Finos: Utilizado na produção de cereais matinais, barra de cereais, biscoitos, na panificação e na confeitaria. Também é consumido in natura, acompanhado de leite

(mingau), sucos, vitaminas e iogurte. Na aveia em flocos e flocos finos estão mais presentes as fibras insolúveis. Elas têm a função de regular as funções intestinais e de dar saciedade da fome, permitindo que numa próxima refeição seja ingerido menos alimento.

Farelo de aveia (Oat Bran): Utilizado na produção de mingaus, cereais matinais, barra de cereais, biscoitos, na panificação, na confeitaria e na fabricação de produtos farmacêuticos. O Farelo de Aveia é produzido pela parte mais externa do grão da aveia e, por esse motivo, ele tem uma maior concentração de fibras solúveis. Esse é o grande diferencial do farelo de aveia.

Farinha de aveia: É utilizada principalmente na produção de mingaus, mas também pode ser utilizada na panificação e confeitaria.

Processo de industrialização

Entre as principais operações realizadas no processamento industrial de aveia pela Graintek, está o recebimento, limpeza, descascamento, classificação, vaporização e flocagem.

O grão de aveia chega com a casca e logo é pré-limpo, para depois passar pelo processo de separação densimétrica, onde são removidas impurezas com densidade um pouco maior que o grão da aveia.

Durante o descasque, são removidas as pontas do grão para abrir a casca. Logo após a aveia é descascada e outras operações são aplicadas para deixar passar à próxima etapa somente os grãos que foram descascados completamente.

A aveia também passa por uma classificação de tamanho (pequena, média e grande), o que destinará sua aplicação como flocos inteiros, flocos cortados e farinha de aveia.

Depois da classificação, o processo de vaporização com o objetivo de condicionar o grão da aveia para a etapa de laminação. Este procedimento é importante porque também inativa enzimas que podem causar a deterioração do produto.

Na etapa de laminação, ocorre a formação do floco, de forma a proporcionar a aveia melhor sabor e textura, sem perder as propriedades funcionais do grão.

No próximo passo, o grão da aveia pode ser cortado ou mantido inteiro, tratado, flocado, moído ou embalado

Crispies

Os cereais são fabricados através de moderna técnica de extrusão, que permite utilizar várias misturas de farinha de cereais e micronutrientes, resultando em enorme gama de propriedade nutricionais e nutracêuticos. Existem vários formatos, cores e sabores de cereais, que também podem ser desenvolvidos sem glúten ou açúcar. Os cereais produzidos pela Grintek possuem excelente controle, físico-químico, microbiológico, de contaminantes e de alergênicos.

Principais características: O consumo de cereais vem crescendo a cada ano devido ao seu alto valor nutricional. Na atribulada vida moderna, os grãos também funcionam muito bem devido sua praticidade e funcionalidade, garantindo a quem consome mais energia e disposição durante a jornada diária.

Os cereais são fabricados através de moderna técnica de extrusão, que permite utilizar várias misturas de farinha de cereais e micronutrientes, resultando em enorme gama de propriedade nutricionais e nutracêuticos.

Através da técnica de extrusão, também é possível obter diversos formatos de cereais, que logo após podem ser cozidos e/ou tostados sob altas temperaturas e pressão, resultando em texturas crocantes e de alta digestibilidade.

Existem vários formatos, cores e sabores de cereais, que também podem ser desenvolvidos sem glúten ou açúcar. Os cereais produzidos pela Grintek possuem excelente controle, físico-químico, microbiológico, de contaminantes e de alergênicos.

Propriedades: Tamanhos de 3 a 12mm, umidade de 1 a 4%, densidade de 120 a 350g/L, valor energético de 360 a 390kcal/100g, 6 a 15% de proteínas, 1 a 10% de fibras, ausência de gordura trans e colesterol.

Componentes: Arroz, milho, trigo, cevada, aveia, cacau, açúcar, malte, sal, corantes naturais e aromas idênticos aos naturais.

Tipos

- Flocos de Arroz
- Flocos de Trigo
- Flocos de Cevada
- Flocos de Aveia

[Handwritten signature]

19/15

- Flocos de Milho
- Flocos de Soja
- Flocos de Arroz e Chocolate
- Flocos de Arroz e Milho
- Flocos de Milho e Chocolate
- Sem Glúten
- Flocos de Arroz sem Glúten
- Flocos de Arroz e Chocolate sem Glúten
- Sem Açúcar
- Flocos de Arroz sem açúcar
- Flocos de Arroz e Milho sem açúcar
- Embalagens

Os flocos de arroz e cereais da Grintek estão disponíveis em big bags de polipropileno, revestido internamente com liner, de 150 a 480 Kg ou sacos de polietileno atóxico acondicionados em caixa de papelão de 7 a 15 Kg. No caso de co-manufacturing podemos nos adequar a necessidade do cliente.

Benefícios: Além de muito saudáveis e deliciosos, garantem uma porção adicional de energia devido aos carboidratos que podem fazer uma importante diferença nas atividades mais exigentes.

Utilização: Entre os vários formatos, cores e sabores, os cripies da Grintek são utilizados em:

- Chocolates
- Barras de cereais
- Cereais matinais
- Drageados
- Confeitos
- Processo de industrialização

Os flocos de arroz e cereais são resultado de um processo de cozimento dos grãos de cereais selecionados, moídos e extrusados, sendo submetidos a alta temperatura e pressão.

Arroz

Principais características: O arroz é um dos mais importantes alimentos do mundo, seu consumo equivale a 1/5 do total de grãos demandados pela população, devido ao seu alto valor nutritivo e baixo custo por refeição, fundamental na dieta alimentar brasileira e mundial.

O arroz da Graintek é livre de colesterol, sem glúten, não causa alergia e é recomendado para dietas de emagrecimento e alimentação de diabéticos. É de fácil digestibilidade, neutro e livre de GMO. Com um bom balanço de aminoácidos essenciais. É produzido com excelentes controles físico-químicos, microbiológicos, de contaminantes e de alergênicos, processado com tecnologias "water polish" (polidor) e seleção ótica (seleção eletrônica de grãos) e ainda, pode ser submetido a equipamentos que possibilitam o ajuste da umidade.

As principais fontes de carboidratos são os grãos de cereais. O arroz é um glicídio de fácil digestão, alto valor energético e índice glicêmico que se caracteriza por absorção lenta e gradual pelo organismo. O arroz é um hidrato de carbono complexo: os hidratos de carbono fornecem energia ao corpo e os "complexos" mantêm o nível de energia por períodos maiores. Na alimentação com arroz, há uma economia de proteínas, pois o corpo não usa a proteína da dieta ou das reservas para abastecer as necessidades de energia quando há um hidrato de carbono disponível. A proteína do arroz é a mais nobre entre os cereais. A fração protéica do arroz, embora quantitativamente pequena, apresenta a melhor composição de aminoácidos para o metabolismo humano (entre os cereais). Quando metabolizado, gera menos resíduos nitrogenados, favorecendo a função renal de filtragem desses catabólitos.

Propriedades: Umidade de 7 a 14%, arroz tipo 1, 2 ou 3.

Componentes: 100% Arroz

Tipos

- Arroz Beneficiado Polido
- Arroz Desidratado
- Arroz Médio
- Embalagens

As embalagens do arroz da Grintek estão disponíveis em big bags de polipropileno de 900 Kg ou em sacos de papel kraft multifolhado de 30Kg revestidos internamente por sacos de polietileno.

Benefícios: Tem alto valor nutricional. É importante fonte de minerais (fósforo, ferro e potássio) e vitaminas.

- Auxilia na prevenção de doenças do sistema digestivo e do coração.
- Auxilia no tratamento de diabetes.
- Reduz o risco de câncer de intestino.
- Regula a flora intestinal, é anti-diarréico.
- É recomendado para alimentação de atletas. Tem médio valor calórico e lenta absorção.
- É hipoalergênico.
- Não contém glúten (é recomendado para celíacos).
- Não contém colesterol.
- É indicado na convalescença de quase todas as doenças.
- Combinado com feijão pode auxiliar na prevenção de câncer oral.
- Utilização

Produto utilizado na preparação de alimentos do tipo comida rápida e fácil, como sopas prontas e arroz instantâneos e no preparo de cereais matinais.

Processo de industrialização

Na primeira etapa, o quebrado de arroz é peneirado para remover as impurezas grosseiras e, logo após, na separação densimétrica, são removidas impurezas com densidade um pouco maior que o grão de arroz. Concluída esta etapa, a fração mais fina do quebrado do arroz também é separada, o que garante maior qualidade e cor uniforme ao produto.

O quebrado ainda passa pelo processo de microaspersão de água para remover a camada externa do grão. A Grintek já recebe o arroz polido, mas repete este processo com o objetivo de incrementar ainda mais a qualidade do produto. Para garantir total qualidade, na seleção ótica, os grãos são examinados por sensores ópticos que vão detectar qualquer imperfeição de cor. Os grãos não aprovados são removidos através de um jato de ar.

Por fim, o quebrado de arroz passa por uma detecção de metais para remover qualquer tipo de contaminação metálica. Logo após é embalado. Para a

confeção de alguns produtos, o arroz ou quebrado de arroz ainda pode ser desidratado.

Acabados

Mingau

Os mingaus Grintek apresentam-se em diversos sabores, podendo ser produzidos com diferentes tipos de cereais, permitindo também, ajustes de densidade, umidade e granulometria.

Componentes: Os mingaus Grintek são feitos através dos cereais de arroz, de aveia e de milho.

Tipos

- Mingau de Arroz: é importante fonte de energia, rico em carboidratos e proteínas.
- Mingau de Aveia: o mingau de aveia é rico em fibra solúvel, vitamina E e minerais.
- Mingau de Milho: possui além de proteínas, vitaminas do complexo B e sais minerais, indispensáveis para o funcionamento do organismo.
- Embalagens

A Grintek oferece embalagens de sachet ou potes, podendo variar o peso de acordo com a necessidade de cada cliente.

Benefícios: Os Mingaus Grintek podem contribuir na alimentação infantil. Por serem saborosos, ajudam a despertar o apetite das crianças e são de fácil digestão. Além do auxílio às mães, por ser de fácil preparo.

Utilização: Por possuir uma composição equilibrada e elevado valor nutricional, enriquecida com vitaminas e minerais, serve como auxílio para a alimentação infantil, podendo ser utilizada por bebês a partir do sexto mês de vida. Os Mingaus Grintek podem ser consumidos com leite, para o preparo tipo mingau, com frutas picadas ou amassadas e ainda, batida no liquidificador com vitaminas e sucos de sua preferência.

Processo de industrialização: Produto obtido por um processo de cozimento dos grãos de cereais selecionados, moídos e extrusados que combina alta temperatura e pressão, após sendo submetido a moagem.

Cereais Matinais

É um tipo de Mingau a base de cereais e leite. Possui uma composição equilibrada e elevado valor nutricional, enriquecida com vitaminas e minerais. É considerado um alimento completo para bebês a partir do sexto mês de vida.

Propriedades: Possui uma composição equilibrada e elevado valor nutricional, enriquecida com vitaminas e minerais, apresentando-se um alimento completo para bebês.

Componentes: Produto resultante de dessecação, em condições próprias, da mistura de leite com farinha de trigo, cujo amido foi tornado solúvel por extrusão, além de outros ingredientes apropriados como vitaminas e minerais (adaptado do Art. 673 do RIISPOA, Decreto nº 30691, de 29/03/52, do Ministério da Agricultura).

Contraindicações: Por conter leite em sua composição, é contraindicada para pessoas que apresentam sensibilidade a lactose.

A Grintek oferece três tipos de farinha de láctea:

- Farinha láctea tradicional
- Farinha láctea com arroz
- Farinha láctea com aveia
- Embalagens
- Sachet, ou potes (podendo variar conforme a necessidade do cliente).

Benefícios: Possui uma composição equilibrada e elevado valor nutricional, enriquecida com vitaminas e minerais, apresentando-se um alimento completo para bebês. Pode ser usada como suplemento alimentar na alimentação infantil.

Utilização: Por possuir uma composição equilibrada e elevado valor nutricional, enriquecida com vitaminas e minerais, serve como auxílio para a alimentação infantil, podendo ser utilizada por bebês a partir do sexto mês de vida. A Farinha Láctea Grintek

1920f

pode ser consumida com leite, para o preparo tipo mingau, com frutas picadas ou amassadas e ainda, batida no liquidificador com vitaminas e sucos de sua preferência.

Processo de industrialização: Produto obtido por um processo de cozimento dos grãos de cereais selecionados, moídos e extrusados que combina alta temperatura e pressão, após sendo submetido a moagem.

Drageados

Deliciosas bolinhas de cereais cobertas com chocolate. São confeitos produzidos pela formação de coberturas sobre núcleos diversos (cereais, castanhas, lentilhas de chocolate, entre outros) por meio da deposição de camadas sucessivas.

Propriedades: Tamanhos de 3 a 12mm, diversos formatos, umidade de 1 a 5%, densidade de 320 a 420g/L, ausência de gordura trans e colesterol.

Componentes: São confeitos produzidos pela formação de coberturas de chocolate sobre núcleos diversos (cereais, castanhas, lentilhas de chocolate, entre outros) por meio da deposição de camadas sucessivas.

Tipos

- Drageados de chocolate
- Drageados de chocolate com avelã
- Drageados de chocolate com castanha
- Drageados de chocolate com café
- Drageados de chocolate com amendoim
- Embalagens

As embalagens oferecidas pela Grintek são cartuchos e sachet.

Processo de industrialização: Os drageados são resultado de um processo de cozimento dos grãos de cereais selecionados, moídos e extrusados, sendo submetidos a alta temperatura e pressão, e após, passando por processo de cobertura.

lo

o Produtos Orgânicos

Ingredientes

Farinha de Arroz

Os alimentos produzidos com o arroz proporcionam dieta diária com mais nutrientes, especialmente importante nas fases de desenvolvimento e crescimento das crianças. Entre os benefícios para a saúde, o arroz que tem sabor suave, não contém glúten e é importante fonte de minerais e vitaminas, auxilia também na prevenção de doenças do sistema digestivo, do coração e no tratamento de diabetes, este último por possuir baixo índice glicêmico.

Experimentos mostram que alimentos produzidos com a farinha de arroz absorvem 64% menos óleo vegetal durante as frituras, tornando os alimentos menos calóricos.

Propriedades: Umidade de 8 a 12%, granulometria ajustável entre Tyler 20 a 270, lipase negativa em 24 horas, valor energético de 360kcal/100g, 7,5% de proteínas, 0,5% de fibras.

Lipase inativada e ampla possibilidade de ajuste de densidade, tamanho de partícula e umidade. De fácil digestibilidade, sabor neutro, livre de GMO, incorpora viscosidade e corpo. Aumenta a crocância e melhora a textura de cereais matinais e snacks. Diminui a absorção de gordura e melhora a textura de empanados. Não alérgica, é livre de colesterol e de glúten, sendo recomendada em dietas de emagrecimento, alimentação de diabéticos e celíacos. Produzidas com excelentes controles físico-químicos, microbiológicos, de contaminantes e de alergênicos.

Componentes: 100% Arroz Orgânico

Tipos

- Farinha de Arroz Orgânica
- Farinha de Arroz Pré-gelatinizada Orgânica
- Embalagens

As farinhas de arroz orgânico da Grintek estão disponíveis em big bags de polipropileno de 1200 Kg ou em embalagens de saco de papel kraft multifoldado de 30Kg revestidos internamente por sacos de polietileno.

Benefícios: Não se tem registros de reações alérgicas da farinha de arroz a nenhuma fração da população, ao contrário registros indicam ser indicado para pessoas com problema digestivos e bem como pessoas com intolerância ao glúten, estes encontram na farinha de arroz um substituto para outras farinhas que não podem consumir.

Além disso, a farinha de arroz orgânica, apresenta os seguintes benefícios:

- alto valor nutritivo
- não contém glúten
- baixa absorção de gordura
- baixo índice glicêmico
- alimentos mais saudáveis
- produto diferenciado
- substituto do trigo em inúmeras receitas (ideal para celíacos)
- combinada com o trigo, produz alimentos mais saudáveis e deliciosos.
- veículo de aromas (ind. de alimentos).
- espessante (aditivo usado para dar consistência aos alimentos).
- Utilização

No setor alimentício, as farinhas de arroz Grintek são amplamente utilizadas como matéria-prima na elaboração dos seguintes produtos orgânicos: alimentos infantis, mingaus, sopas, cremes, cereais matinais e snacks a iogurtes, doces, bolachas, massas, aromas e condimentos como também produtos empanados, produtos cárneos (apresentados), extrusados, entre outras.

Também pode ser substituto de qualquer tipo de farinha de cereais utilizados em processo industrial como substituição total ou parcial do amido de milho, farinha de milho, farinha de trigo e fécula de mandioca, proporcionando uma redução de custos somada à melhoria quanto ao aspecto sabor e valores nutricionais.

Processo de industrialização: A Farinha de Arroz Orgânica da Grintek é produzida em modernos equipamentos de moagem, micropulverização e transporte pneumático. Produzida a partir de matérias-primas em acordo com as regras do setor, definidas por legislação definida no que tange a comercialização e a produção, abrangendo também o armazenamento, rotulagem e transporte, garantindo conformidade com as diretrizes orgânicas e biodinâmicas de forma a atender às normas Brasileira (Lei 10831 Brasil), Americana (Norma NOP-EUA) e Europeia (diretrizes IBD/IFOAM/EEC 2092/91).

1923f

Os cereais comumente consumidos possuem concentração proteica que varia de 6 a 18%, enquanto a aveia apresenta valores médios entre 15 e 20%, qualidade proteica considerada muito boa se comparada com outros cereais.

Componentes: 100% Aveia Orgânica

Tipos

- Flocos nº1 Orgânico - Flocos Inteiros
- Flocos Finos Orgânico
- Farelo de aveia Orgânico (Oat Bran)
- Farinha de aveia Orgânica
- Embalagens

Os Flocos de Aveia Orgânica estão disponíveis em embalagens de sacos de papel kraft multifolhados de 30 Kg. A Farinha de Aveia Orgânica está disponível em bib bags de polipropileno de 1000 Kg ou sacos de papel kraft multifolhados de 30 kg.

Benefícios: A aveia é um alimento considerado naturalmente como remédio, mas que para ser eficiente precisa estar presente diariamente na dieta. No coração, ela impede o aumento do colesterol em pessoas saudáveis e também reduz em até 10% os níveis de colesterol no sangue.

Uma dieta que contenha este cereal, revela-se diurética, anti-estresse, revitalizante e saciante, podendo inclusive auxiliar no processo de emagrecimento.

O consumo regular de aveia pode estar relacionado com a diminuição da formação de placas de gorduras, que causam doenças cardiovasculares. No cérebro, o consumo de aveia é capaz de conter doenças crônico-degenerativas. Além disso, o fósforo e a vitamina B que o grão contém ativam as funções cerebrais.

Nas artérias, os oito tipos de amidos presentes na aveia agem relaxando suas paredes, e devido as atividades antioxidantes beneficiando o fluxo sanguíneo. No estômago, o mucilogo que o cereal contém protege o fígado e o estômago, melhorando a digestão de enfermos e pessoas de idade.

No intestino, as beta-glucanas da aveia formam, em contato com água, uma espécie de gel, que serve de alimento para as bactérias intestinais e tem efeito protetor sobre o cólon, além de estimular os movimentos intestinais e diminuir a absorção de produção de colesterol. Atua na limpeza intestinal, libertando o organismo das toxinas.

DA

Na pele, os derivados ativos presentes na aveia oferecem benefícios como hidratação profunda em peles secas, diminuição das irritações em peles sensíveis.

Este nutritivo cereal apresenta-se também como um forte aliado a dietas de emagrecimento, pois dá uma sensação de saciedade mais rápida. Oferece ainda, função anti-estresse, por conter uma substância chamada avenina que possui ação relaxante.

O poder benéfico da aveia pode ser usufruído também por diabéticos, no controle da glicemia, já que suas fibras se unem ao açúcar dos alimentos, fazendo com que ele demore mais tempo para cair na corrente sanguínea.

Utilização: O consumo recomendado de fibras totais (solúveis e insolúveis) é de 20 a 30 gramas por dia, o que comumente não é feito pela população em geral. Mas este objetivo pode ser alcançado com uma alimentação que dê preferência aos cereais integrais como a aveia. Uma dieta que contenha este cereal, revela-se diurética, anti-estresse, revitalizante e saciante, podendo inclusive auxiliar no processo de emagrecimento.

Flocos nº1 Orgânico - Flocos Inteiros: É utilizado principalmente na produção de granola, barra de cereais e na panificação, mas pode ser empregado também em cereais matinais, biscoitos e na confeitaria.

Aveia em flocos: Utilizado na produção de cereais matinais, barras de cereais, biscoitos e na panificação, confeitaria e na fabricação de produtos farmacêuticos. Também é consumido in natura, acompanhado de leite, sucos, vitaminas e iogurte. Na aveia em flocos e flocos finos estão mais presentes as fibras insolúveis. Elas têm a função de regular as funções intestinais e de dar saciedade, permitindo que numa próxima refeição seja ingerido menos alimentos.

Flocos Finos Orgânicos: Utilizado na produção de cereais matinais, barra de cereais, biscoitos, na panificação e na confeitaria. Também é consumido in natura, acompanhado de leite (mingau), sucos, vitaminas e iogurte. Na aveia em flocos e flocos finos estão mais presentes as fibras insolúveis. Elas têm a função de regular as funções intestinais e de dar saciedade da fome, permitindo que numa próxima refeição seja ingerido menos alimento.

Farelo de aveia Orgânico (Oat Bran): Utilizado na produção de mingaus, cereais matinais, barra de cereais, biscoitos, na panificação, na confeitaria e na fabricação de produtos farmacêuticos. O Farelo de Aveia é produzido pela parte mais externa do grão da aveia e, por esse motivo, ele tem uma maior concentração de fibras solúveis. Esse é o grande diferencial do farelo de aveia.

Farinha de aveia Orgânica: É utilizada principalmente na produção de mingaus, mas também pode ser utilizada na panificação e confeitaria.

1995P

A aveia, assim como o trigo, a cevada, o malte e o centeio, contém o GLÚTEN em sua composição, desta forma não deve ser consumido por portadores da doença celíaca.

Processo industrial: Entre as principais operações realizadas no processamento industrial de aveia pela Graintek, está o recebimento, limpeza, descascamento, classificação, vaporização e flocagem.

O grão de aveia chega com a casca e logo é pré-limpo, para depois passar pelo processo de separação densimétrica, onde são removidas impurezas com densidade um pouco maior que o grão da aveia.

Durante o descasque, são removidas as pontas do grão para abrir a casca. Logo após a aveia é descascada e outras operações são aplicadas para deixar passar à próxima etapa somente os grãos que foram descascados completamente.

A aveia também passa por uma classificação de tamanho (pequena, média e grande), o que destinará sua aplicação como flocos inteiros, flocos cortados e farinha de aveia.

Depois da classificação, o processo de vaporização com o objetivo de condicionar o grão da aveia para a etapa de laminação. Este procedimento é importante porque também inativa enzimas que podem causar a deterioração do produto.

Na etapa de laminação, ocorre a formação do floco, de forma a proporcionar a aveia melhor sabor e textura, sem perder as propriedades funcionais do grão.

No próximo passo, o grão da aveia pode ser cortado ou mantido inteiro, tratado, flocado, moído ou embalado.

Crispies

Os cereais são fabricados através de moderna técnica de extrusão, que permite utilizar várias misturas de farinha de cereais e micronutrientes, resultando em enorme gama de propriedade nutricionais e nutracêuticos.

Vol. 1º GRAU

1926f

Vol.

Existem vários formatos, cores e sabores de cereais, que também podem ser desenvolvidos sem glúten ou açúcar. Os cereais produzidos pela Graintek possuem excelente controle, físico-químico, microbiológico, de contaminantes e de alergênicos.

Propriedades: Tamanhos de 3 a 12mm, umidade de 1 a 4%, densidade de 120 a 350g/L, valor energético de 360 a 390kcal/100g, 6 a 15% de proteínas, 1 a 10% de fibras, ausência de gordura trans e colesterol.

Componentes: Arroz orgânico, milho orgânico, trigo orgânico, cevada orgânica, aveia orgânica, cacau orgânico, açúcar orgânico, malte orgânico, sal, corantes naturais e aromas naturais.

Tipos

- Flocos de Arroz Orgânicos
- Flocos de Trigo Orgânicos
- Flocos de Cevada Orgânicos
- Flocos de Aveia Orgânicos
- Flocos de Milho Orgânicos
- Flocos de Arroz e Chocolate Orgânicos
- Flocos de Arroz e Milho Orgânicos
- Flocos de Milho e Chocolate Orgânicos
- Sem Glúten
- Flocos de Arroz Orgânico sem Glúten
- Flocos de Arroz e Chocolate Orgânicos sem Glúten
- Sem Açúcar
- Flocos de Arroz Orgânico
- Embalagens

Os flocos de arroz e cereais orgânicos produzidos pela Graintek estão disponíveis em big bags de polipropileno de 150 a 420 Kg, sacos de polietileno acondicionados em caixas de papelão de 7 a 15 Kg.

No caso de co-manufaturing a Graintek se adéqua a necessidade do cliente, produzindo os mais diferentes tipos de saches.

Utilização: Chocolates, barras de cereais, cereais matinais, drageados e confeitos.

Processo de industrialização: Os flocos de arroz e cereais orgânicos são resultado de um processo de cozimento dos grãos de cereais selecionados, moídos e extrusados, sendo submetidos a alta temperatura e pressão.

[Handwritten signature]

Horário

1º GRAU

Arroz

O arroz orgânico é produzido em acordo com as regras do setor, que hoje estão definidas por uma legislação específica no que tange a comercialização e a produção, abrangendo também o armazenamento, rotulagem e transporte, garantindo conformidade com as diretrizes orgânicas e biodinâmicas de forma a atender às normas Brasileira (Lei 10831 Brasil), Americana (NOP-EUA), e Europeia (diretrizes IBD/IFOAM/EEC 2092/91).

Propriedades: Umidade de 7 a 14%, arroz tipo 1.

Componentes: 100% Arroz Orgânico

Tipos

- Arroz Beneficiado Polido tipo 1 100% Orgânico
- Arroz Integral 100% Orgânico
- Embalagens

As embalagens do arroz da Grintek estão disponíveis em big bags de polipropileno de 900 Kg ou em sacos de papel kraft multifoldado de 30Kg revestidos internamente por sacos de polietileno.

Benefícios: Tem alto valor nutricional. É importante fonte de minerais (fósforo, ferro e potássio) e vitaminas.

- Auxilia na prevenção de doenças do sistema digestivo e do coração.
- Auxilia no tratamento de diabetes.
- Reduz o risco de câncer de intestino.
- Regula a flora intestinal, é anti-diarréico.
- É recomendado para alimentação de atletas. Tem médio valor calórico e lenta absorção.
- É hipoalergênico.
- Não contém glúten (é recomendado para celíacos).
- Não contém colesterol.
- É indicado na convalescença de quase todas as doenças.
- Livre de produtos químicos.

- Utilização

Produto utilizado na preparação de alimentos do tipo comida rápida e fácil, como sopas prontas e arroz instantâneos e no preparo de cereais matinais.

Processo de industrialização: Na primeira etapa, o quebrado de arroz é peneirado para remover as impurezas grosseiras e, logo após, na separação densimétrica, são removidas impurezas com densidade um pouco maior que o grão de arroz.

Concluída esta etapa, a fração mais fina do quebrado do arroz também é separada, o que garante maior qualidade e cor uniforme ao produto.

O quebrado ainda passa pelo processo de microaspersão de água para remover a camada externa do grão. A Graintek já recebe o arroz polido, mas repete este processo com o objetivo de incrementar ainda mais a qualidade do produto.

Para garantir total qualidade, na seleção ótica, os grãos são examinados por sensores ópticos que vão detectar qualquer imperfeição de cor. Os grãos não aprovados são removidos através de um jato de ar. Por fim, o quebrado de arroz passa por uma detecção de metais para remover qualquer tipo de contaminação metálica. Logo após é embalado. Para a confecção de alguns produtos, o arroz ou quebrado de arroz ainda pode ser desidratado.

Acabados

Mingau

O mingau é um alimento de consistência cremosa, preparado usualmente com leite ou água e utilizado principalmente como auxílio na alimentação infantil. Além de saboroso, o alimento é rico em cálcio e carboidrato, dois nutrientes essenciais para o organismo do bebê. O mingau tem fácil aceitação pelo bebê, porque é adocicado e tem consistência pastosa.

Propriedades: Os mingaus orgânicos Graintek apresentam-se em diversos sabores, podendo ser produzidos com diferentes tipos de cereais, permitindo também ajustes de densidade, umidade e granulometria.

Componentes: Os mingaus Graintek são feitos através dos seguintes cereais:

2014

Vol.

Horário

1º GRAU

[Handwritten mark]

rebuild

1. Mingau de Arroz: é importante fonte de energia, rico em carboidratos e proteínas.
2. Mingau de Aveia: o mingau de aveia é rico em fibra solúvel, vitamina E e minerais.
3. Mingau de Milho: possui além de proteínas, vitaminas do complexo B e sais minerais, indispensáveis para o funcionamento do organismo.

Tipos

- Mingau de Arroz
- Mingau de Aveia
- Mingau de Milho
- Embalagens

Sachet, ou potes (podendo variar o peso de acordo com a necessidade do cliente).

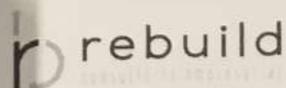
Benefícios: Os Mingaus Graintek podem contribuir na alimentação infantil. Por serem saborosos, ajudam a despertar o apetite das crianças e são de fácil digestão. Além do auxílio às mães, por ser de fácil preparo.

Utilização: Por possuir uma composição equilibrada e elevado valor nutricional, enriquecido com vitaminas e minerais, serve como auxílio para alimentação infantil, podendo ser utilizados por bebês a partir do sexto mês de vida. Podem ser consumidos com leite, frutas picadas ou amassadas e ainda batido no liquidificador com vitaminas e sucos.

Processo de industrialização: Produto obtido por um processo de cozimento dos grãos de cereais selecionados, moídos e extrusados que combina alta temperatura e pressão submetidas a moagem.

Cereais Matinais

Os cereais matinais orgânicos vêm ganhando um espaço cada vez maior na alimentação dos brasileiros. Isso se deve a sua praticidade, sabores e tipos que agradam a todas as idades, mas principalmente pela informação divulgada dos benefícios nutricionais que oferecem à saúde. Os cereais matinais orgânicos são isentos de



produtos químicos, privilegiando a preservação da saúde do homem, dos animais e do meio ambiente.

Propriedades: Tamanhos de 3 a 12mm, formatos variados, umidade de 1 a 4%, densidade de 120 a 350g/L, valor energético de 360 a 390kcal/100g, 6 a 15% de proteínas, 1 a 10% de fibras, ausência de gordura trans e colesterol.

Componentes: Arroz orgânico, milho orgânico, trigo orgânico, cevada orgânica, aveia orgânica, cacau orgânico, açúcar orgânico, malte orgânico, sal, corantes e aromas naturais.

Tipos

- Flocos de milho Orgânicos
- Flocos de milho com açúcar Orgânicos
- Flocos de milho achocolatado Orgânicos
- Granolas Orgânicas
- Chocobol Orgânico

Embalagens: As embalagens oferecidas pela Graintek são cartuchos e sachet, ou de acordo com a solicitação do cliente.

Benefícios: Devido a composição nutricional são alimentos que melhoram a energia e o desempenho físico, reforçam o sistema imunológico, colaboram com a formação e regeneração de estruturas corpóreas (ossos e dentes), hemoglobina, auxiliam no relaxamento muscular, inchaços, proporcionam saciedade, melhoram o trânsito intestinal, mantêm níveis glicêmicos e ajudam na diminuição do colesterol LDL.

Utilização :Perfeito para comer logo cedo e garantir energia para o dia.

Processo de industrialização: Os cereais matinais são resultado de um processo de cozimento dos grãos de cereais selecionados, moídos e extrusados, sendo submetidos a alta temperatura e pressão, podendo passar por processo de cobertura.

2016

Vol.

Horário

1º GRAU

2º GRAU

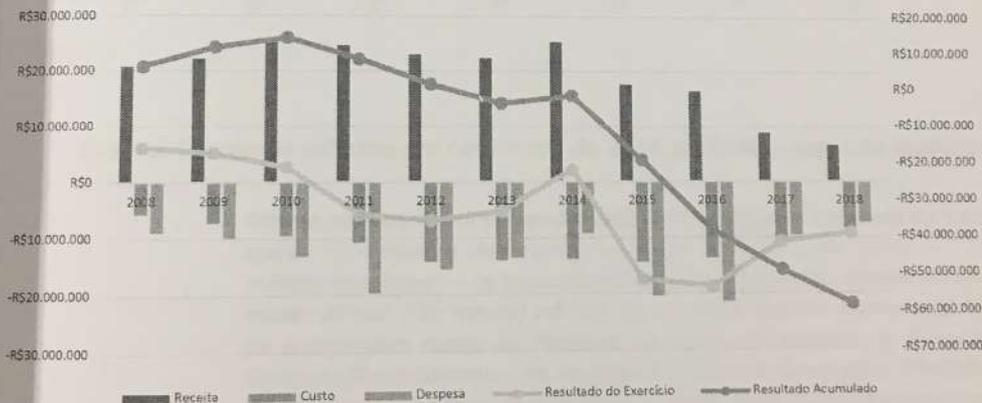
ll

2019

EXPOSIÇÃO DAS CAUSAS CONCRETAS DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Com objetivo de tornar visível as principais causas que levaram a empresa a esse momento, realizou-se em formato descrito desde o ano de 2008 até o momento atual, pois as dificuldades unificam-se aos avanços do dia-a-dia, desta forma descrevem-se a seguir.

Para que possamos compreender o cenário da recuperanda e as causas que levaram a situação do pleito judicial apresa-se a seguir um Gráfico de Desempenho de 2008 até 2018. O ano crucial para empresa foi 2016, pois nesta ocasião houve o revés de resultado acumulado e culminou na sequência de resultado do período negativo de menos R\$ 17,43 MM em 2015 e menos R\$ 18,82 MM no ano de 2016.



Fonte: Controladoria Interna da empresa (abril de 2019)

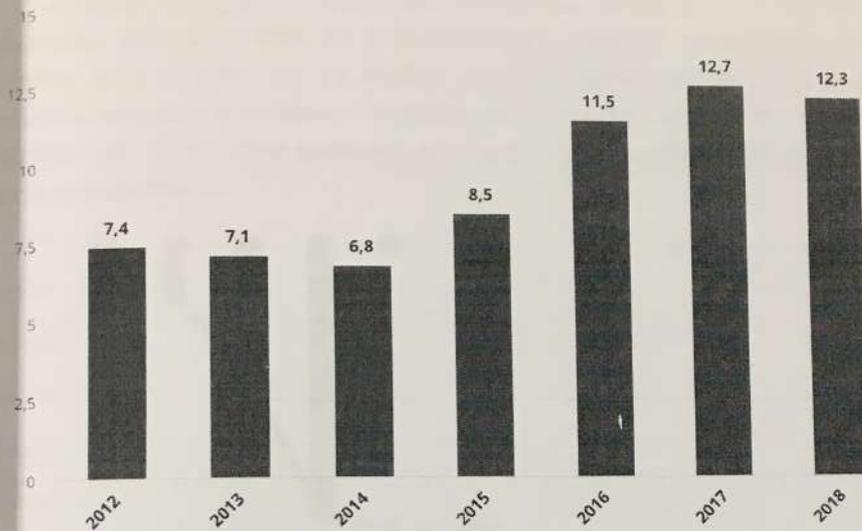
ll

1974

Vol.

Taxa de desemprego ano a ano

em %, desde início da série histórica



Fonte: IBGE

O jornal Correio Brasiliense em novembro de 2018 publicou a seguinte matéria:

Um em cada quatro desocupados está sem emprego há dois anos ou mais, apesar de a taxa de desemprego no Brasil ter caído para 11,9% — 12,5 milhões de pessoas — no trimestre encerrado em setembro. Percentual bem menor do que o do mesmo mês do ano passado, quando alcançou 12,4%, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O contingente de desalentados — pessoas que já não procuram mais vaga por acharem que não vão conseguir — atingiu 4,78 milhões de indivíduos, ou 4,3% da força de trabalho. O número é ligeiramente menor do que o do segundo trimestre deste ano, de 4,83 milhões, o maior contingente de desalentados da série histórica. No entanto, quando comparado ao mesmo período de 2017, há aumento de 12,6%. Os desalentados, na época, somavam 4,24 milhões de pessoas.

B

1º GRAU

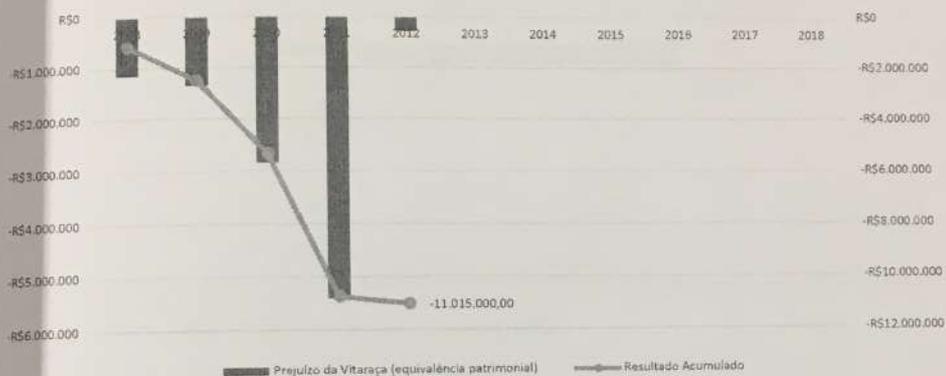
2º GRAU

goltes

Vol.

○ Primeira Causa

A fábrica de ração VITARAÇA que compunha o grupo da CEREALLE GRAINTEK representou 19,01% do total de endividamento acumulado apresentado até 2018. Conforme pode-se observar no Gráfico de Desempenho desde 2008 a empresa apresentou prejuízos acumulados chegando em 2012 com o montante negativo de R\$ 11.015.000,00. Desta forma podemos dizer que o grupo subsidiou financeiramente o crescimento da marca.



A fábrica possui unidade industrial em Pelotas – RS, mas comercializa seus produtos em todo território nacional, assim como para alguns países da América do Sul. Desta forma, fortalece o reconhecimento no mercado, por produzir alimentos dentro dos mais rigorosos padrões de qualidade, que visam sempre atender às necessidades do mercado, e claro, dos seus exigentes clientes.

A VITA RAÇA com as famílias Vita Raça, Eros e Virtu, direcionadas para cães, e Vita Raça e Virtu, especialmente elaboradas para gatos, oferece a melhor opção para todas as fases de vida de seu animal de estimação, aliada a melhor relação custo-benefício.

Através de amplas e contínuas pesquisas entre profissionais e criadores, e com equipamentos e processos de última geração, a VITA RAÇA mostra a que veio: Uma fábrica que pensa sempre em você, e que tem PRODUÇÃO DE ALIMENTOS de ALTÍSSIMO PADRÃO E SNACKS, que são IRRESISTÍVEIS para o seu animal.

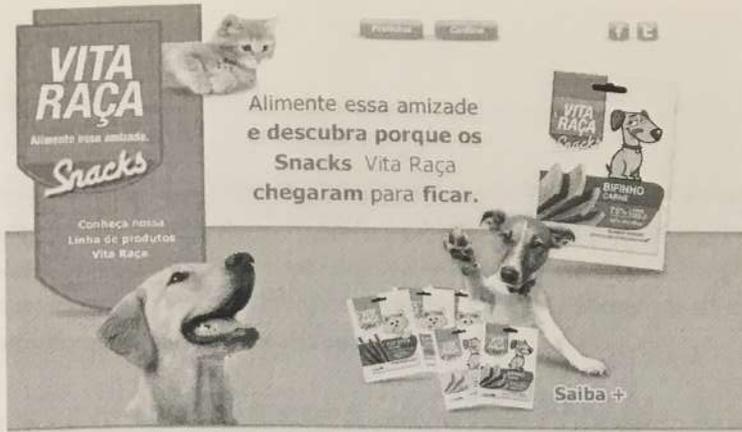
le

Horário

1º GRAU

2º GRAU

gorg / Vol.



VITA RAÇA
Alimente essa amizade.
Snacks

Alimente essa amizade e descubra porque os Snacks Vita Raça chegaram para ficar.

Alimente essa amizade e descubra porque os Snacks Vita Raça chegaram para ficar.

Conheça nossa Linha de produtos Vita Raça

Saiba +

Fonte: <http://www.vitaraca.com.br/>

Se

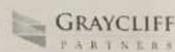
2020

Vol.

○ Segunda Causa

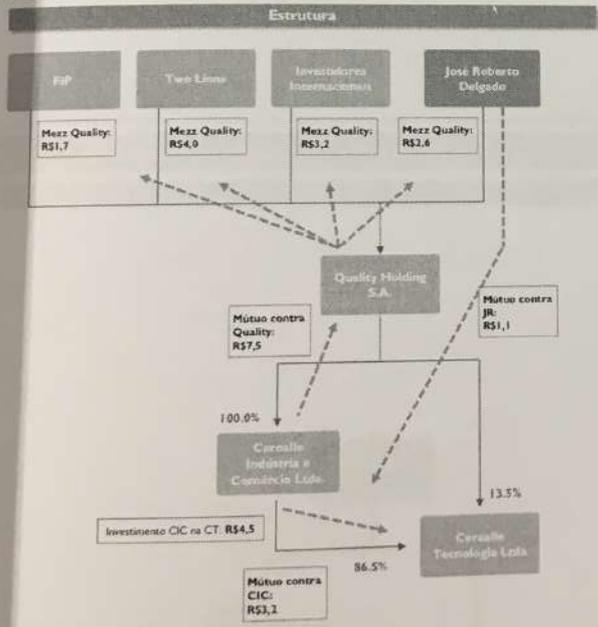
O formato adotado na reestruturação societária fragilizou a empresa futura que anteriormente denominava-se CEREALLE ALIMENTOS e posteriormente veio a se chamar GRAINTEK. A empresa possuía como ativo ainda a CEREALLE TECNOLOGIA LTDA que posteriormente foi desmembrada – inclusive com investimentos na ordem de R\$ 4,5 MM como demonstra a figura a seguir.

A empresa QUALITY HOLDING S. A. possuía 100% do Capital Social na ocasião do estudo, tendo como sócios a FIP (Mezz Quality: R\$ 1,7 MM), TWO LIONS (Mezz Quality: R\$ 4,0 MM), INVESTIDORES INTERNACIONAIS (Mezz Quality: R\$ 3,2 MM) e JOSÉ ROBERTO DELGADO (Mezz Quality: R\$ 2,6 MM), esse último ainda detinha um contrato de mútuo no montante de R\$ 1,1 MM.



Estrutura Atual - Empresa

A CIC possui mútuos com a QH, CT e com o JR. Além disso existem as debêntures da QH com os acionistas



Fonte: Relatório Cerealle Indústria de Alimentos Proposta de Estrutura da Transação

A seguir será demonstrado os passos utilizados para a reestruturação societária que segmentou a CIC e CET.

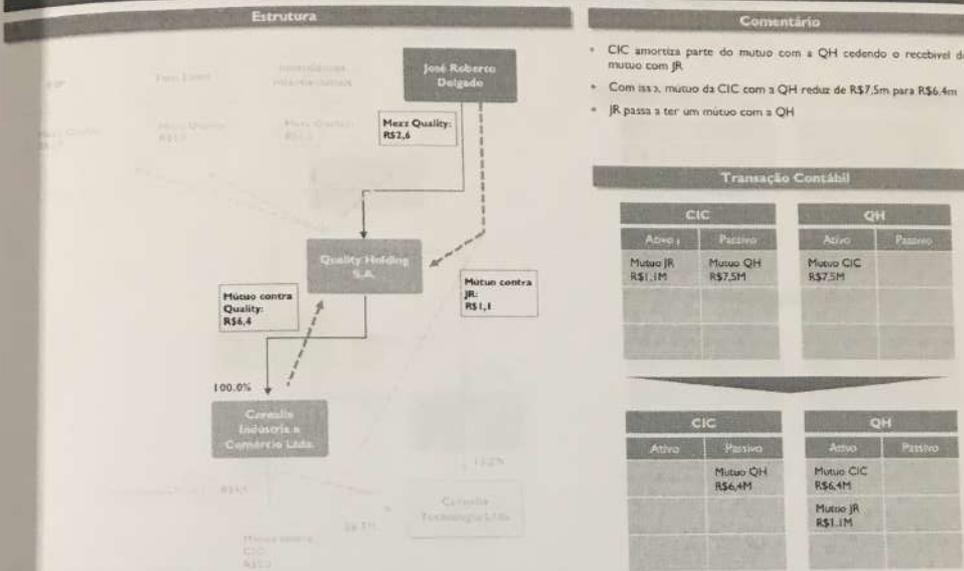
[Handwritten signature]

2024

Vol.

Estrutura - Step 1

O mútuo do JR com a CIC é compensado com mútuo entre CIC e QH



- Comentário
- CIC amortiza parte do mútuo com a QH cedendo o recebível do mútuo com JR
 - Com isso, mútuo da CIC com a QH reduz de R\$7.5m para R\$6.4m
 - JR passa a ter um mútuo com a QH

Transação Contábil

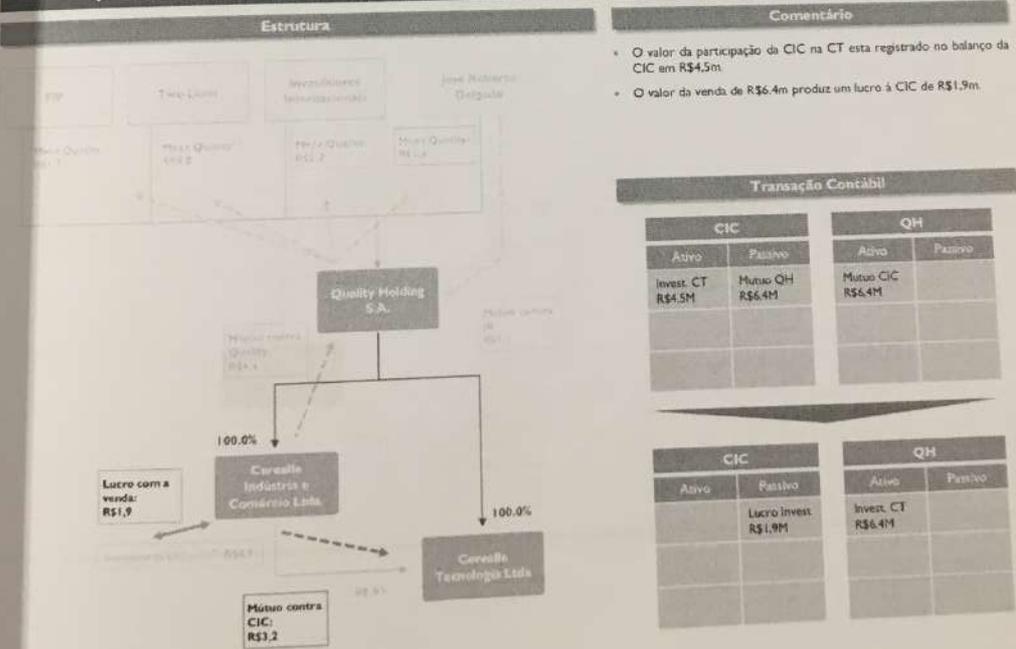
CIC		QH	
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Mútuo JR R\$1.1M	Mútuo QH R\$7.5M	Mútuo CIC R\$7.5M	

CIC		QH	
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Mútuo QH R\$6.4M	Mútuo CIC R\$6.4M	
		Mútuo JR R\$1.1M	



Estrutura - Step 2

QH compra a participação de 86% da CIC na CT pagando R\$6.4 milhões (saldo restante do mútuo)



- Comentário
- O valor da participação da CIC na CT esta registrado no balanço da CIC em R\$4.5m.
 - O valor da venda de R\$6.4m produz um lucro à CIC de R\$1.9m.

Transação Contábil

CIC		QH	
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Invest. CT R\$4.5M	Mútuo QH R\$6.4M	Mútuo CIC R\$6.4M	

CIC		QH	
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Lucro Invest R\$1.9M	Invest. CT R\$6.4M	

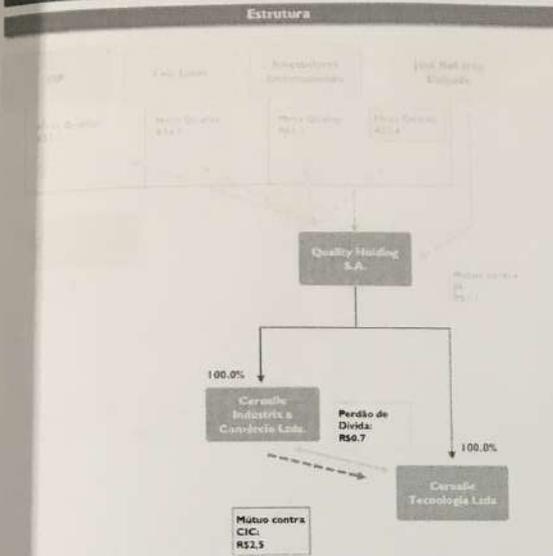
[Handwritten signature]

2022

Vol.

Estrutura - Step 3

O mútuo da CIC com a CT é dividido em R\$2,5m (pagamento da transação) e R\$0,7m (dívida perdoadada)



- Comentário**
- CT perdoa R\$0,7 m do mútuo contra a CIC
 - Importante entender impacto fiscal: IR e potencial incidência de PIS e COFINS na CIC
 - O valor restante é equivalente ao valor que a CIC deverá a CT conforme a transação (R\$2,5m)

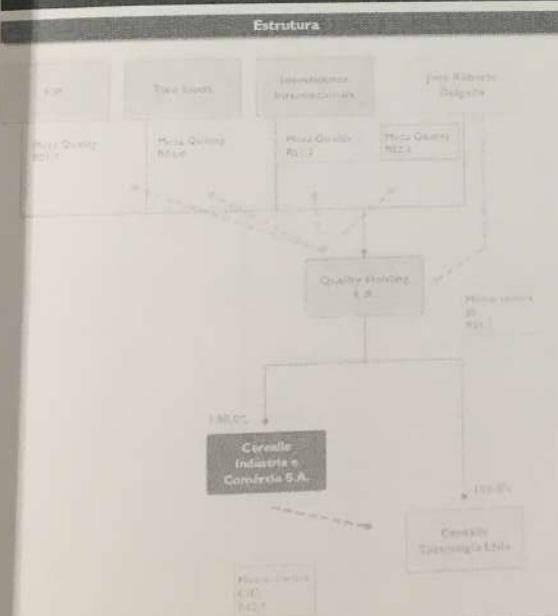
Transação Contábil

CIC		CT	
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Mútuo CT R\$1,2M	Mútuo CIC R\$1,2M	

CIC		CT	
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Mútuo CT R\$2,5M	Mútuo CIC R\$2,5M	Perdão - R\$0,7M
	Perdão Pos R\$0,7M		

Estrutura - Step 4

Transformação da CIC em uma empresa S.A.



- Comentário**
- Necessidade de transformação da CIC de Ltda para S.A. antes do aporte para permitir diluição da QH
 - Transformando as suas 4 milhões cotas em 2 milhões de ações ON e 2 milhões de ações PN

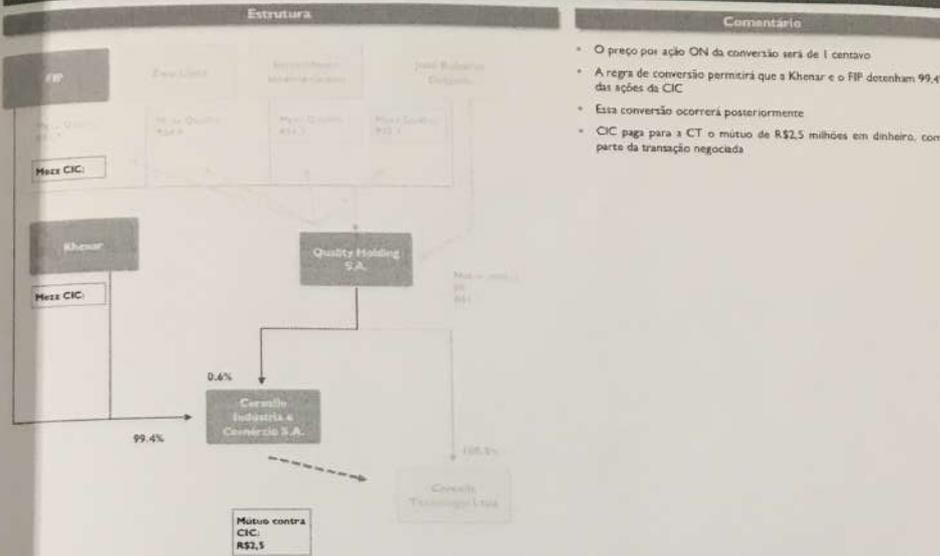
le

2023

Vol.

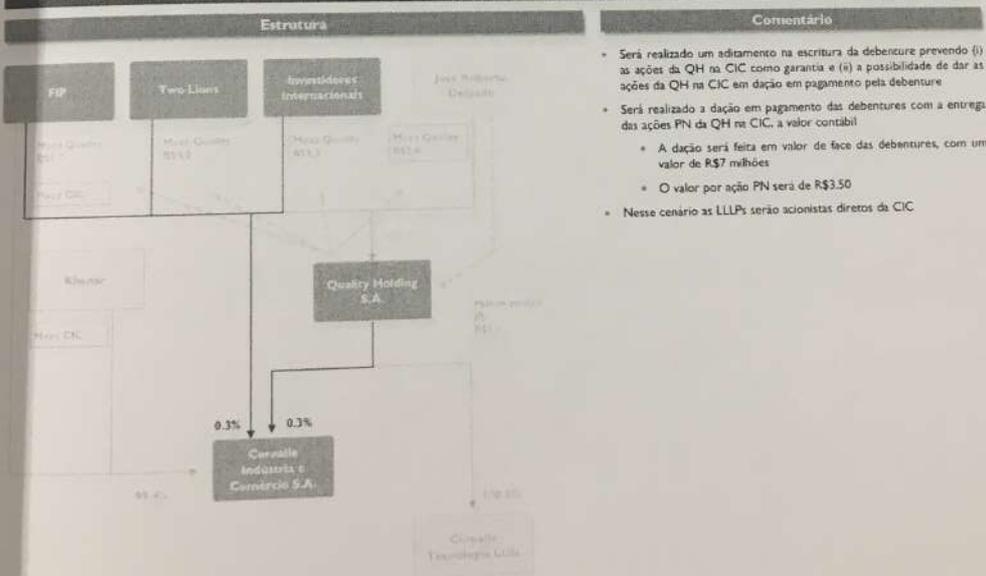
Estrutura – Step 5

Emissão pela CIC de debêntures no valor de R\$6,5mm, conversíveis em 650 milhões ações ON a serem subscritas pela Khenar e pelo FIP



Estrutura – Step 6

Debenturistas adquirem participação de 0.3% da QH através da conversão das debentures em ações PN da CIC



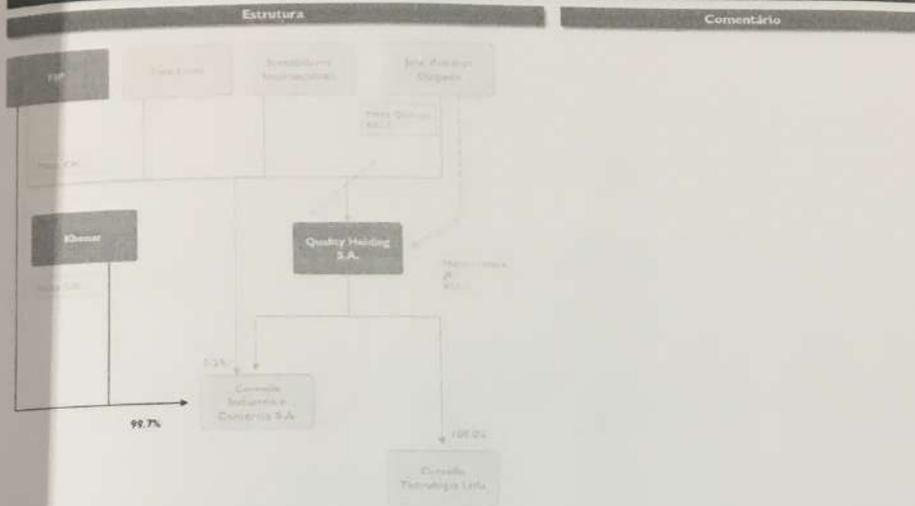
[Handwritten signature]

2024

Vol.

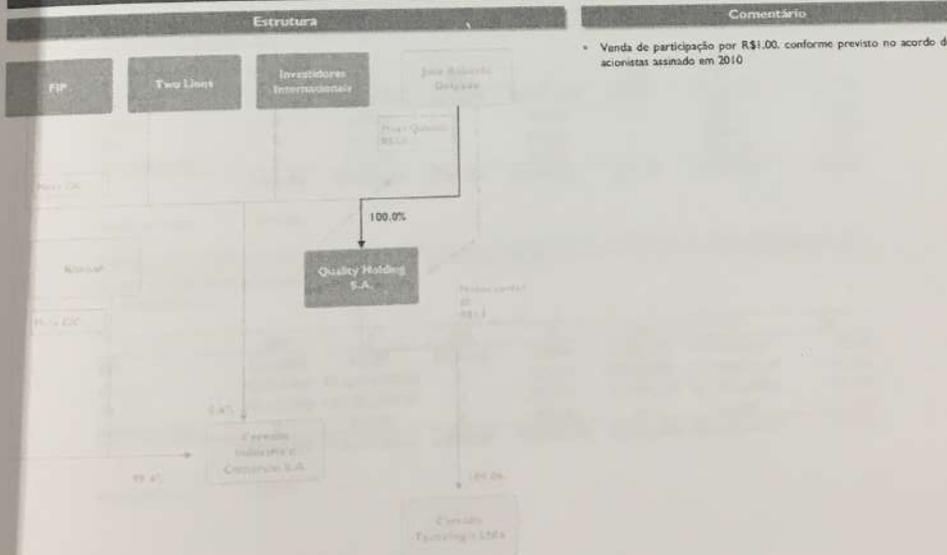
Estrutura – Step 7

A QH vende para a Khenar o restante das suas ações ON na CIC por R\$20.000,00



Estrutura – Step 8

O Khenar e FIP vendem a participação na QH para o JR por R\$1,00



• Venda de participação por R\$1,00, conforme previsto no acordo de acionistas assinado em 2010

Re

1º GRAU

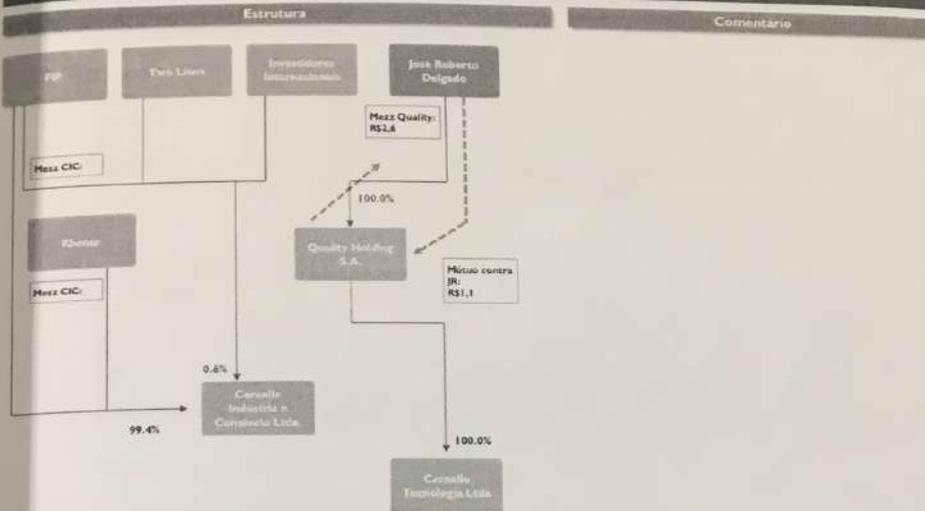
2º GRAU

2025

Vol.

Estrutura – Resultado

Como resultado as estruturas ficam 100% independentes



Transferências de Ações - I

STEP 4

Pós conversão da QH em S.A.

	ONs	\$	PNs	\$	Total	\$	%
QH	2,000,000	R\$ 20,000.00	2,000,000	R\$ 20,000.00	4,000,000	R\$ 40,000.00	100.00%
Khenar	0	R\$ 0.00	0	R\$ 0.00	0	R\$ 0.00	0.00%
FIP	0	R\$ 0.00	0	R\$ 0.00	0	R\$ 0.00	0.00%
Debentures QH	0	R\$ 0.00	0	R\$ 0.00	0	R\$ 0.00	0.00%
	2,000,000	R\$ 20,000.00	2,000,000	R\$ 20,000.00	4,000,000	R\$ 40,000.00	100.00%

preço por ação R\$ 0.01

STEP 5

Aporte de \$6,5M com conversão em ações ON
R\$ 6,500,000.00

	ONs	\$	PNs	\$	Total	\$	%
QH	2,000,000	20,000	2,000,000	20,000	4,000,000	R\$ 40,000.00	0.61%
Khenar	291,850,000	R\$ 2,918,500.00	0	R\$ 0.00	291,850,000	R\$ 2,918,500.00	44.63%
FIP	358,150,000	R\$ 3,581,500.00	0	R\$ 0.00	358,150,000	R\$ 3,581,500.00	54.76%
Debentures QH	0	R\$ 0.00	0	R\$ 0.00	0	R\$ 0.00	0.00%
	652,000,000	R\$ 6,520,000.00	2,000,000	R\$ 20,000.00	654,000,000	R\$ 6,540,000.00	100.00%

preço por ação R\$ 0.01

[Handwritten signature]

Horário

1º GRAU

2º GRAU

2026

Transferências de Ações - II

STEP 6

Conversão das debentures QH em ações PN da QH
R\$ 7,000,000.00

	ONs	\$	PNs	\$	Total	\$	%
QH	2,000,000	R\$ 20,000.00			2,000,000	R\$ 20,000.00	0.31%
Khenar	291,850,000	R\$ 2,918,500.00	0	R\$ 0.00	291,850,000	R\$ 2,918,500.00	44.63%
FIP	358,150,000	R\$ 3,581,500.00	0	R\$ 0.00	358,150,000	R\$ 3,581,500.00	54.76%
Debentures QH	0	R\$ 0.00	2,000,000	R\$ 7,000,000.00	2,000,000	R\$ 7,000,000.00	0.31%
	652,000,000	R\$ 6,520,000.00	2,000,000	R\$ 7,000,000.00	654,000,000	R\$ 13,520,000.00	100.00%

preço por ação R\$ 0.01 R\$ 3.50

STEP 7

Khenar e FIP exercem Opção de Compra das ações ONs da QH a valor contábil das ações (R\$20.000)
R\$ 20,000.00

	ONs	\$	PNs	\$	Total	\$	%
QH	0	R\$ 0.00	0	R\$ 0.00	0	R\$ 0.00	0.00%
Khenar	292,748,000	R\$ 2,927,480.00	0	R\$ 0.00	292,748,000	R\$ 2,927,480.00	44.76%
FIP	359,252,000	R\$ 3,592,520.00	0	R\$ 0.00	359,252,000	R\$ 3,592,520.00	54.93%
Debentures QH	0	R\$ 0.00	2,000,000	R\$ 7,000,000.00	2,000,000	R\$ 7,000,000.00	0.31%
	652,000,000	R\$ 6,520,000.00	2,000,000	R\$ 7,000,000.00	654,000,000	R\$ 13,520,000.00	100.00%

preço por ação R\$ 0.01 R\$ 3.50

le

Horário

1º GRAU

gost

Vol

o Terceira Causa

Em 21 de dezembro de 2009 houve a celebração do CONTRATO ADMINISTRATIVO DE CONCESSÃO CONDICIONAL DE BENEFÍCIOS FISCAIS, MATERIAIS E FINANCEIROS entre a PREFEITURA MUNICIPAL DA CIDADE DE PELOTAS e a empresa CEREALLE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CEREAIS, termos firmados entre o prefeito Adolfo Antônio Fetter Junior e o proprietário da empresa José Clóvis Schneneider.

Tendo como benefícios a) Fiscais; b) Financeiros e c) Matérias, conforme segue:

A)- Benefícios Fiscais

US PAG 1/1

1 – redução de 100% (cem cento) de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, pelo prazo de 10 (dez) anos;

2 – redução de 30% (trinta por cento) sobre o consumo de água, pelo prazo de 10 (dez) anos.

3 – redução de 100% (cem por cento) de taxas municipais, pelo período de 10 (dez) anos.

B)- Benefício Financeiro

– Devolução, em espécie, de 12% (doze por cento) do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, pelo prazo de 08 (oito) anos, e incidente sobre o valor efetivamente recolhido pela **EMPRESA** relativamente à atividade incremental.

Parágrafo único:

Para recebimento do benefício financeiro, a **EMPRESA** apresentará na Secretaria Municipal da Receita requerimento com a comprovação do ICMS gerado, com base no qual será efetuado o cálculo do valor da devolução devida, que obedecerá o prazo e forma definidos nas instruções normativas editadas pelo Município.

lo

90287

Vol.

C)-Benefícios Materiais:

a)-Pavimentação asfáltica de 1.750m². (um mil setecentos e cinquenta metros quadrados) do acesso da avenida Leopoldo Brod à BR-116.

b)-Colocação de 500m (quinhentos metros) lineares de meio fio de concreto pre-moldado.

Como condicionante a esses benefícios estavam estabelecidos três requisitos que seguem:

CLÁUSULA SEGUNDA

A **EMPRESA**, para efeito de obtenção e manutenção dos benefícios relacionados na cláusula PRIMEIRA, cumprirá implementar e manter os seguintes procedimentos:

1- Gerar 58 (cinquenta e oito) novos empregos diretos, a partir de uma base de 76 (setenta e seis) empregados, de modo a totalizar 134 (cento e trinta e quatro) empregados no período de 08 (oito) anos, à contar da conclusão das obras civis da nova planta industrial;

2 - Manter no quadro funcional da empresa afrodescendentes, trabalhadores com idade acima de 45 anos, além de oportunizar ao jovem, o seu primeiro emprego.

3.- Realizar investimentos de R\$ 8.282.864,81 (oito milhões, duzentos e oitenta e dois mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e oitenta e um centavos).

Lamentavelmente os proprietários e dirigentes na ocasião não comprovaram os referidos requisitos em tempo hábil. Desta forma a CEREALLE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA em outubro de 2016 promoveu ação contra o MUNICÍPIO DE PELOTAS buscando reverter o resultando via judicial, ao qual, culminou recentemente em negativo o pleito tendo os atuais proprietários um novo passivo – valor esse não registrado na listagem de passivos no momento da venda da empresa em 2017.

Jo

2029

Processo Cível **Número Themis:** 022/1.16.0014964-0
Número CNJ: 0028609-09.2016.8.21.0022

Processo Principal:
Processos Reunidos:

PROCESSO CAUTELAR

Sustação de Protesto Segredo de Justiça: Não **Tramitação preferencial-Idoso:** Não
Comarca: PELOTAS
Órgão Julgador: 4ª Vara Cível Especializada em Fazenda Pública : 1 / 1
Data da Propositura: 18/10/2016
Local dos Autos: REMESSA AO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Situação do Processo: 2º GRAU
Volume(s): 1
Quantidade de folhas:

Partes:

Nome:
CEREALE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA
Advogado:
DANDARA BARCELLOS DE OLIVEIRA
Nome:
MUNICÍPIO DE PELOTAS
Advogado:
FABIO SILVEIRA MACHADO

Designação:
AUTORA
OAB:
RS 100554
Designação:
RÉ
OAB:
RS 51854

Horário

1º GRAU

[Handwritten mark]

o Quarta Causa

A causa quarta trata-se da operação por profissionais que nortearam a empresa para um cenário catastrófico, ações essas que culminaram na redução de performance e instalação do caos da organização, chegando ao momento de corte de luz, demissão de funcionários e não pagamento dos salários, conforme relato do Diretor e Proprietário da Empresa, Sr. Gabriel Corrêa de Oliveira, conforme:

[...] adquiri a referida empresa em setembro de 2017. A empresa pertencia a um fundo de participações societárias, oriundo do banco HSBC, chamado Gray Cliff Partiners, com sede em São Paulo, capital. A negociação teve base no princípio da boa-fé, afinal de contas quem estava me vendendo era um fundo de renome e conhecido em toda América Latina, logo confiei nas informações que eles me passaram, no tocante a situação atual da empresa. Após o fechamento do negócio eu percebi a situação não estava como foi passado a mim na compra, com relação a processos judiciais, operações financeiras, dívidas fiscais e com fornecedores. Como o contrato de compra e venda da empresa era muito leonino eu me obriguei a dar continuidade na negociação.

Diante da omissão de informações relatada, de setembro de 2017 a janeiro de 2018, foi uma fase muito difíceis para nós na operacionalização da empresa, pois tivemos dois processos gigantescos bloqueando a nossas contas e fazendo com que ficasse muito difícil deixar ela de pé. No final de janeiro de 2017 um fundo chamado Gávea Sul com sede em Curitiba – PR me contactou, convocando uma reunião. Comparecendo na data e horário marcado, o proprietário da Gávea senhor Cassio Prestes me atendeu era nítido a curiosidade dele de entender quem era o novo proprietário da Graintek, a forma da compra, qual era o status do CNPJ na junta comercial. Expliquei tudo a ele com muita tranquilidade e Transparência todos os passos que eu havia feito, o status empresas se encontrava naquele momento. Ao fim, ele me fez uma proposta inusitada.

Ela se baseava em suporte financeiro 100% da Gávea ou seja naquele momento a empresa estava numa situação deplorável pois eu estava saindo de um turbilhão financeiro com isso a Gávea ficaria me atendendo 100%, Aliás, essa foi a exigência da Gávea, de que eu não fizesse mais nenhuma operação financeira com outros Fundos e sim somente com eles.

[Handwritten signature]

2034

Vol.

Para mim no primeiro momento eu encarei como um "milagre", pois uma proposta desta no momento que a empresa se encontrava realmente parecia ser um milagre e sem pensar muito eu aceitei a proposta e fechei a parceria pois naquele momento a empresa se encontrava com muita dificuldade financeira e com muita dificuldade de encontrar fundos parceiros para operar com ela.

Uma semana depois do meu aceite para o Cássio, o mesmo me ligou, passando uma informação que eu não esperava. A Gávea daria o suporte 100% as operações financeiras da empresa desde fomento, troca de título ou seja cobertura total das operações, porém a única exigência que eles faziam, é que eu aceitasse a contratação de uma consultoria indicada por eles. A princípio novamente a oferta parecia muito atrativa pois teríamos de um lado suporte financeiro e de outro lado suporte profissional na operação da empresa, se envolvendo em vários setores como contratação de funcionário, demissões, controle de fluxo de caixa, aperfeiçoamento na operação, enfim eram 23 setores que a consultoria atuaria dentro da empresa. Sem ter opção diferente, aceitei a proposta. Logo após o ingresso da Consultoria chamada Be Prof com sede em Piracicaba SP na empresa, ficou evidente que a consultoria tinha um papel secundário, que era de ser um "vigia" da Gávea dentro da empresa, pois eles começaram a se inteirar com muita profundidade inclusive na nossa carteira de clientes que por sinal são clientes de grandes porte e de volume de compra expressivos.

Após 7 meses de contrato a Be Prof recebia por parte da Gaintek por volta de R\$ 55.000,00 reais por mês, onde ficou claro que existia algo muito estranho nessa parceria, pois em vários momentos a Be Prof tratou mal parceiros de fundos que tínhamos ou seja além de negar operações eles também tratavam mal esses Fundos parceiros para realmente não haver possibilidade de negociação com esses Fundos e Fidc's no futuro caso houvesse descontinuação com a Gávea Sul. Com 10 meses de contrato percebi que não possuía mais o controle da empresa pois a consultoria havia feito mudanças estratégicas dentro da empresa que já não possibilitava eu ter mais o controle da empresa por conta disto. Por volta de outubro de 2018 pior fase que passamos após a aquisição, A Be Prof cometeu vários movimentos prejudiciais e propositais na gestão da empresa, como por exemplo, 37 demissões sem planejamento algum, deixou de pagar contas básicas, como conta de energia, parcela do 13º, folha de pagamento, acordos judiciais que colocavam em risco a empresa inclusive de ter decreto de falência, enfim, a Be Prof conseguiu deixar a empresa numa situação caótica agora mais dependente do que nunca da Gávea.

Horário

1º GRAU

[Handwritten mark]

1996

Em conversa com conhecidos, descobri que já é de costume a empresa Gávea Sul mas as suas consultorias que prestavam serviços para eles, fazerem operações semelhantes, que é deixar a empresa dependente 100% da Gávea, tomar controle 100% da empresa, ficar ao par de todas as informações de dentro da empresa e no momento certo fazer um movimento e comprar muito barato ou até ganhar a empresa dos proprietários. Existe um outro exemplo real também do estado do Rio Grande do Sul, que é uma empresa chamada Voges, localizada na cidade de Caxias do Sul RS.

Quando senti que não havia mais possibilidade de retrocesso e retomada de minha empresa, de forma desesperada conheci a empresa Rebuild por indicação de um amigo, onde rapidamente me encontrei com seus proprietários e expliquei a situação e onde nos encontrávamos. Eles de bate pronto se mostraram muito solidários a causa e abraçaram a mesma. Deste modo, de forma pensada e estratégica, fizemos o movimento de retomada de posse da empresa onde destituímos a empresa Be Prof do controle da empresa.

Todo esse relato mostra de nossa parte confiança na palavra dos envolvidos e retrata a situação da empresa que se encontra atualmente, bem como os reflexos desses movimentos.

Por fim temos muita esperança e confiança na experiência da Rebuild, no seu método de trabalho e acreditamos sim que empresa é uma empresa viável, com portfólio de clientes expressivo e uma empresa que sim pode se recuperar. sem mais, e a dispor

De

1997

Quinta Causa

A primeira causa é explicitamente um problema de risco sistêmico, crise econômica, conforme podemos observar pelo quadro de projeção econômica elaborado pelos economistas do Banco Itaú com base nas fontes: FMI, Bloomberg, IGBE, BCB, Haver e Itaú. Devido a correlação direta com o segmento e a macroeconomia de um país ambas as empresas foram afetadas devido aos reflexos da crise em seus clientes, em especial, nos seguintes segmentos:

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018P	2019P	2020P	2021P	2022P
Brasil											
Atividade econômica											
PIB nominal - Bilhões de reais	4.815	5.332	5.779	5.998	6.267	6.554	6.812	7.255	7.740	8.266	8.798
PIB nominal - Bilhões de dólares	2.463	2.468	2.455	1.800	1.797	2.053	1.869	1.894	1.985	2.091	2.199
Crescimento real do PIB	1,9%	3,0%	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,1%	1,3%	2,5%	3,0%	2,7%	2,7%
Taxa de desemprego - média do ano	7,4%	7,1%	6,8%	8,5%	11,5%	12,7%	12,2%	11,7%	11,2%	10,8%	10,2%
Taxa de desemprego - fim de período	7,5%	6,8%	7,1%	9,8%	12,7%	12,4%	12,0%	11,6%	11,0%	10,4%	10,0%
Inflação											
IPCA	5,8%	5,9%	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	3,9%	4,0%	3,8%	3,8%
INPC	6,2%	5,8%	6,2%	11,3%	6,6%	2,1%	3,5%	3,8%	4,0%	3,8%	3,8%
IOP-M	7,8%	5,6%	3,7%	10,5%	7,2%	-0,5%	7,5%	4,0%	4,0%	3,8%	3,8%
IPA-M (preços por atacado)	6,6%	5,1%	2,1%	11,2%	7,8%	-2,5%	9,3%	3,9%	4,0%	3,8%	3,8%
Taxa de juros											
Selic - final do ano	7,25%	10,00%	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	6,50%	6,00%	6,00%	6,00%
Selic - médio do ano	8,46%	8,44%	11,02%	13,58%	14,17%	9,82%	6,56%	6,50%	7,46%	8,00%	8,00%
Taxa real de juros (Selic/IPCA) - fim de período	1,33%	3,66%	5,02%	3,23%	7,41%	6,77%	2,69%	2,52%	3,33%	4,10%	4,10%
CDI - Acum.	7,11%	9,78%	11,51%	14,14%	13,63%	6,89%	6,39%	6,39%	7,89%	7,89%	7,89%
TJLP (Taxa nominal) - fim de período	5,50%	5,00%	5,00%	7,00%	7,50%	7,00%	6,96%	6,48%	7,38%	7,53%	7,69%
TLP (Taxa real) - fim de período	-	-	-	-	-	-	3,00%	3,57%	4,41%	4,46%	5,09%
Finanças públicas											
Resultado primário - % do PIB	2,2%	1,7%	-0,6%	-1,9%	-2,5%	-1,7%	-1,7%	-1,3%	-0,8%	0,2%	0,4%
Resultado nominal - % do PIB	-2,3%	-3,0%	-6,0%	-10,2%	-9,0%	-7,8%	-6,9%	-6,0%	-5,7%	-5,8%	-5,9%
Dívida pública líquida - % do PIB	32,3%	30,6%	33,1%	36,0%	46,2%	51,6%	64,6%	56,4%	58,4%	58,7%	60,4%
Dívida pública bruta - % do PIB	53,7%	51,5%	56,3%	65,6%	70,0%	74,0%	77,4%	78,3%	78,4%	78,8%	79,8%
Taxa de câmbio											
BRL / USD - dez	2,05	2,36	2,68	3,96	3,26	3,31	3,75	3,90	3,90	4,00	4,00
BRL / USD - média do ano	1,95	2,16	2,35	3,33	3,49	3,19	3,64	3,83	3,90	3,95	4,00
Setor externo											
Balança comercial - USD bi	19	2	-4	20	48	67	57	58	50	52	56
Exportações - USD bi	243	242	225	191	185	218	238	238	240	242	258
Importações - USD bi	223	240	229	171	138	151	181	180	190	191	202
Conta corrente - % PIB	-3,4%	-3,2%	-4,1%	-3,0%	-1,3%	-0,3%	-0,7%	-1,2%	-2,0%	-1,9%	-1,9%
Investimento direto no país - % PIB	3,5%	2,8%	3,8%	4,2%	4,4%	3,4%	3,7%	3,6%	4,2%	3,4%	3,8%

Fonte: Relatório de Cenário Econômico Banco Itaú (janeiro de 2019)³.

Olhando mais próximo, em especial, para o ano de 2015, podemos perceber que os principais problemas ocorreram com o aumento da taxa SELIC entre maio e junho deste ano chegando em 14,25%. Junto a essa situação o dólar passou de R\$ 2,60 para R\$ 4,20 ao longo de 2015, ocasionando uma grande instabilidade e reviravolta no modelo de importação e exportação. Especificamente no Rio Grande do Sul, neste ano, houve uma retração de 12,1% no setor industrial da região.

Em uma entrevista⁴ realizada com Rebeca de La Rocque Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, a época, ressaltamos:

³ <https://www.itaubba.com.br/itaubba-pt/analises-economicas/projecoes>

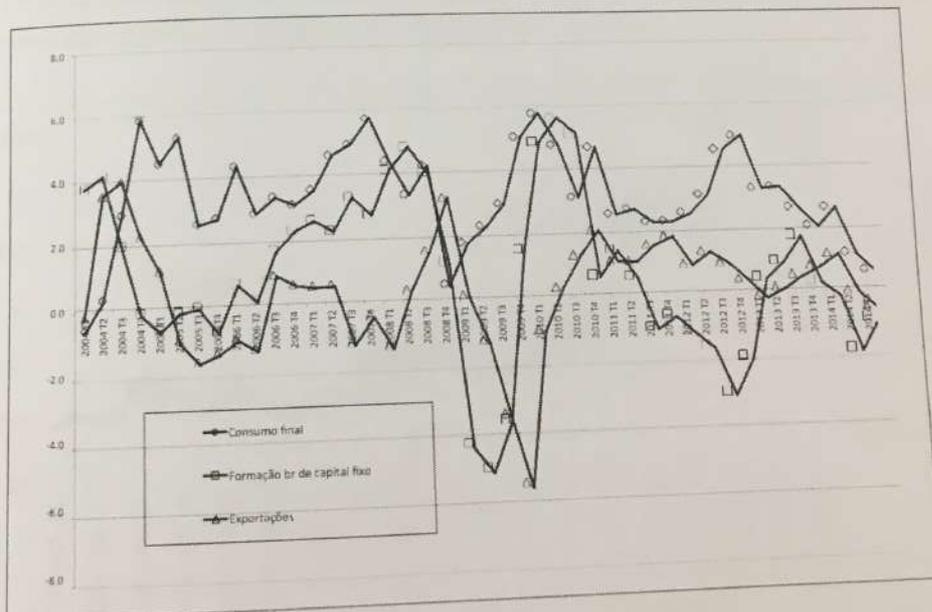
⁴ <http://g1.globo.com/economia/noticia/2016/03/pib-do-brasil-cai-38-em-2015.html>

le

1998

[...] a indústria amargou uma queda de 6,2%, puxada pela retração de quase 8% do setor de construção. "Construção teve queda importante, puxada tanto com a parte de infraestrutura como a parte imobiliária", disse Rebeca. Além da construção, a indústria de transformação recuou 9,7%, influenciada pela redução, em volume, dos segmentos de veículos, de máquinas e equipamentos e de aparelhos eletroeletrônicos. "Os serviços que mais caíram são exatamente os correlacionados com a indústria de transformação e o nosso comércio", disse a coordenadora do IBGE. O IBGE afirma que esse resultado vem da "deterioração dos indicadores de inflação, juros, crédito, emprego e renda ao longo de todo o ano de 2015".

O Dr. Luiz Fernando de Paula e o Dr. Manoel Pires, professor pesquisador da FCE/UFRJ e pesquisador IPEA, respectivamente, citam em seu denominado "crise e perspectiva para a economia brasileira" que o governo conseguiu evitar uma deterioração mais drástica das expectativas, logrando êxito na recuperação econômica a partir de meados de 2009. Em particular, o crescimento da formação bruta de capital fixo e do consumo contribuiu para a recuperação da economia no segundo semestre, conforme gráfico a seguir. Em resposta à restauração da confiança dos agentes e à ampliação do nível de utilização da capacidade instalada da indústria, o investimento cresceu de 17% do PIB (1º trimestre de 2009) para 20,5% no 3º trimestre de 2010. As exportações foram favorecidas pela forte melhora nos termos de troca, devido principalmente à retomada da economia chinesa em 2009 e à recuperação da economia mundial em 2010.



O Dr. Fernando de Holanda Barbosa Filho do Instituto Brasileiro de Economia, Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro/ Rio de Janeiro, Brasil cita que o quadro a seguir mostra a decomposição do crescimento do PIB brasileiro entre 2002 e 2016. No período 2010-2014 houve um aumento da participação do capital no crescimento do

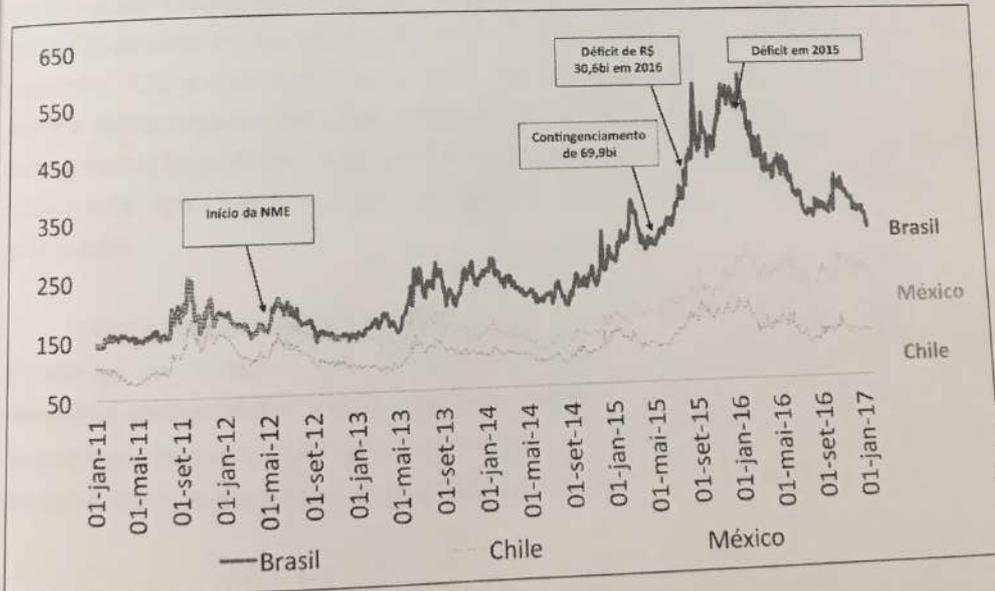
6

PIB, fruto da elevação do investimento. No entanto, houve imediata diminuição do crescimento da PTF, o que reduziu o produto potencial brasileiro.

	PIB	PTF	Trabalho	Capital
2002-2010	3,9	1,6	1,1	1,2
2010-2014	2,2	41,1	27,9	31,0
2014-2016	-3,7	0,5	0,0	1,7
2010-2016	0,2	24,2	0,5	75,3
		-1,9	-0,7	-1,1
		49,9	19,8	30,3
		-0,3	-0,2	0,7
		-119,8	-107,9	327,7

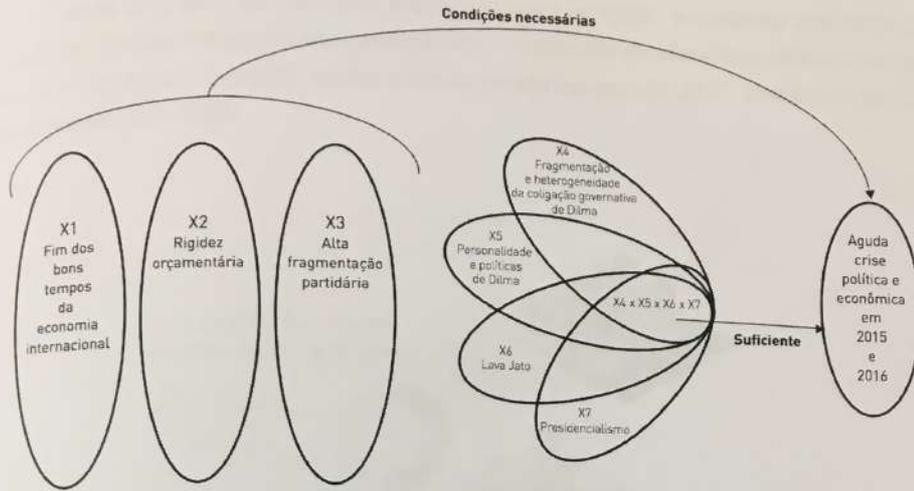
Continua o autor citando que após a crise internacional de 2008/2009 a taxa de crescimento de um conjunto de países latino-americanos caiu em 0,5% ao ano. No Brasil, essa queda foi de 2% ao ano. Barbosa Filho e Pessôa (2015) avaliam que essa queda adicional de 1,5% ocorrida no Brasil é fruto do conjunto de políticas erroneamente adotadas pelo país. Com base nas estimativas de produtividade apresentadas no quadro acima, estima-se que a taxa de crescimento do produto potencial da economia brasileira esteja entre 1,5% a.a. e 2,0% ao ano.

O gráfico a seguir apresenta uma conjuntura econômica realizando um comparativo entre Brasil, México e Chile referente ao Risco País onde entre os anos de 2015 e 2016 sofremos o maior impacto chegando a superar 550 pontos. Esse cenário gera uma elevação na taxa de juros real de equilíbrio doméstico.



Por fim, pode-se observar que o agravamento ocorreu de forma sistêmica no cenário brasileiro. Em especial condições causais da crise política brasileira de 2015-2016 que podem ser observadas de forma sistêmica pela figura apresenta a seguir. O Dr. Octavio Amorim Neto, professor da EBAPE-FGV, em seu estudo "a crise política

brasileira de 2015-2016" destaca que o cenário político construiu em grande parte para situação de crise econômica entre os anos de 2015 e 2016, atribuindo a essa situação sete fatores descritos a seguir.



Ainda que alguns elementos macroeconômicos tenham obtido êxito, como por exemplo, a taxa de juros e inflação, ainda paira os elementos X1, X2, X3, X6, X7 sob nosso modelo atual. Independente do novo governante que poderá impactar negativamente ou positivamente os elementos X4 e X5 o cenário mundial sobre com uma guerra comercial (X1); a eminente necessidade de conter os gastos públicos tornará ainda maior a rigidez orçamentaria (X2); não vislumbramos uma alteração no modelo político da fragmentação partidária (X3) e presidencialismo (X7). Esperamos que a lava jato (X6) proporcione um aceno positivo duradouro modificando o comportamento dos governantes.

Diante desde cenário apresentado entende-se que 2018 ainda será fortemente afetada no que tange a crise econômica e política. Ainda que mais branda pelos elementos apresentados, existe uma forte restrição ao crédito e uma tendência ao desemprego conforme pode-se observar pelos relatórios e autores já citados. Nestas condições torna-se eminente uma ação mais robusta da recuperanda.

2017

CENÁRIO DO SETOR DA INDÚSTRIA DE CEREAIS

Após dois anos de retração, provocada pela recessão econômica que amargou queda de 7,5% do PIB em 2 anos consecutivos, o mercado de alimentos voltou a avançar em 2017 no Brasil. A reação, embora ainda tímida no ano de 2017, sinalizava um leve crescimento para 2018.

A INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ALIMENTOS E BEBIDAS

A indústria brasileira de alimentos e bebidas

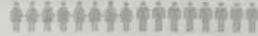
Maior setor da indústria de transformação do Brasil, em valor de produção. Processa 58% de toda a produção agropecuária do País



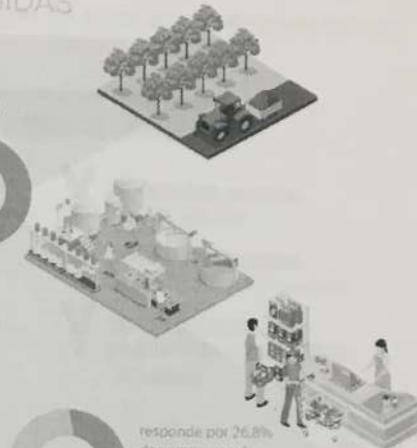
Maior geradora de empregos:

1,6 milhão

de postos diretos de trabalho



reúne 35,7 mil empresas*



responde por 26,8% dos empregos da indústria de transformação brasileira*

Faturamento do setor

R\$ 656 bilhões



do PIB brasileiro

Investimento

R\$ 7,6 bilhões

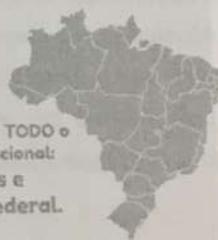


R\$ 13,7 bilhões**

em fusões e aquisições



Presente em **TODO** o território nacional: **26 estados e Distrito Federal.**



* Fonte: IBGE/Ministério da Economia
** Fonte: ABA (Associação Brasileira das Indústrias de Alimentos)

Segundo o Relatório Anual da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentos (ABIA), a indústria da alimentação cresceu nominalmente 4,6% em 2017, com um ganho real no faturamento de 1,01%, e atingiu a cifra de R\$ 642 bilhões, significando uma correlação deste faturamento com o PIB do país da ordem de 9,8%.

la

2003

A maior fatia deste mercado é do mercado de alimentos, que corresponde a 81% do total e que subiu 4,7% em 2017; enquanto que o setor de bebidas ocupa 19% e apresentou um aumento de 4,2% no ano passado.

A produção no setor de alimentos cresceu 1,25% em 2017, em contraponto às quedas de 2,9% em 2015 e de 0,98% em 2016, segundo a ABIA. Para 2018, a entidade espera um crescimento entre 2,5% e 2,9%.

O consumo de alimentos também reagiu em 2017, apresentando um crescimento de 4,6%. Segundo o Relatório da ABIA, o varejo alimentar aumentou 3,8% e as vendas de serviço de alimentação fora do lar, 6,2%. A entidade prevê, para 2018, um avanço real de 2,7% a 2,9% nas vendas do setor de alimentação do país.

DESTAQUES DA INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

V 1 PRODUTOR E EXPORTADOR MUNDIAL DE SUCO DE LARANJA	V 2 EXPORTADOR MUNDIAL DE CAFÉ SOLÚVEL
V 1 EXPORTADOR MUNDIAL DE CARNE (2º produtor)	V 2 EXPORTADOR MUNDIAL DE ÓLEO DE SOJA (3º produtor)
V 1 PRODUTOR E EXPORTADOR MUNDIAL DE AÇÚCAR	V 2 EXPORTADOR MUNDIAL DE ALIMENTOS PROCESSADOS (em volume)

Fonte: USDA/FAO

o Classe C | Cereais Tradicionais

Símbolo máximo da bonança econômica, a classe C não é mais sinônimo de explosão de consumo. Mesmo apostando na racionalização e na seletividade na hora de eleger os produtos que vão entrar no carrinho, essa parcela da população ainda se destaca. De acordo com dados apurados pela Kantar Worldpanel, e que leva em conta 96 categorias, enquanto o volume de consumo total teve um aumento de 1,5% em toneladas, a classe C, sozinha, registrou alta de 3,1% nos últimos doze meses terminados em junho de 2017.

A análise de volume das cestas também revela a força do estrado social em comparação ao resto da população. Destaque para limpeza com 10,1% do crescimento x 8,3 (demais classes), higiene e beleza 5,5% x 4,5% e bebidas 3,9% x 2,3%. Alimentos, que no total apresentou queda de 0,4%, atingiram 1,3% de alta na classe C.

[Handwritten signature]

O grande avanço de compradores das categorias na classe C, assim como para o total da população ocorreu de 2009 a 2014. A partir de 2015, o crescimento desacelerou, e algumas categorias perderam penetração.

Entre as categorias que seguem se destacando em penetração na classe C estão azeite, requeijão, molho para salada, catchup e **cereal tradicional**.

o **Maior empregador na indústria de transformação**

Maior empregador na indústria de transformação do país, com 1,6 milhões de empregos diretos, a indústria de alimentos e bebidas tem importante peso na balança comercial do país. Em 2017, segundo dados divulgados pela ABIA, os alimentos processados foram responsáveis por US\$ 33,4 bilhões dos US\$ 67 bilhões da balança comercial do Brasil.

O mercado interno corresponde a 80,7% do faturamento do setor, e as exportações, 19,3%, de acordo com o Relatório Anual da ABIA 2017.

De 2016 para 2017, o mercado trouxe mudanças em relação às preferências do consumidor. Em 2017, os campeões de crescimento em vendas foram: em 1º, produtos diversos, com 10,9%; em 2º, conservas vegetais, com 5,8%; e em 3º, desidratados e supercongelados, com 5%. No ano anterior, os campeões haviam sido: em 1º, café e açúcar, com 9,4%; em 2º, conservas vegetais e sucos (4,4%); e em 3º, óleos e gorduras (1,7%).

o **Consumo retraído em 2018 no Brasil**

De janeiro a março de 2018, o setor de alimentos manteve-se em retração no Brasil, sem conseguir corresponder ainda à performance de crescimento de vendas estimado pela ABIA para 2018.

Entre os fatores que podem ter influenciado este resultado estão o clima de incerteza econômica, de instabilidade política no país provocado pelas eleições deste ano, o crescimento da taxa de desemprego a 13,1% no 1º trimestre de 2018, totalizando 13,689 milhões de pessoas — segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) — e mudanças no próprio comportamento do consumidor brasileiro, mais cauteloso.

2005f

Em dezembro de 2017, a agência Nielsen divulgou o estudo 360º Consumer View, realizado anualmente com 8.240 lares, que busca entender como atualmente os lares administram sua renda e seus gastos, por exemplo, e as diferentes dinâmicas de consumo. De acordo com esta análise, a renda das famílias brasileiras cresceu 11% em 2017, principalmente pela retomada do emprego. Mas os gastos foram freados como medida de cautela, apontando apenas 1% de aumento de 2016 para 2017.

Diante da crise econômica dos anos anteriores, as famílias tiveram que aprender a fazer escolhas mais responsáveis e passaram a optar por canais que ofereçam melhor custo-benefício em busca de economia, segundo análise do especialista em entendimento do consumidor da Nielsen, Ricardo Alvarenga.

Em outro levantamento divulgado pela Nielsen em janeiro de 2018, o Estudo Global sobre Confiança do Consumidor da Nielsen, referente ao 3º trimestre de 2017, mostrou que a confiança dos latino-americanos manteve um ritmo de crescimento frente ao 2º trimestre, com melhora de 3 pontos (88). Mas reforçou, também, as principais preocupações dos latino-americanos — e brasileiros — em relação ao futuro incerto da economia, que lidera o ranking com 32%; em seguida aparece a segurança no trabalho (23%); e o crime (22%).

O estudo também apurou que, para fazer frente a este cenário de instabilidade, os consumidores adotaram várias medidas de poupança. As três que lideram o ranking são: reduzir entretenimento fora de casa (51%); comprar menos roupa (49%); e mudar para marcas de alimentos mais baratas (47%).

[Handwritten signature]

goosef

CENÁRIO ECONÔMICO

O período para reconstrução empresas em recuperação tem se mostrado muito propício para o processo de retomado ao crescimento. Fato esse em razão da mudança governamental em que transita o Brasil. Analisando tecnicamente os movimentos apresentados pelo mercado interno, bem como pelos países investidores no Brasil houve uma modificação de tendência macroeconômicas.

o MACROECONÔMICO

Como em qualquer setor econômico, as variáveis macroeconômicas afetam diretamente os resultados financeiros da comercialização e prestação de serviços. No setor segmento de Fabricação de Produtos do Arroz, a realidade não é distinta e o ambiente macroeconômico influencia de modo direto o andamento do setor.

O empresário do setor Fabricação de Produtos do Arroz pode comprovar, diretamente, como o ambiente macro influencia os resultados microeconômicos. As elevadas taxas de desemprego, bem como a baixa taxa de confiança dos consumidores, somado a retração econômica entre 2015 a 2018, é um destes fatores influenciadores sobre o segmento.

A alta do dólar e o aumento da taxa de juros, também são exemplos de variáveis macroeconômicas que possuem forte influência e controle sobre o rumo da atividade do segmento, pois afetam diretamente o crescimento das empresas, principal cliente da recuperando. Assim, para o segmento uma moeda mais estável e uma taxa de juros mais competitiva permite que os empresários realizem investimentos com projeções futuras mais estruturadas e juntamente com o crescimento retomem a contratação do serviço de telecomunicações.

Após a eleição do ilustre presidente Sr. Jair Messias Bolsonaro e suas medidas de austeridades que visam uma guinada no modelo econômico brasileiro para uma economia liberal o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro já demonstrou uma elevada correção quando comparada aos anos anteriores. Podemos observar pelo gráfico apresentado a seguir.

b

CIAS

Horário

Vol

good

VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO PIB BRASILEIRO

Em % contra o trimestre anterior



FONTE: IBGE

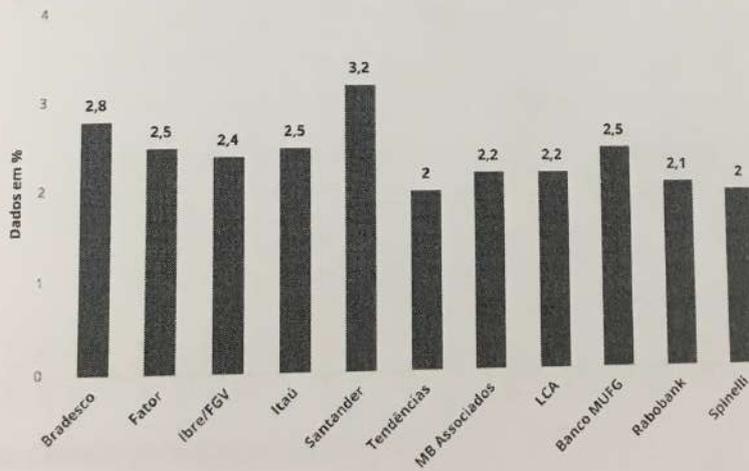


Infográfico elaborado em: 30/11/2018

Uma visão relevante para construção deste projeto trata-se da expectativa de crescimento para o ano de 2019, afinal é o ano onde a empresa buscará construir seu capital de giro próprio e realizar investimento para obter o crescimento de faturamento. Podemos observar que a média dos expertos consultados é de 2,40 p.p..

Expectativas de crescimento em 2019

Economistas projetam lenta recuperação



Fonte: Bancos e consultorias

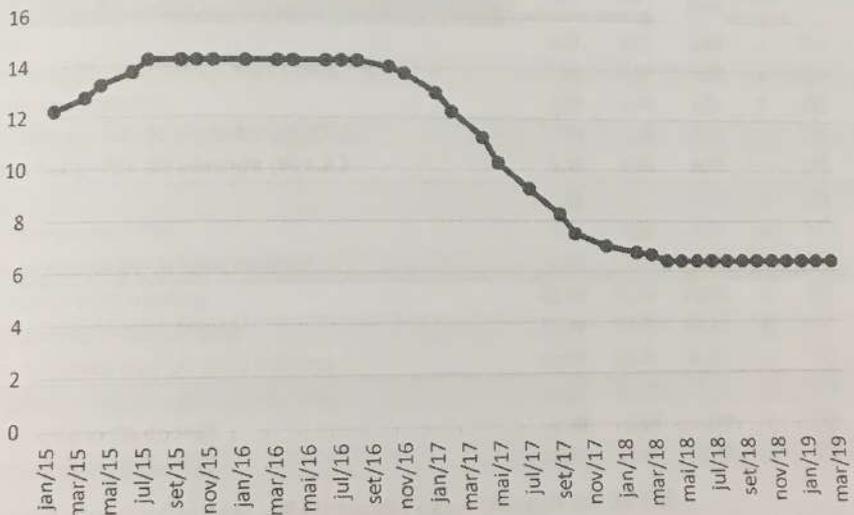
B

2019

TAXA SELIC

A taxa de juros em alta afeta negativamente os investimentos realizados. Quando a taxa de juros está em ascensão, o efeito contrário, que a economia brasileira apresenta, é redução dos investimentos, seja em novo maquinário, novas plantas ou novas tecnologias.

O aumento da taxa de juros da economia brasileira começou a tendência de alta, ao final do ano de 2012, quando o índice estava em 7,25%. Até aquele momento, o viés de alta era considerado natural, com o intuito de reequilibrar as contas públicas. O viés de alta acelerou ao final de 2014, com as incertezas geradas pelo processo eleitoral daquele ano e com o desequilíbrio da arrecadação gerado, dentre outros fatores, pela queda dos valores da commodities, como petróleo e minério de ferro, produtos que são carros-chefes da economia brasileira.



Fonte: Banco Central do Brasil, março de 2019.

Conforme podemos observar no gráfico acima, no segundo semestre de 2016 o viés de queda da taxa de juros se confirmou. No mês de janeiro de 2017, a taxa de juros estava na casa de 13%. No mês de outubro, a taxa de juros decaiu a 7,5%. Esta queda é um indicativo de retomada dos investimentos⁵. Atualmente em 6,40% a taxa Selic

⁵ Juro básico recua para 8,25% ao ano na 8ª queda seguida, menor nível em 4 anos. 2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/juro-basico-recua-para-825-ao-ano-na-8-queda-seguida-menor-nivel-em-4-anos.ghtml>>. Acesso em: 04 nov. 2017.

B

gorel

demonstra um sinal de estabilidade, no entanto, a crise econômica ocasionou uma retração de crédito muito forte por parte dos bancos impedindo o desenvolvimento econômico pela falta de confiança dos empresários e consumidores.

Em publicação recente o Banco Santander por meio de seu economista Luciano Sobral e Rodolfo Margato emitiu um relatório revisando as projeções para 2018 e 2019. Neste relatório chama atenção a citação que "nossa visão de que, nos próximos anos, uma taxa Selic de 8,50% será compatível com a inflação no centro da meta".

Em sete de janeiro de 2019 o Banco Central por meio do Relatório Focus emitiu uma nova previsão para a TAXA SELIC saindo de 7,13 p.p. para 7,00 p.p (Baixa). Quando comparado as previsões do momento em que houve o ingresso do pedido os ilustres economistas Luciano Sobras e Rodolfo Margato estimavam uma previsão de 8,50 p.p., ou seja, estamos com uma redução de 17,65% na expectativa, sendo que esse cenário é muito favorável a retomada do crescimento econômico, afinal, reduz o custo do dinheiro.

Mediana - Agregado	2019					Resp. **
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		
IPCA (%)	3,87	3,89	3,90	▲ (1)		117
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	3,86	3,90	3,93	▲ (2)		35
PIB (% de crescimento)	2,28	1,98	1,97	▼ (6)		70
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,70	3,70	3,70	= (9)		105
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,50	6,50	6,50	= (9)		106
IGP-M (%)	4,50	5,24	5,29	▲ (8)		71
Preços Administrados (%)	4,92	5,00	5,05	▲ (5)		34
Produção Industrial (% de crescimento)	2,80	2,50	2,50	= (1)		19
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-26,90	-26,25	-26,00	▲ (1)		32
Balança Comercial (US\$ bilhões)	51,00	50,25	50,28	▲ (1)		35
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	80,00	81,89	81,89	= (1)		30
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	56,25	56,20	56,20	= (1)		25
Resultado Primário (% do PIB)	-1,40	-1,30	-1,30	= (1)		28
Resultado Nominal (% do PIB)	-6,33	-6,22	-6,22	= (2)		23

Fonte: Banco Central – Relatório Focus (março de 2019)

g

golef

○ VARIAÇÃO CAMBIAL

Outra variável macroeconômica que influencia diretamente os resultados industriais é a variação do dólar. Em 1º de janeiro de 2014, o dólar comercial era negociado no Brasil ao valor de R\$ 2,40. O maior pico da moeda americana se deu cerca de um ano e meio depois, com a moeda alcançando R\$ 4,21 e em janeiro de 2018 atingido R\$ 4,20, conforme gráfico a seguir.



Fonte: Thomson Reuters (abril de 2019)

Esta enorme variação foi benéfica para a importações do setor industrial brasileiro, que cresceram 8%⁶, no ano de 2016. Por outro lado, os investimentos em maquinário e equipamentos, fortemente dependentes do valor da moeda norte-americana, foram reduzidos na casa de 4,8%⁷, durante o mesmo período. A moeda americana viu o seu valor voltar a tendência de queda, no início do ano de 2016. Atualmente, a moeda é negociada na casa dos R\$ 3,85 com forte oscilação devido ao cenário americano e situação política no Brasil.

⁶ Portal Brasil. Brasil aumenta exportação de industrializados em 2016. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2017/01/brasil-aumenta-exportacao-de-industrializados-em-2016>>. Acesso em: 04 nov. 2017.

⁷ G1. Investimentos na economia caem no acumulado do ano, informa Ipea. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/investimentos-na-economia-caem-no-acumulado-do-ano-informa-ipea.ghtml>>. Acesso em: 04 nov. 2017.

le

CIAS

Horário

VOL

2019

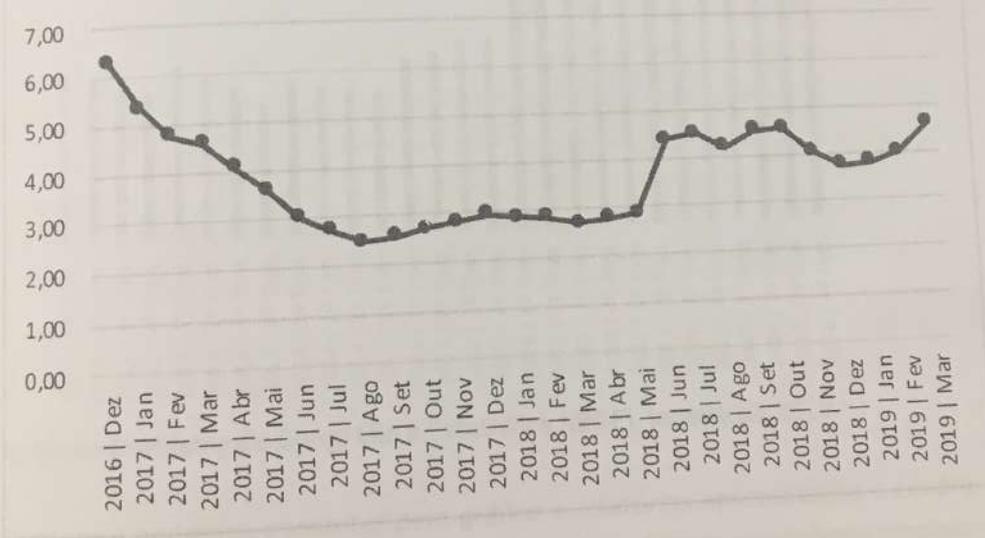
Vol.

INFLAÇÃO BRASILEIRA

Um dos maiores pesadelos econômicos brasileiros é a inflação. Geralmente, é um sinal de mau presságio econômico a evolução positiva deste índice. Ao final do ano de 2014, a inflação brasileira voltou a acelerar, com picos de crescimento nos anos de 2015 e 2016. O resultado direto, do crescimento da inflação, é a redução do poder de compra do consumidor brasileiro, afetando diretamente a produção industrial, dado que, com menor movimentação e demanda do mercado, menor será a demanda e a produção industrial.

Além disso, em momentos de inflação elevada, o governo atua com políticas monetárias, de modo a conter o avanço do índice inflacionário. O somatório das medidas macroeconômicas restritivas e da redução do poder de compra resulta em todo o turbilhão econômico, que o empresariado bem conhece, dos anos de 2015 e 2016.

Índice de Preços ao Consumidor (IPCA)



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV), abril de 2019.

O indicador de Índice de Preço ao Consumido (IPCA) tem apresentado um forte crescimento devido ao ambiente político em que o Brasil se encontra, pelas pautas em debate neste momento, em especial, a reforma da previdência que vai demonstrar a força que o atual presidente possui e se poderá seguir sua governabilidade. Em março de 2019 o IPCA atingiu 4,58 p.p., ou seja, retornamos ao patamar de março de 2017 e qualquer aumento acima deste significa que estaremos retomando o cenário de

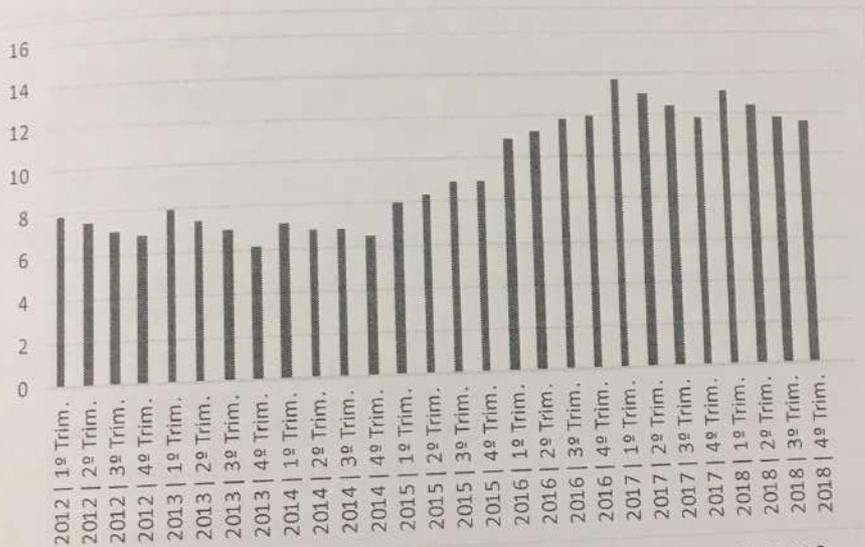
le

2014

dezembro de 2016 que registrou número superior a 4,58 p.p., na ocasião, encerrou o mês acumulado em 6,29 p.p.

o TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A falta de trabalho é um dos principais fatores para contração da economia em uma país, pois trata-se da geração de riqueza que permite a população realizar o consumo capaz de movimentar uma economia. A taxa média de desemprego em 2018 encerrou o ano com 12,3 contra 12,7 do final de 2017, apesar de uma leve melhora, em números absolutos podemos ter uma dimensão de mais de 12 milhões de pessoas sem emprego, situação que afeta expressivamente o cenário econômico.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), janeiro de 2019.

Conforme podemos constatar pelo gráfico e relatórios apresentados o cenário futuro apresenta um grau de severa dificuldade para impulsionar a economia brasileira tendo em vista que a contração dos recursos faz com que as famílias evitem ao máximo a utilização dos recursos devido a uma necessidade emergencial. Esse indicador é um dos principais influenciadores do Índice de Confiança do Consumidor (ICC).

Li

CIAS

Horário

Vol.

1975P

DAS TÉCNICAS UTILIZADAS DO ARTIGO 50 DA LEI Nº 11.101 DE 09 DE FEVEREIRO DE 2005.

Para permitir as partes compreender de forma sintética todas as técnicas que serão adotadas pela recuperanda neste processo de Recuperação Judicial apresentadas de maneira pormenorizadas seus meios de recuperação a ser empregado – em que pese muitos já aplicados – apresenta-se uma lista resumo, sendo ela:

Utilizará		Art. 50. Constituem meio de recuperação judicial, observada a legislação pertinente a cada caso, dentre outros:
Sim	Não	
X		I – concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas;
	X	II – cisão, incorporação, fusão ou transformação de sociedade, constituição de subsidiária integral, ou cessão de cotas ou ações, respeitados os direitos dos sócios, nos termos da legislação vigente;
	X	III – alteração do controle societário;
X		IV – substituição total ou parcial dos administradores do devedor ou modificação de seus órgãos administrativos;
	X	V – concessão aos credores de direito de eleição em separado de administradores e de poder de veto em relação às matérias que o plano especificar;
	X	VI – aumento de capital social;
	X	VII – trespasse ou arrendamento de estabelecimento, inclusive à sociedade constituída pelos próprios empregados;
	X	VIII – redução salarial, compensação de horários e redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva;
	X	IX – dação em pagamento ou novação de dívidas do passivo, com ou sem constituição de garantia própria ou de terceiro;
	X	X – constituição de sociedade de credores;

CIAS

Horário

Vol.

le

1976f

X	XI – venda parcial dos bens;
X	XII – equalização de encargos financeiros relativos a débitos de qualquer natureza, tendo como termo inicial a data da distribuição do pedido de recuperação judicial, aplicando-se inclusive aos contratos de crédito rural, sem prejuízo do disposto em legislação específica;
X	XIII – usufruto da empresa;
X	XIV – administração compartilhada;
X	XV – emissão de valores mobiliários;
X	XVI – constituição de sociedade de propósito específico para adjudicar, em pagamento dos créditos, os ativos do devedor.

§ 1º Na alienação de bem objeto de garantia real, a supressão da garantia ou sua substituição somente serão admitidas mediante aprovação expressa do credor titular da respectiva garantia.

§ 2º Nos créditos em moeda estrangeira, a variação cambial será conservada como parâmetro de indexação da correspondente obrigação e só poderá ser afastada se o credor titular do respectivo crédito aprovar expressamente previsão diversa no plano de recuperação judicial.

o DESCRIÇÃO E COMPROVAÇÃO DA APLICAÇÃO DAS TÉCNICAS

DO ITEM : I – concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas;

A Recuperanda apresentou por meio deste documento uma proposta de PLANO DE PAGAMENTOS AOS CRÉDITOS SUJEITOS A RECUPERAÇÃO onde detalha entre as páginas 85 e 146 descrevendo a categoria, crédito, valores apresentados, juros e correções monetárias.

DO ITEM : IV – substituição total ou parcial dos administradores do devedor ou modificação de seus órgãos administrativos;

Em conforme documento ANEXO 10 – ATA JUNTA COMERCIAL DE ALTERAÇÃO DE ADMINISTRADORES presente na integra neste Plano de Recuperação Judicial apresentado as partes a

de

Recuperanda optou em profissionalizar o quadro de administradores substituindo os antigos diretores da seguinte forma:

Saída: GABRIEL CORREA DE OLIVEIRA
Entrada: CHARLES DA SILVEIRA OLSON

OLSON possui mais de vinte anos de experiência em multinacionais sendo a última como Diretor Comercial da ROBERT BOSCH GMBH situado na cidade de São Paulo. Com vasto conhecimento em Distribuidoras integrava o corpo técnico das empresas desde março de 2019 quando contratado como consultor comercial para expansão elevando o patamar de faturamento médio de oitocentos mil para dois milhões.

Saída: EDER FLORES DA COSTA
Entrada: RODRIGO CANEPPELLE

CANEPPELLE é formado em Engenharia de Produção. Possui grande experiência em reengenharia de processos e melhoria contínua trabalhando em diversas organizações buscando melhoria de performance. Atuando na empresa de abril de 2019 como consultor de melhoria contínua obteve mais de 16 pontos percentuais de melhoria financeira em custos diretos de produção.

DO ITEM : XI – venda parcial dos bens;

Por meio de uma reavaliação de processos promovida pelo consultor e Engenheiro de Produção RODRIGO CANEPPELLE identificou-se a oportunidade de venda de uma máquina da linha de arroz, pois o benefício econômico gerado (margem de contribuição) é demasiado reduzido, conforme pleito ANEXO 11 – VENDA DE MAQUINÁRIO PRODUTOR DE AVEIA.

No documento citado anteriormente a empresa apresenta um pedido para venda deste ativo já com carta de intenção de compra ao qual geraria um benefício econômico para empresa na ordem de R\$ 2.005.651,45. Observa-se que para maior benefício econômica a empresa esta realizando uma modalidade de venda com permuta por insumos, pois desta forma estabilizaria o capital de giro próprio que atualmente é estimado em R\$ 1.8 MM.

Além disso, esse equipamento encontra-se em uma área que não é mais utilizada. Existe um prédio anexo a planta principal onde anteriormente era estocado os produtos acabados para embarque. Com

h rebuild
CONSTRUTORA EMPRESARIAL

a melhoria de processo e redução do volume de faturamento existe a possibilidade de locação deste espaço – já com carta de intenção – com estimativa de uma geração de caixa mensal de R\$ 25.000,00 (Vince e cinco mil Reais). A carta de intenção recebida apresenta como 60 meses de contrato.

1978

CIA S

R

R79

ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

De acordo com a legislação de recuperação Judicial, os credores são divididos em classes, sendo elas:

- Classe I – Credores Trabalhistas;
- Classe II – Credores com Garantia Real;
- Classe III – Quirografários;
- Classe IV – Quirografário Privilégio Especial (ME/EPP); e
- Classe V – Quirografário Fornecedores “Essenciais”.

A base de credores da Recuperanda contém as seguintes classes e seus respectivos valores apresentado de forma resumida para visão sistema, sendo estes:

Classificação	Valor do Crédito
Classe I – Trabalhistas	R\$ 2.614.743,00
Classe II – Garantia Real	R\$ 10.329.656,82
Classe III – Quirografária	R\$ 15.136.504,81
Classe IV – Quirografário Privilégio Especial (ME/EPP)	R\$ 1.467.140,88
Total Geral	R\$ 29.548.045,51

Fonte: informações do processo da empresa recuperanda.

ICIAS
Horário

1989

o PLANO DE PAGAMENTOS AOS CRÉDITOS SUJEITOS A RECUPERAÇÃO

Material apresenta consolidação de ajustes por conta da Relação de Divergências de Crédito com Concordância da Recuperanda conforme ANEXO 12 – DIVERGÊNCIAS ACEITAS COM ALTERAÇÃO NO QUADRO DE CREDORES nos arquivos de simulação. Mantido no quadro de credores o valor original para controle.

A presente recuperação judicial possui quatro classes de credores, sendo elas:

- Classe 1 – Credores Trabalhistas;
- Classe 2 – Credores com Garantia Real;
- Classe 3 – Quirografários; e
- Classe 4 – Quirografário Privilégio Especial (ME/EPP).

Nas projeções do presente plano, foram considerados os valores informados na relação geral de credores apresentada pela empresa. A referida lista de credores poderá ser objeto de análise e ajuste pelo Administrador Judicial, que divulgará nova lista oportunamente, conforme previsto no Art. 7º, §2º da LRE.

O Plano de Pagamento foi concebido levando-se em consideração as projeções financeiras da empresa. Referidas projeções foram elaboradas partindo-se dos relatórios gerenciais e contábeis da empresa e realizando-se projeções para os próximos anos, incluindo-se algumas variáveis e fatores determinantes econômico-financeiro e de mercado.

O presente Plano de Recuperação prevê pagamento aos credores da seguinte forma:

CLASSE I – CREDORES TRABALHISTAS;

CREDOR	VALOR	GRUPO
Até 40 salários mínimos	R\$ 2.522.354,45	TRABALHISTA
Acima de 40 salários mínimos	R\$ 1.923.867,04	QUIROGRAFÁRIO - Subclasse A ⁸

⁸ Quadro de Credores Trabalhistas (Fonte: Adaptado da Recuperanda)⁸

lo

1984

A recuperanda, seguindo decisão do TJ/SP oferta carência de 180 dias para início do pagamento, conforme enunciado I/19, decidiu que

o " prazo de um ano para o pagamento de credores trabalhistas e de acidentes de trabalho, de que trata o artigo 54, caput, da lei 11.101/05, conta-se da homologação do plano de recuperação judicial ou do término do prazo de suspensão de que trata o artigo 6º, parágrafo 4º, da lei 11.101/05, independentemente de prorrogação, o que ocorrer primeiro".

Isto porque, em que pese o citado artigo 54 da Lei de Recuperação e Falência estabelecer que a empresa em recuperação judicial teria um ano para pagar seus credores trabalhistas e equiparados, o dispositivo não estabelece qual seria o termo inicial deste prazo, o que levou o Tribunal de São Paulo a firmar posições divergentes sobre o tema.

BIÊNCIAS

Horá

le

1984

CLASSE II – CREDORES COM GARANTIA REAL;

Rótulos de Linha	Soma de VALOR DO CONTRATO	
BRDE - BANCO REGIONAL DESENV. DO EXTREMO SUL	R\$	6.238.727,71
FINAME MASIPACK HSBC	R\$	86.614,52
FINAME MASIPACK VOTORANTIM	R\$	16.800,00
FINAMES BANCO DO BRASIL	R\$	217.689,02
Total Geral	R\$	6.559.831,25

Quadro de Credores com Garantia Real (Fonte: Adaptado da Recuperanda)¹¹

Tendo em vista a condição financeira e a capacidade de geração de caixa da RECUPERANDA, apresentada neste PLANO, a proposta de pagamento dos CREDORES da Classe-II (Garantia Real) prevê deságio de 40% sobre o total dos créditos. O saldo remanescente após a aplicação do deságio, será pago em 120 parcelas mensais, sucessivas e crescentes (principal acrescido de juros do período), com primeiro vencimento no dia 25^o mês após o trânsito em julgado da homologação do PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL publicado no Diário da Justiça Eletrônica do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul.

A forma de pagamento ocorrerá escalonada, dividida em parcelas iguais, percentualmente sobre o saldo dever. Desta forma no Ano 3 será pago 4% anualmente; entre os anos de pagamento 4 e 5, será pago 6% anualmente; entre os anos 6 a 8, será pago 10% anualmente; entre os anos de pagamento 9 e 10, será pago 13% anualmente; por fim, entre os anos de pagamento 11 e 12, será pago 15% anualmente. Desta forma a empresa poderá honrar com seus compromissos e ainda ampliar seu processo produtivo permitindo novas contratações e desenvolvimento econômico da região. Para melhor compreensão apresenta-se a seguir um quadro detalhado sobre o processo de pagamento.

Para a atualização dos valores será utilizado o Índice da Taxa Referencial (TR), percentual previsto acumulado de 0,99% a.a., criada pela Leia 8.177/91, de 01/03.1991 e Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) de número 2.437, de 30.10.1997, acrescida de juros remuneratórios de 2% ao ano. Ampliou-se o percentual de juros remuneratório além do convencional utilizado em processos de reestrutuação para aproximar a correção ao Índice Nacional de Preço do Consumidor (INPC) dos últimos doze meses, valor este em 3,56 p.p..

Os credores desta categoria receberão de forma igualitária o recurso destinado para cada período, sendo a distribuição entre os credores regida pela fração percentual correspondente do montante da dívida do Classe e Subclasse. Assim, cada credor poderá observar o montante a ser recebido, sendo esse critério necessário para atender o preceito de isonomia.

¹¹ Quadro Original

IX VO

AUDIÊNCIAS	
Data	Horário
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/

[Handwritten signature]

19889

Com Garantia Real	Principal	Juros + TR	Pagamento	Saldo Devedor
Lista de Credores	R\$10.329.656,82			R\$10.329.657
Deságio	R\$ (4.131.862,73)			R\$6.197.794
Carência		R\$370.628		R\$6.568.422
Ano 3		R\$196.396	(R\$317.776)	R\$6.447.042
Ano 4		R\$192.767	(R\$476.664)	R\$6.163.144
Ano 5		R\$184.278	(R\$476.664)	R\$5.870.758
Ano 6		R\$175.536	(R\$635.552)	R\$5.410.742
Ano 7		R\$161.781	(R\$794.440)	R\$4.778.082
Ano 8		R\$142.865	(R\$794.440)	R\$4.126.507
Ano 9		R\$123.383	(R\$1.032.772)	R\$3.217.117
Ano 10		R\$96.192	(R\$1.032.772)	R\$2.280.536
Ano 11		R\$68.188	(R\$1.191.660)	R\$1.157.064
Ano 12		R\$34.596	(R\$1.191.660)	(R\$0)

Quadro de Simulação de Pagamentos Credores com Garantia Real

IX V

AUDIÊNCIAS

Data	Hor
/	
/	
/	
/	
/	
/	
/	
/	
/	
/	

le

1986

CLASSE III – TITULARES DE CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS

Subclasse III - A. Serão identificados como "Subclasse III – A" aqueles créditos pertencentes a Classe III – Quirografária, com valores inscritos na LISTA DE CREDORES acima de R\$ 10.000,01 (dez mil reais e um centavo).

Rótulos de Linha	Soma de VALOR DO CONTRATO
ANDRADE ACUCAR E ALCOOL S/A	R\$ 68.262,90
ANTONIAZZI E CIA LTDA	R\$ 19.953,00
APAW DESINFESTAÇÕES LTDA	R\$ 36.465,90
ARROZEIRA DA QUINTA ALIMENTOS LTDA.	R\$ 54.510,80
BANCO BRADESCO	R\$ 810.245,89
BANCO DAYCOVAL	R\$ 720.163,67
BANCO DO BRASIL	R\$ 140.699,32
BANCO SANTANDER	R\$ 421.226,94
BANCO SOFISA	R\$ 301.803,83
BARENO ADVOGADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS	R\$ 59.500,00
BIOAGRI ANÁLISES DE ALIMENTOS LTDA	R\$ 18.000,00
BONESI INDUSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA ME	R\$ 43.273,04
BRASCOR FOMENTO COMERCIAL LTDA	R\$ 196.294,72
BRMILL ALIMENTOS EIRELI - ME	R\$ 31.328,50
CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA DO RS	R\$ 10.655,34
CEREALLE INDUSTRIA E INOVAÇÃO EM ALIMENTOS LTDA	R\$ 259.313,86
CLARO S.A	R\$ 19.752,67
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE-D	R\$ 384.638,11
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA-RS	R\$ 12.251,64
COOPERATIVA SUL RIO GRANDENSE DE LATICÍNIOS LTDA	R\$ 37.060,72
CORTEZ COMERCIO DE CEREAIS LTDA	R\$ 212.865,50
CREDLUCK FOMENTO MERCANTIL LTDA	R\$ 395.124,65
D R S - AUDITORES	R\$ 25.648,65
ECOSIDER PRODUTOS SIDERURGICOS LTDA	R\$ 35.130,35
EME - EXTRUDER MASCHINENFABRIK METALURGICA LTDA	R\$ 18.786,81
EXCEL - DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ELÉTRICO LTDA	R\$ 10.278,76
FAZENDA TRES RIOS S/A	R\$ 75.888,00
FIRMENICH & CIA LTDA	R\$ 16.926,00
GAVEA SUL FIDC	R\$ 2.236.568,87
INTEGRATE CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA	R\$ 66.798,56
KELLOGG BRASIL LTDA	R\$ 125.318,75
LABORATÓRIO ALAC LTDA.	R\$ 17.745,80
LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S. A.	R\$ 51.571,39
MELLO E RACHED SOCIEDADE DE ADVOGADOS	R\$ 62.535,22
MERCOSUL LINE NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA LTDA	R\$ 20.478,99
MESASUL COMERCIO E INDUSTRIA DE ALIMENTOS LTDA	R\$ 11.329,50
MOINHO ESTRELA LTDA	R\$ 161.633,65
MULTITAL FOMENTO COMERCIAL LTDA	R\$ 646.214,19
OCTOGRAIN PARTICIPAÇÕES LTDA	R\$ 1.000.000,00
OSCAR LUIZ WEBER DA SILVEIRA	R\$ 16.401,88
PARCERIA AGRÍCOLA DANIEL STROBEL E OUTROS	R\$ 139.047,04
PLASTICOM PLÁSTICOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	R\$ 26.288,50
PLASTRELA EMBALAGENS FLEXÍVEIS LTDA	R\$ 28.157,00
PLENOBRAS DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA LTDA	R\$ 32.218,33
PLURY QUÍMICA LTDA	R\$ 46.744,02
QUARTIER CONSULTORIA EM VENDAS E SOLUÇÕES EMPRESARIAIS LTDA	R\$ 71.544,23
SABIA CREDIT	R\$ 531.261,31
SANTA LÚCIA ALIMENTOS LTDA	R\$ 338.992,80
SELGRON INDUSTRIAL LTDA	R\$ 25.551,00
SERVIÇO AUTÔNOMO DE SANEAMENTO DE PELOTAS	R\$ 80.493,61
SGS ICS CERTIFICADORA LTDA	R\$ 13.494,26
SODEXO PASS DO BRASIL SERVIÇOS E COMERCIO SA	R\$ 21.845,15
SOUZA CESCON BARRIEU & FLESCH SOCIEDADE DE ADVOGADOS	R\$ 20.116,32
SULFORTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS LTDA	R\$ 10.052,39
SULINVEST FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIR. CRED.	R\$ 1.328.869,93
TELEFONICA BRASIL S.A.	R\$ 29.413,35
TRANSPORTES V V LTDA	R\$ 137.695,21
TROMBINI EMBALAGENS S/A	R\$ 145.512,74
ZARAPLAST S. A	R\$ 15.623,92
ZKR FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	R\$ 104.499,92
Total Geral	R\$ 12.000.067,40

Quadro de Credores com Quirografários (Fonte: Adaptado da Recuperanda)¹²

¹² Quadro Original

IX VO

AUDIÊNCIAS	
Data	Horário
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/

(Handwritten signature)

1988p

Simulação de Pagamento aos Credores Quirografários Subclasse-III-A

Quirografário (sem garantia específica)	Principal	Juros + TR	Pagamento	Saldo Devedor
Lista de Credores	R\$ 15.136.504,81			R\$15.136.505
Deságio	R\$ (9.081.902,89)			R\$6.054.602
Carência		R\$362.065		R\$6.416.667
Ano 3		R\$191.858	(R\$644.247)	R\$5.964.278
Ano 4		R\$178.332	(R\$644.247)	R\$5.498.363
Ano 5		R\$164.401	(R\$644.247)	R\$5.018.517
Ano 6		R\$150.054	(R\$644.247)	R\$4.524.324
Ano 7		R\$135.277	(R\$644.247)	R\$4.015.354
Ano 8		R\$120.059	(R\$644.247)	R\$3.491.167
Ano 9		R\$104.386	(R\$644.247)	R\$2.951.305
Ano 10		R\$88.244	(R\$644.247)	R\$2.395.302
Ano 11		R\$71.620	(R\$644.247)	R\$1.822.675
Ano 12		R\$54.498	(R\$644.247)	R\$1.232.926
Ano 13		R\$36.864	(R\$644.247)	R\$625.543
Ano 14		R\$18.704	(R\$644.247)	R\$0

Quadro de Simulação de Pagamentos Credores Sem Garantia Específica

IX V

AUDIÊNCIAS	
Data	Horário
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/

Handwritten signature

Subclasse III-B. Serão identificados como "Subclasse III - B" aqueles créditos pertencentes a Classe III - Quirografária, com valores inscritos na LISTA DE CREDORES abaixo de R\$ 10.000,00 (dez mil reais e um centavo).

1889

Nome da Empresa	Soma de VALOR DO CONTRATO
LABORATORIOS LTDA	R\$ 3.593,35
MANUTENÇAO PAULO MOREIRA LTDA	R\$ 11.806,50
MAGALHÃES CONTAINERS E EMBALAGENS FLEXIVEIS LTDA	R\$ 6.917,95
MALHOTAS ANALISES BIOTECNOLOGICAS LTDA	R\$ 6.917,95
MALHOTAS ANALISES BIOTECNOLOGICAS LTDA	R\$ 6.917,95
MALHOTAS TINTAS LTDA	R\$ 3.946,14
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	R\$ 2.322,98
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE PERNAMBUCO - ITEP	R\$ 5.800,25
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 1.130,00
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 3.925,44
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 1.300,00
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 900,00
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 1.636,28
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 9.032,78
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 3.213,50
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 9.397,12
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 8.249,80
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 4.799,89
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 7.849,25
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 2.074,07
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 2.154,99
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 5.140,00
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 6.837,30
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 9.331,24
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 1.149,00
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 5.890,00
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 5.609,44
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 3.833,63
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 6.069,29
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 7.360,96
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 2.500,00
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 1.626,44
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 2.429,29
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 8.100,00
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 3.208,05
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 9.700,00
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 1.543,10
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 8.040,95
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 1.629,71
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 2.356,20
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 4.740,08
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 4.376,54
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 3.680,01
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 2.031,52
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 7.513,62
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 4.896,11
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 5.652,08
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 2.182,72
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 3.716,21
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 3.426,00
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 1.069,36
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 3.148,00
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 6.289,59
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 3.160,15
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 2.822,90
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 9.405,00
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 9.682,43
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 6.976,77
MARINHA INDUSTRIA E COMERCIO DE QUEIMADORES LTDA	R\$ 267.133,98
Total Geral	R\$ 267.133,98

Quadro de Credores com Quirografário (Fonte: Adaptado da Recuperanda)¹³

A proposta de pagamento dos CREDORES "Subclasse III - B" não prevê deságio sobre o total dos créditos. O saldo será pago em 12 (doze) parcelas iguais, mensais e sucessivas, com primeiro vencimento 30 dias após o trânsito em julgado da

¹³ Quadro Original

Jo

Homologação do PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL publicado no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul.

1990f

Os credores desta categoria receberão de forma igualitária o recurso destinado para cada período, sendo a distribuição entre os credores regida pela fração percentual correspondente do montante da dívida do Classe e Subclasse. Assim, cada credor poderá observar o montante a ser recebido, sendo esse critério necessário para atender o preceito de isonomia.

[Handwritten signature]

CLASSE IV - QUIROGRAFÁRIO PRIVILÉGIO ESPECIAL (ME/EPP)

1991

Razões de Linha	Soma de VALOR DO CONTRATO
A T ASSISTENCIA TECNICA DE INSTRUMENTACAO LTDA	RS
A. L. LEMOS SCHUCH & CIA LTDA - ME	RS
ACTI INFORMATICA LTDA	RS
AJS LOCACOES E MANUTENCAO LTDA ME	RS 1.455,00
AMFTEK INDUSTRIA E COMERCIO DE MAQUINAS LTDA	RS 7.551,00
ANDRE DA COSTA CAVADA	RS 2.054,89
AQUASAN INDUSTRIA E COMERCIO DE PROD QUIMICOS LTDA ME	RS 12.900,00
ARAUJO & BORBA LTDA - EPP	RS 4.705,15
ARMANDIO DOS SANTOS DA LUZ - ME	RS 3.314,86
AZZIEN PROCESSOS GERENCIAIS LTDA - ME	RS 2.977,88
BIOCARNES TRANSPORTES E COMERCIO DE CARNES LTDA - ME	RS 2.236,99
BIRIBA IND DE BEBIDAS LTDA	RS 1.413,68
CANAÁ EMBALAGENS LTDA	RS 3.441,52
CARLOS DANIEL L. ALMEIDA	RS 40.687,16
CATHERINE REDU PERES ME	RS 9.951,50
CCM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL LTDA	RS 1.442,90
CINARA LACERDA CUNHA - ME	RS 34.230,99
CISLUM TRANSPORTES LTDA	RS 2.378,00
CISPLATOR VIAGENS E TURISMO LTDA	RS 1.489,04
CLAUVYR ANTONIO ALMEIDA DA SILVA & CIA LTDA-ME	RS 9.529,03
COLOMBY PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA	RS 983.273,10
COMERCIAL DE CEREJAS MANINHO LTDA	RS 2.654,00
CORMAC COMERCIO DE CORREIAS E MANGUEIRAS	RS 2.189,65
CORNHA & O.F. HUMBERTO LTDA	RS 78.573,95
DANYAN KUHN DESTE	RS 35.696,50
DECORREIAS PROIO DE BORRACHA LTDA	RS 771,06
DESY ALVES LAMARINA	RS 2.106,50
DISMÓVEL MÁQUINAS E MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO LTDA	RS 2.380,00
EDERSON BARROS & CIA LTDA ME	RS 3.861,06
ELETRO MECÂNICA JK LTDA	RS 1.039,35
EXTINTORES DG LTDA	RS 1.148,00
FABIO POZZA COUSEN	RS 2.583,00
FERRIEMAR COMERCIO DE MATERIAIS ELETRICOS, HIDRAULICOS E PNEUMATICOS LTDA	RS 1.929,13
GARCIA, PINHEIRO & CIA. LTDA	RS 1.116,01
GENIAL PRODUTOS PARA LIMPEZA LTDA	RS 8.000,00
GRUNFLEX EMBALAGENS PLASTICAS LTDA - ME	RS 13.707,15
GUILHERME GUSTAVO CASSALHO MANUTENÇÃO - ME	RS 1.325,00
HULLER EQUIPAMENTOS LTDA	RS 10.846,40
I R NEUTZLING & CIA LTDA	RS 2.155,40
JÓÃO DA ROSA ESTEVES	RS 2.475,49
JORGE LUIZ RAMOS DAME E CIA LTDA	RS 1.260,00
JOSÉ ITAMAR DA SILVA BONETTI EIRELI - ME	RS 5.004,87
L. HUNES LACKMANN - ME	RS 6.980,41
MA. B. COMERCIO DE CORREIAS INDUSTRIAS LTDA	RS 3.866,01
MARCIO FERNANDO C. DESTRO - ME	RS 3.500,00
MEIDEX LOGISTICA E MANUTENÇÃO DE ELETRÔNICOS EIRELI	RS 13.825,20
MENEGUE TRANSPORTES - EIRELI	RS 5.708,50
METALURGICA PEIL LTDA - ME	RS 36.754,23
MOVEMENT BRAZIL LOGISTICS LTDA - ME	RS 2.075,47
N N CAIXAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	RS 4.493,46
N T F DA ROCHA - ME	RS 38.459,50
OLIVEIRA & LORENZATO LTDA	RS 2.012,20
OS3 CONTROLE DE PRAGAS LTDA	RS 121.468,00
P&B CENTRAL DE DOCUMENTAÇÃO - ME	RS 7.376,82
PACOPEL - COMERCIO DE PAPELARIA E EMBALAGENS LTDA	RS 24.487,48
PARANALONAS COMÉRCIO DE PLÁSTICOS LTDA	RS 27.332,50
PRYSMA CONSULTORIA E AUDITORIA CONTABIL E TRIBUTARIA EIRELI - ME	RS 5.000,00
R DENUZZO CONSULTORIA EMPRESARIAL - EPP	RS 2.003,80
R. A. C. VIEIRA TRANSPORTES EIRELI - ME	RS 1.510,50
RK LEBRE ASSESSORIA LTDA - EPP	RS 63.000,00
ROGER SOARES GOUART	RS 15.000,00
ROSANE RIBAS PINTO - ME	RS 11.567,78
RUTH MACHADO COELHO - USINAGEM - ME	RS 5.415,82
SCHMIDT & GOMES LTDA - ME	RS 5.893,00
SENA TRANSPORTE LOGISTICA E ARMAZENAGEM LTDA	RS 62.079,35
SERVICARGO SERVIÇOS DE CARGAS E TRANSPORTES	RS 5.061,00
SOLUTECH INDUSTRIA E COMERCIO DE INGREDIENTES ALIMENTICIOS LTDA	RS 3.833,20
SOMA SUL RS EQUIPAMENTOS LTDA - EPP	RS 1.040,00
STAMPTEX - COMERCIO DE CONFECÇÕES LTDA - ME	RS 21.533,67
SULCLINICA LTDA	RS 7.748,19
TELEBYTE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA	RS 2.280,00
TOQUE CLEAN COMERCIO DE PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA LTDA-ME	RS 4.055,50
ULTRAFILM INDUSTRIA E COMERCIO DE EMBALAGENS LTDA	RS 189.021,33
USTRA CONSULTORIA E PROJETOS LTDA	RS 1.450,59
VEDAMASTER SOLUCOES EM VEDACOES LTDA - ME	RS 11.614,45
VERA LUCIA DORNELES DAL BERTO - ME	RS 2.439,09
VETORIALNET INFORMATICA E SERVICOS DE COMUNICACAO LTDA	RS 1.450,00
VIEIRA FLORES CONSULTORES LTDA	RS 6.985,00
VOLMIR CASTRO PADILHA	RS 4.950,00
WF CIENTIFICA - COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LABORATORIAIS LTDA	RS 2.758,24
WULFF & WULFF LTDA - ME	RS 15.161,60
	RS 6.960,96
	RS 2.398,40
	RS 1.174,50
	RS 1.464.674,67
Total Geral	

Quadro de Credores com Quirografário Privilégio Especial (Fonte: Adaptado da Recuperanda)¹⁴

¹⁴ Quadro Original

1892f

A proposta de pagamento dos CREDORES "Subclasse III - B" prevê deságio de 50% sobre o total dos créditos. O saldo será pago em 60 (sessenta), com primeiro vencimento no dia 13^o mês após o trânsito em julgado da homologação do PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL publicado no Diário da Justiça Eletrônica do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, com pagamento de 10% do saldo no primeiro ano subsequente, 15% do saldo no segundo ano subsequente, 20% do saldo no terceiro ano subsequente, 25% do saldo no quarto ano subsequente e por fim 30% do saldo subsequente.

Para a atualização dos valores será utilizado o Índice da Taxa Referencial (TR), percentual previsto acumulado de 0,99% a.a., criada pela Lei 8.177/91, de 01/03.1991 e Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) de número 2.437, de 30.10.1997, acrescida de juros remuneratórios de 2% ao ano.

A correção após o deságio sempre incidirá sobre o saldo devedor, considerando o período entre o deferimento do processo de RECUPERAÇÃO JUDICIAL e a data de cada amortização. Ampliou-se o percentual de juros remuneratório além do convencional utilizado em processos de reestruturação para aproximar a correção ao Índice Nacional de Preço do Consumidor (INPC) dos últimos doze meses, valor este em 3,56 p.p..

Os credores desta categoria receberão de forma igualitária o recurso destinado para cada período, sendo a distribuição entre os credores regida pela fração percentual correspondente do montante da dívida do Classe e Subclasse. Assim, cada credor poderá observar o montante a ser recebido, sendo esse critério necessário para atender o preceito de isonomia.

Quirografário (sem garantia específica)	Principal	Juros + TR	Pagamento	Saldo Devedor
Lista de Credores	R\$1.467.140,88			R\$1.467.141
Deságio	R\$ (733.570,44)			R\$733.570
Carência		R\$23.762		R\$757.332
Ano 2		R\$22.644	(R\$83.754)	R\$696.222
Ano 3		R\$20.817	(R\$125.631)	R\$591.408
Ano 4		R\$17.683	(R\$167.508)	R\$441.582
Ano 5		R\$13.203	(R\$209.386)	R\$245.400
Ano 6		R\$7.337	(R\$251.263)	R\$1.475

Quadro de Simulação de Pagamentos Credores Sem Garantia Específica - EPP/ME

PLANO DE PAGAMENTO AOS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

O passivo tributário da RECUPERANDA compõe as dívidas de origem tributária Federal e Estadual. Para melhor entendimento do cenário e devido ao volume financeiro envolvido optou-se em segmentar pelas duas grandes esferas, sendo elas:

DOS IMPOSTOS FEDERAIS

No que tange os impostos do Governo Federal o quadro a seguir apresenta com riqueza de detalhes o cenário em dezembro de 2019 da empresa em recuperação.

Quadro Endividamento Tributário Federal

	Valor
Do Principal	R\$ 26.406.936,47
Do Juros	R\$ 23.800.103,87
Da Multa	R\$ 5.177.107,07
Do Débito Total	R\$ 54.107.584,96

Fonte: Contador Interno (dezembro de 2019).

Por meio do sistema da Receita Federal a empresa realizou simulação com objetivo de buscar o melhor enquadramento e visar uma solução definitiva para o cenário apresentado.

Em avaliação chegou ao valor total de pagamento de R\$ 27.053.792,48 com parcelas unitárias no valor mensal de R\$ 322.068,95. Neste momento esse valor ficou elevado para o tamanho de faturamento da empresa e por esse motivo a empresa optou em buscar uma mediação pela técnica de Penhora de Faturamento apresentando um percentual deste para liquidação da dívida.

Neste momento a empresa por meio do Dr. Cristiano Kalkmann obteve a suspensão das execuções devido ao entendimento do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) conforme ANEXO 8 – SUSPENSÃO DE EXECUÇÕES FEDERAIS.

DOS IMPOSTOS ESTADUAIS

No que tange os impostos do Governo Estadual do Rio Grande do Sul o quadro a seguir apresenta com riqueza de detalhes o cenário em dezembro de 2019 da empresa em recuperação.

Quadro Endividamento Tributário Estadual

	Valor
Do Principal	R\$ 7.074.851,07
Do Juros	R\$ 2.654.612,18
Da Multa	R\$ 1.764.324,36
Do Débito Total	R\$ 11.485.332,07

Fonte: Contador Interno (dezembro de 2019).

Por meio do sistema da Receita Estadual do Rio Grande do Sul a empresa realizou simulação com objetivo de buscar o melhor enquadramento e visar uma solução definitiva para o cenário apresentado.

Em avaliação chegou ao valor total de pagamento de R\$ 7.516.744,73 com parcelas unitárias no valor mensal de R\$ 170.925,07. Esse montante estava em mediação junto ao Procurador do Estado do Rio Grande do Sul, conforme podemos observar pelo ANEXO 9 – NEGOCIAÇÃO JUNTO A PROCURADORIA ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL em que o Dr. Cristiano Kalkmann busca uma mediação para que a recuperanda pudesse efetuar o pagamento sem honorar a continuidade da operação.

Infelizmente o Estado do Rio Grande do Sul – ainda que em mediação por meio de seus representantes – incluiu a recuperanda no REGIME ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO (REF). Para melhor entendimento de todas as partes cita-se na integra explicação da Receita Estadual do Rio Grande do Sul em seu site pelo link: <https://receita.fazenda.rs.gov.br/conteudo/7478/lista-de-empresas-em-ref-%28regime-especial-de-fiscalizacao%29> o entendimento sobre essa condição especial da empresa, sendo ela:

Lista de empresas em REF (Regime Especial de Fiscalização)

O que é?

Na Lista de Empresas em REF é possível consultar pessoas jurídicas incluídas em Regime Especial de Fiscalização por Ato Declaratório do Subsecretário da Receita Estadual, em razão de estarem enquadradas

19950
como devedores contumazes por reiterada e sistemática inadimplência (não recolhimento) do ICMS declarado e já vencido.

É, portanto, um rol de empresas que deixaram de recolher aos cofres estaduais o imposto destacado nas notas fiscais e suportado por seus clientes, acessível à consulta de qualquer cidadão, conferindo transparência nas relações dos contribuintes com o Estado em nome do interesse público.

A lista contém a data de atualização das informações e, periodicamente, será revisada e atualizada pela Secretaria da Fazenda.

Qual a legislação?

Lei nº 13.711, de 06 de abril de 2011;

Decreto nº 48.494, de 31 de outubro de 2011.

Quais são as medidas aplicadas no REF?

São enquadradas como "devedores contumazes" as empresas que apresentam no mínimo 08 (oito) meses de inadimplência nos últimos 12 (doze) meses. Persistindo na inadimplência são notificadas via processo administrativo e incluídas no REF. Não são considerados os débitos com exigibilidade suspensa ou parcelados.

O contribuinte submetido ao REF ficará sujeito às seguintes medidas:

I - perda dos sistemas especiais de pagamento do ICMS previstos no RICMS, Livro I, art. 50.

II - pagamento na ocorrência do fato gerador, exceto nas saídas de estabelecimento varejista, do débito próprio e, quando for o caso, de responsabilidade por substituição tributária, conforme previsto no RICMS, Livro I, art. 46, I, "f" e Livro III, art. 21-B.

Neste caso as notas fiscais emitidas deverão conter a observação "Contribuinte submetido a REF com vencimento do ICMS no fato gerador; o crédito fiscal somente é permitido mediante comprovante de arrecadação." e a guia ou comprovante de recolhimento deve acompanhar o trânsito e ser entregue ao destinatário.

No caso de substituição tributária, o destinatário/adquirente da mercadoria também é responsável pelo pagamento do ICMS-ST conforme art. 11, VII do Livro III do RICMS, sendo solidário nos termos do art. 14, VI do Livro I do RICMS, se não houver a comprovação do pagamento do imposto de responsabilidade por substituição tributária.

III - suspensão do diferimento do pagamento do imposto, conforme previsto no RICMS, Livro III, art. 1º, § 4, nos fornecimentos destinados

a empresa enquadrada no REF; neste caso, os fornecedores devem destacar e recolher o ICMS devido na operação.

1950

IV - obrigatoriedade de pagamento centralizado em um único estabelecimento, conforme previsto no RICMS, Livro I, art. 40, § 3º, no caso de empresa com várias filiais.

V - fiscalização ininterrupta no estabelecimento do sujeito passivo.

VI - apresentação periódica de informações econômicas, patrimoniais e financeiras.

É de entendimento da RECUPERANDA que para a recuperação e reestruturação da organização os tributos devidos devem ser quitados. Consoante desta necessidade a empresa buscará junto aos órgãos competentes o alongamento e parcelamento dos tributos devidos.

X V

AUDIÊNCIAS	
data	Hor
/	
/	
/	
/	
/	
/	
/	
/	
/	

de

1854

COMPENSAÇÃO

Os credores, de qualquer Classe que se encontrem, simultaneamente, na condição de credores e de clientes e/ou devedores da recuperada, terão os seus créditos quitados, integral ou parcialmente, conforme os valores de cada crédito e débito, por meio de compensação, ex vi do art. 368 do Código Civil.

Será efetuada a compensação dos valores devidos e contemplados na presente forma de pagamento com os valores devidos pelo credor a Grintek Industria e Comercio S.A., desde que o valor compensado não seja superior àquele devido pela Grintek Industria e Comercio S.A., conforme previsto neste plano, em sua respectiva competência. Igual tratamento aplicar-se-á às hipóteses de adiantamentos a fornecedores ou bônus comercial, casos em que tais fornecedores terão os seus créditos sujeitos aos efeitos da recuperação compensados com os valores eventualmente adiantados como garantia de fornecimento ou descontos concedidos a título de bônus comercial.

Poderá as empresas Grintek Industria e Comercio S.A. e o respectivo fornecedor acordar, caso a caso, que o pagamento do crédito sujeito à recuperação dar-se-á na forma ordinária prevista neste plano, compensando-se o adiantamento em fornecimentos futuros. Os adiantamentos a fornecedores, na hipótese de efetiva compensação, terão como contrapartida contábil a baixa de fornecedores, clientes ou funcionários, aplicando-se a regra do art. 368 do Código Civil e, analogicamente, a do art. 122 da Lei 11.101/05.

XV

AUDIÊNCIAS	
ata	H
/	
/	
/	
/	
/	
/	
/	
/	
/	

B

19/8/19

PREMISSAS UTILIZADAS

A definição das premissas teve como embasamento os documentos recebidos da RECUPERANDA, conforme já exposto neste estudo, bem como é oriundo do consenso obtido em reuniões com os proprietários, diretores e responsáveis pelas áreas. Também foi analisado o cenário econômico, o mercado de atuação da empresa, levando em consideração as perspectivas futuras e a reestruturação organizacional proposta pela RECUPERANDA.

CONDIÇÕES GERAIS

As projeções contemplam o efeito inflacionário ao longo do período, tendo como base as projeções macroeconômicas apresentadas pelo Banco Itaú BBA, sendo o maior *corporate & investment bank* da América Latina, atualizado em dezembro de 2019. Segmentando por grupo de conta, como por exemplo, Folha de Pagamento contemplou um aumento de 2 p.p. acima do INPC do período, como é usual pelo mercado.

Já para o grupo dos aluguéis e semelhantes adotou-se o IGPM-M e para as demais contas utilizou o INPC. Além disso, devido a relevância da exportação para um cliente relevante da empresa utilizou-se um modelo de variável dependente para melhorar a assertividade da receita projetada.

Brasil									
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019P	2020P	2021P
Atividade Econômica									
Crescimento real do PIB - %	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,3	1,3	1,2	2,2	3,0
PIB nominal - BRL bi	5.332	5.779	5.996	6.269	6.583	6.889	7.268	7.746	8.300
PIB nominal - USD bi	2.468	2.455	1.800	1.798	2.063	1.884	1.846	1.898	2.000
População - Milhões	200,0	201,7	203,5	205,2	206,8	208,5	210,1	211,8	213,3
PIB per capita - USD	12.342	12.169	8.847	8.764	9.974	9.038	8.785	8.963	9.375
Taxa nacional de desemprego - média anual (*)	7,1	6,8	8,5	11,5	12,7	12,3	12,0	11,7	11,2
Taxa nacional de desemprego - fim do ano (*)	6,8	7,1	9,6	12,6	12,4	12,2	11,9	11,5	11,0
Inflação									
IPCA - %	5,9	6,4	10,7	6,3	2,9	3,7	4,1	3,5	3,5
IGP-M - %	5,5	3,7	10,5	7,2	-0,5	7,5	7,0	4,0	4,0
Taxa de Juros									
Selic - final do ano - %	10,00	11,75	14,25	13,75	7,00	6,50	4,00	4,15	4,15
Balanco de Pagamentos									
BRL / USD - final de período	2,36	2,66	3,96	3,26	3,31	3,88	4,00	4,15	4,15
Balança comercial - USD bi	2	-4	20	48	67	58	46	40	40
Conta corrente - % PIB	-3,2	-4,1	-3,0	-1,3	-0,7	-2,2	-2,7	-2,7	-2,6
Investimento direto no país - % PIB	3,0	3,6	3,6	4,1	3,3	4,1	4,5	4,5	4,4
Reservas internacionais - USD bi	376	374	369	372	382	387	352	332	332
Finanças Públicas									
Resultado primário - % do PIB	1,7	-0,6	-1,9	-2,5	-1,7	-1,6	-1,0	-1,0	-0,5
Resultado nominal - % do PIB	-3,0	-6,0	-10,2	-9,0	-7,8	-7,1	-5,8	-4,9	-4,0
Dívida pública bruta - % do PIB	51,5	56,3	65,5	69,9	73,7	76,5	75,9	73,9	72,7
Dívida pública líquida - % do PIB	30,6	33,1	36,0	46,2	51,4	53,6	55,9	57,3	57,5

Fonte: FMI, Bloomberg, IBGE, BCB, Haver e Itaú
(*) Taxa de desemprego medida pela Pnad Contínua

Fonte: Banco Itaú (dezembro de 2019)¹⁵

¹⁵ <https://www.itaubba.com.br/analises-economicas/projecoes>

1988

RECEITA BRUTA

A receita bruta para o primeiro ano foi pormenorizada para aumentar a assertividade. Houve visita a fornecedores e clientes para tornar os preços e demandas mais reais possíveis, a medida do possível, conforme organização de cada empresa que apresentou uma projeção que variou entre três meses e doze meses.

Por meio de diversas simulações entre os Diretores Comerciais, Financeiros e Administrativos, bem como contando com a participação do contador da empresa e escritório de Consultoria Econômica Rebuild a empresa consolidou um minucioso detalhamento da projeção de suas receitas para atender honrar seus compromissos assumidos pelo pleito desta recuperação, bem como para reestruturação em todos os níveis empresariais, desde a parte comercial até a parte de produtos.

IMPOSTOS

A projeção dos impostos considerou o regime tributário vigente, tendo em vista o estudo realizado que identificou ser o melhor modelo ao volume e atividade prestados pela empresa em cada produto ou serviço.

O processo de avaliação da esfera tributária passou por um rigoroso sistema de avaliação do Mapa Tributário Atual, bem como por meio da simulação apresentada no item anterior.

INVESTIMENTOS

Os reinvestimentos estimados, foram definidos pela diretoria da empresa, como o mínimo necessário para o desenvolvimento das atividades, sendo adotado uma renovação sobre o crescimento e receitas já estruturadas.

Além disso, a empresa passou a adotar uma estratégia de novos investimentos apenas pela metodologia de Gestão de Projetos com captação externa. Assim, não haverá impacto na construção do capital de giro e permitirá uma revisão de viabilidade econômica em cada novo investimento.

[Handwritten signature]

o CAPITAL DE GIRO

Foi avaliado a Necessidade de Capital de Giro, concluindo que para adequação da estrutura a empresa necessita manter um volume de 60 dias que serão assegurados pela engenharia financeira em conjunto com os Fundo de investimento em direitos creditórios (FDIC), além de 30 dias adicionais que os mesmos vão suportar para que possamos passar a efetuar o pedido como se à vista fosse. Utilizou-se como taxa de juros média o valor de 3 p.p. devido a temporalidade. Priorizou-se na simulação a criação de um capital de giro próprio para reduzir a zero o desconto realizado atualmente. Desta forma a empresa reduzirá o impacto na despesa financeira que atualmente é elevado.

19609

o PASSIVO TRIBUTÁRIO

Foi adotado como premissa a necessidade de liquidação dos passivos tributários, tendo em vista a necessidade de regularização destes passivos. Assim, para os tributos em situação de inadimplência foi projetado parcelamento por meio da penhora de faturamento, conforme

Requerimento para Celebração de Negócio Jurídico Processual – NJP, nos termos da Portaria PGFN 742 de 21 de dezembro de 2018, com fulcro na Lei 13.105/15, art. 190, e conforme art. 4*, V da Portaria 742/18.

o PASSIVO SUJEITO A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

O tratamento do passivo sujeito a recuperação judicial recebeu a tratativa contemplada no item ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO, subgrupo PLANO DE PAGAMENTO AOS CRÉDITOS SUJEITOS A RECUPERAÇÃO.

Estabeleceu-se o período entre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial até a Assembleia Geral de Credores, conforme estabelece a Lei de Falência e Recuperação de Empresas, acrescidos do prazo de carência proposto no Plano de Recuperação apresentada.

OUTROS EFEITOS INERENTES À APROVAÇÃO DO PLANO

o Suspensão das ações de recuperação de crédito

Após a aprovação do plano de recuperação judicial, deverão ser suspensas todas as ações de cobrança, monitórias, execuções judiciais ou qualquer outra medida judicial

B

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO PROJETADO

DEMONSTRACOES FINANCEIRAS	2019 REALIZADO	Ano 1 8,0%	Ano 2 6,0%	Ano 3 4,0%	Ano 4 3,0%
Crescimento Real					
RECEITA BRUTA (FATURAMENTO)	R\$ 19.486.734	R\$ 22.312.311	R\$ 25.101.350	R\$ 27.736.992	R\$ 30.372.006
(-) Devolução e Cancelamentos	R\$ (3.916.018)	R\$ (1.115.616)	R\$ (1.255.067)	R\$ (1.386.850)	R\$ (1.518.600)
(-) Impostos s/ Faturamento Estadual	R\$ (2.046.670)	R\$ (2.343.438)	R\$ (2.636.367)	R\$ (2.913.186)	R\$ (3.189.939)
(-) Impostos s/ Faturamento Federal	R\$ (1.300.538)				
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	R\$ 13.524.046	R\$ 18.853.258	R\$ 21.209.915	R\$ 23.436.956	R\$ 25.663.467
(-) Custos dos Produtos Vendidos	R\$ (5.460.328)	R\$ (6.252.076)	R\$ (7.033.585)	R\$ (7.772.112)	R\$ (8.510.462)
(-) Custo de Produção	R\$ (6.020.334)	R\$ (6.893.283)	R\$ (7.754.943)	R\$ (8.569.212)	R\$ (9.383.287)
LUCRO BRUTO	R\$ 2.043.383	R\$ 5.707.899	R\$ 6.421.387	R\$ 7.095.632	R\$ 7.769.717
(-) Despesas Operacionais	R\$ (4.386.524)	R\$ (3.793.849)	R\$ (3.954.414)	R\$ (4.121.842)	R\$ (4.296.430)
Desp. Com Vendas	R\$ (839.131)	R\$ (881.087)	R\$ (925.141)	R\$ (971.399)	R\$ (1.019.968)
Desp. Administrativas	R\$ (1.977.420)	R\$ (2.056.517)	R\$ (2.138.778)	R\$ (2.224.329)	R\$ (2.313.302)
Desp. Diretoria	R\$ (144.789)	R\$ (150.581)	R\$ (156.604)	R\$ (162.868)	R\$ (169.383)
Desp. Gerais	R\$ (570.689)	R\$ (593.517)	R\$ (617.258)	R\$ (641.948)	R\$ (667.626)
Desp. Processos Judiciais	R\$ (746.661)				
Prov. - Pessoas	R\$ (107.834)	R\$ (112.147)	R\$ (116.633)	R\$ (121.298)	R\$ (126.150)
RESULTADO LÍQUIDO	R\$ (2.343.141)	R\$ 1.914.050	R\$ 2.466.973	R\$ 2.973.790	R\$ 3.473.288
Resultado Líquido Financeiro	R\$ (4.643.872)	R\$ (2.231.231)	R\$ (1.255.067)	R\$ (1.386.850)	R\$ (1.518.600)
EBITDA IR\$	R\$ (6.986.963)	R\$ (317.181)	R\$ 1.211.905	R\$ 1.586.941	R\$ 1.954.687
MELHORIAS PROPOSTAS		R\$ 2.355.651	R\$ 1.518.000	R\$ 630.486	R\$ 711
A - Venda da Linha de Aveia		R\$ 2.005.651			
B - Locação de Espaço		R\$ 300.000	R\$ 318.000	R\$ 337.080	R\$ 357.305
C - Nec. Capital de Giro Próprio		R\$ 50.000	R\$ 500.000	R\$ 650.000	R\$ 650.000
D - Financiamento Estruturado			R\$ 700.000	R\$ (356.594)	R\$ (356.594)
CAPEX					
PAGAMENTO CREDITORES		R\$ (1.921.251)	R\$ (2.787.683)	R\$ (2.236.817)	R\$ (1.744.282)
Quirografários			R\$ (83.895)	R\$ (644.247)	R\$ (644.247)
Quirografários - ME/PME		R\$ (178.089)	R\$ (89.045)	R\$ (125.843)	R\$ (167.790)
Quirografários abaixo de R\$ 10 mil					
Garantias Reais					
Trabalhista					
Provisão Pagamento Tributos Federais					
FCL do Período		R\$ 117.219	R\$ (57.778)	R\$ (19.390)	R\$ 211.117

continua...

1963f

AUDIÊNCIAS

ata

Horário

1964

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS					
	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9
Crescimento Real	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%
RECEITA BRUTA (FATURAMENTO)	R\$ 32.953.626	R\$ 35.754.684	R\$ 38.793.833	R\$ 42.091.308	R\$ 45.669.070
(-) Devolução e Cancelamentos	R\$ (1.647.681)	R\$ (1.787.734)	R\$ (1.939.692)	R\$ (2.104.565)	R\$ (2.283.453)
(-) Impostos s/Faturamento Estadual	R\$ (3.461.083)	R\$ (3.755.275)	R\$ (4.074.474)	R\$ (4.420.804)	R\$ (4.796.572)
(-) Impostos s/Faturamento Federal	R\$ -				
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	R\$ 27.844.862	R\$ 30.211.675	R\$ 32.779.667	R\$ 35.565.939	R\$ 38.589.044
(-) Custos dos Produtos Vendidos	R\$ (9.233.851)	R\$ (10.018.729)	R\$ (10.870.321)	R\$ (11.794.298)	R\$ (12.756.813)
(-) Custo de Produção	R\$ (10.180.867)	R\$ (11.046.240)	R\$ (11.985.171)	R\$ (13.003.910)	R\$ (14.109.243)
LUCRO BRUTO	R\$ 8.430.143	R\$ 9.146.706	R\$ 9.924.176	R\$ 10.767.731	R\$ 11.682.988
(-) Despesas Operacionais	R\$ (4.478.487)	R\$ (4.668.336)	R\$ (4.866.314)	R\$ (5.072.774)	R\$ (5.288.083)
Desp. Com Vendas	R\$ (1.070.967)	R\$ (1.124.515)	R\$ (1.180.741)	R\$ (1.239.778)	R\$ (1.301.767)
Desp. Administrativas	R\$ (2.405.834)	R\$ (2.502.068)	R\$ (2.602.150)	R\$ (2.706.236)	R\$ (2.814.486)
Desp. Diretoria	R\$ (176.158)	R\$ (183.205)	R\$ (190.533)	R\$ (198.154)	R\$ (206.080)
Desp. Gerais	R\$ (694.331)	R\$ (722.104)	R\$ (750.988)	R\$ (781.028)	R\$ (812.269)
Desp. Processos Judiciais	R\$ -				
Prov. Pessoas	R\$ (131.196)	R\$ (136.444)	R\$ (141.902)	R\$ (147.578)	R\$ (153.481)
RESULTADO LÍQUIDO	R\$ 3.951.657	R\$ 4.478.370	R\$ 5.057.861	R\$ 5.694.956	R\$ 6.394.905
Resultado Líquido Financeiro	R\$ (1.647.681)	R\$ (1.787.734)	R\$ (1.939.692)	R\$ (2.104.565)	R\$ (2.283.453)
EBITDA R\$	R\$ 2.303.976	R\$ 2.690.636	R\$ 3.118.170	R\$ 3.590.391	R\$ 4.111.451
MELHORIAS PROPOSTAS	R\$ 22.149	R\$ 401.468	R\$ 425.556	R\$ 451.089	R\$ 478.154
A - Venda da Linha de Aveia	R\$ 378.743	R\$ 401.468	R\$ 425.556	R\$ 451.089	R\$ 478.154
B - Locação de Espaço	R\$ -				
C - Nec. Capital de Giro Próprio	R\$ -				
D - Financiamento Estruturado	R\$ (356.594)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CAPEX	R\$ (1.989.722)	R\$ (2.425.352)	R\$ (2.602.502)	R\$ (2.911.883)	R\$ (3.503.782)
PAGAMENTO CREDITORES	R\$ (644.247)				
Quirografários	R\$ (209.738)	R\$ (251.686)	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Quirografários - ME/PME	R\$ -				
Quirografários abaixo de R\$ 10 mil	R\$ (476.664)	R\$ (635.552)	R\$ (794.440)	R\$ (794.440)	R\$ (1.032.772)
Garantias Reais	R\$ -				
Trabalhista	R\$ -				
Provisão Pagamento Tributos Federais	R\$ (659.073)	R\$ (893.867)	R\$ (1.163.815)	R\$ (1.473.196)	R\$ (1.826.763)
FCL do Período	R\$ 336.403	R\$ 397.688	R\$ 473.498	R\$ 591.038	R\$ 469.106

X Vo

AUDIÊNCIAS	
ata	Horário
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/

le

19607



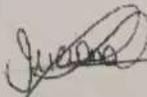
PESQUISA DE SATISFAÇÃO

NOME: Juliana Brodt da Lve
CARGO: Supervisor Comercial

Em sua opinião, qual o impacto que você tem observado frente as melhorias implantadas nos últimos meses, na nossa empresa?

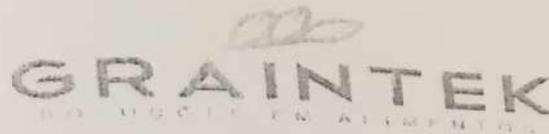
Resposta: As melhorias estão sendo feitas mas já parece se uma pequena mudança com relação a confiança dos funcionários para com a empresa, o comprometimento com as tarefas tem sido maior a onda de coisas negativas que influenciavam as pessoas está se tornando uma onda positiva. Ainda há muito a fazer mas o sentimento que estamos no caminho está dividido e compartilhado entre todos.

Pelotas, 12 de fevereiro de 2019



h

19689



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

NOME: EDUARDO BRANCO DE OLIVEIRA
CARGO: ANALISTA DE RH

Em sua opinião, qual o impacto que você tem observado frente as melhorias implantadas nos últimos meses, na nossa empresa?

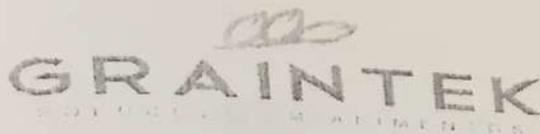
Relato:

- CREDIBILIDADE DOS ADMINISTRADORES
- TRANSPARENCIA NAS INFORMAÇÕES, PARA COM OS COLABORADORES.
- RETOMADA DE PRODUÇÃO CONTÍNUA.
- PONTUALIDADE NOS COMPROMISSOS TRABALHISTAS
- VISÃO DINÂMICA QUANTO A TREINAMENTOS.

Pelotas, 12 de fevereiro de 2019

1969

ANEXO 3 - OFÍCIO FUNCIONÁRIO C



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

NOME: *Leticia Schiavon da Costa*
CARGO: *Supervisor Qualidade*

Em sua opinião, qual o impacto que você tem observado frente as melhorias implantadas nos últimos meses, na nossa empresa?

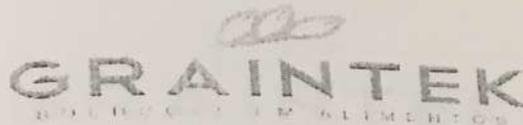
Relato: *Deu certo em Turpin e que vejo como melhorias principais:*

- a transparência dos gestores sobre as ações por o negócio;
- a busca por manter clientes / aumento de fidelidade, tem sido bem feita a fábrica tem fidelidade bastante, o que leva a maneira simples e assim trazer a base.
- o comprometimento das áreas de apoio pelo gestor (Gerência) tem um bom impacto na satisfação geral dos colaboradores.

Pelotas, 10 de fevereiro de 2019

1990

ANEXO 4 - OFÍCIO FUNCIONÁRIO D



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

NOME: Gabriela Königsen
CARGO: Coordenadora Control

Em sua opinião, qual o impacto que você tem observado frente as melhorias implantadas nos últimos meses, na nossa empresa?

Resposta:

Percebemos diversas melhorias, não somente em relação à logística, como melhorias em endereços, mas principalmente pelo cumprimento de prazos e ética no relacionamento com os colaboradores. Eu acredito que essa empresa só está de pé por causa da sua equipe.

No momento que um gestor demonstra a necessidade de ter todas as pessoas unidas em prol da empresa, para realmente recuperar, esse gestor também veste a camisa e dá o exemplo, as coisas por si só não funcionam. Hoje vejo reação por parte, com o F&TS destes, reindicados sendo pago. Isso mostra o lado humano da empresa, ou melhor, nos que estamos agindo no mínimo legalmente.

Estamos gostando muito dessa equipe nova, que enfim somou e não se retirou, como as anteriores. Com certeza, vemos que todos são esforçados em compreender a complexidade do negócio. Pelotas, 12 de fevereiro de 2019

Podem apoiar a ajuda das pessoas que já estão a mais tempo na empresa para entender e sugerir melhorias.

Só de ter novamente a esperança de trabalhar em uma empresa promissora, já temos vontade e força de levantar da cama pela manhã, afinal, me vontade de vir para a empresa. Tinhamos mais.

Espero que essa equipe continue, pois mesmo que leve tempo para recuperar a saúde da empresa, agora temos um ambiente agradável. Hoje temos incentivos a lucros estabelecidos e somos incentivados a cumprilas.

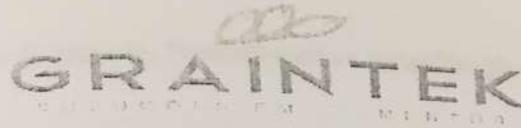
Em resumo, temos transparência, ética, respeito e um melhor ambiente de trabalho.

O. O. A. T. - 1

de

18/14

ANEXO 5 - OFÍCIO FUNCIONÁRIO E



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

NOME: Denise da Silva Osini
CARGO: Supervisor de Produção

Em sua opinião, qual o impacto que você tem observado frente as melhorias implantadas nos últimos meses, na nossa empresa?

Relato: Tenho visto muitas melhorias. Principalmente com a direção da fábrica sempre pensando em melhorias tanto em produções e principalmente nos colaboradores para todos trabalharem felizes. Hoje todos nós vimos muitas melhorias e crescimento da fábrica com produções para mim hoje vejo que o grupo também tá fazendo de tudo para cuidar com os seus compromissos. Hoje vejo muitas mudanças e como trabalho muitos anos nesta empresa fico muito feliz em ver a fábrica voltar a crescer a cada dia. Hoje só tenho a agradecer esta direção que pensa no conjunto tanto nas famílias como no crescimento da empresa.

Pelotas, 12 de fevereiro de 2019

Denise da Silva Osini

1972



Projeto de Qualidade, Produtividade e Estabilização de Processos

1. Introdução:

A forte concorrência no mercado vem impondo as organizações mudanças estratégicas constantes. É necessário que as empresas sejam mais eficazes, competitivas e sobre tudo lucrativas.

Entendemos como capacidade competitiva de uma organização, a competência para modernizar-se e melhorar seus produtos e serviços visando a plena satisfação de seus clientes e consumidores.

2. Justificativa:

Um sistema moderno de manufatura deve ser simples e eficiente, capaz de otimizar o uso de recursos de capital, de equipamentos e de mão de obra e, acima de tudo, atender as exigências dos clientes no que se refere a quantidade, qualidade e prazo ao menor custo possível

3. Propósitos do Projeto:

As metas a que se propõe um projeto de produtividade e qualidade são eliminação de qualquer função ou operação que não agreguem valor ao produto, portanto desnecessárias, e racionalização nas funções ou operações necessárias de forma a se obter um produto com maior valor agregado, na quantidade certa no momento certo e com a qualidade requerida pelo cliente.

4- Resultados esperados do Projeto:

Valendo-se de uma metodologia, que contempla técnicas, métodos e conceitos do PDCA, Just-In-Time, e Controle Estatístico do Processo esperamos resultados como:

- Aumento da maturidade fabril;
- Ganhos de comprometimento dos funcionários;
- Implantação da mentalidade da Melhoria Contínua;
- Redução do estoque em processo;
- Redução lead time (tempo de fabricação);
- Redução das áreas ocupadas;
- Ganho de produtividade;
- Ganho de flexibilidade para atender clientes;
- Aumento na flexibilidade da mão-de-obra;
- Melhoria nas informações para planejamento.

B

1973

Etapa 1: Desenvolvimento do Projeto

Treinamento e Capacitação

Objetivos: Gerar ideias de melhorias e formar grupos de trabalhos pra que possamos ter resultados a curto prazo de redução de custos e aumento de receitas. Desenvolver o intelectual humano focando energias no pensamento de Melhoria Continua.

Atividades:

- Treinamento para todos os funcionários:
 - PDCA/MASP (Método de Análise e Solução de Problemas)
 - 5S's house keeping / Sensibilização para Qualidade Total
 - Gerenciamento da Rotina
 - Tratamento de falhas/anomalias
- Treinamento para lideranças:
 - Desenvolvimento da Liderança
 - Feedback e Follow Up
 - Cartas de Controle/ KPI's / Estatística Básica
 - Técnicas de negociação e comunicação
 - Planejamento e Gestão Estratégica

Análise Preliminar e Cronoanálise do Processo

Objetivo: Identificar os principais problemas, perdas e desperdícios; Calcular as perdas, definir metas e prazos; Calcular os ganhos viáveis.

Atividades:

- Efetuar mapeamento dos processos (situação atual);
- Descrever todas as etapas (fluxograma);
- Identificar variáveis de entradas e saídas de cada etapa;
- Cronometrar os tempos operacionais;
- Identificar etapas críticas do processo;
- Quantificar as perdas por interrupção, má qualidade, matéria-prima, etc.;
- Calcular o custo com as perdas identificadas;
- Negociar com a direção metas e prazos;
- Calcular os ganhos previstos.

Etapa 2: Estabilização do processo

Objetivo: Dimensionar recursos necessários para minimizar as variações do processo e tornar o sistema previsível e estável.

Atividades:

- Definição de indicadores, metas e prazos
- Definição de funções e agenda de trabalho
- Definição de etapas e cronograma
- Definição de sistema de avaliação e verificação de variações
- Definição das variáveis de controle e parâmetros do processo
- Análise dos fatos, identificação das causas e plano de ação

b

ANEXO 7 - TREINAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

1924



Handwritten signature

19289

ANEXO 8 – SUSPENSÃO DE EXECUÇÕES FEDERAIS

710009553268 - eproc -



Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Rio Grande do Sul
1ª Vara Federal de Pelotas

Rua XV de Novembro, 653, 7º Andar - Bairro: Centro - CEP: 96015-000 - Fone: (53) 3284.6915 - www.jfrs.jus.br -
Email: rspel01@jfrs.jus.br

EMBARGOS À EXECUÇÃO Nº 5007653-62.2019.4.04.7110/RS

EMBARGANTE: GRAINTEK INDUSTRIA E COMERCIO S.A.
EMBARGADO: UNIÃO - FAZENDA NACIONAL

DESPACHO/DECISÃO

Trata-se de embargos à execução opostos por GRAINTEK INDUSTRIA E COMERCIO S.A. em face da UNIÃO - FAZENDA NACIONAL, na qual pleiteia, em provimento preliminar, a suspensão de quaisquer atos expropriatórios nos autos da Execução Fiscal nº 5001675-75.2017.4.04.7110, eis que a empresa encontra-se em fase de recuperação judicial.

Nesse contexto, a recuperação judicial deve ser orientada pelo princípio da preservação da empresa, nos termos do art. 47 da Lei 11.101/2005, que assim dispõe:

A recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor; a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica.

Embora a execução fiscal não se suspenda pelo deferimento da recuperação judicial, nos termos do §7º do art. 6º, da Lei 11.101/05, a alienação dos bens penhorados deve ser obstada, sob pena de inviabilizar o plano de recuperação aprovado e homologado, tal como decidido pelo STJ no CC 114987, Segunda Seção, Relator Ministro Paulo de Tarso Sanseverino, DJe 23/03/2011 eno CC 116213/DF, Rel. Ministra Nancy Andrighi, Segunda Seção, DJe 05/10/2011).

Na mesma linha, o disposto na Súmula 111 desta Corte:

O deferimento do processamento de recuperação judicial não é capaz de suspender, por si só, as execuções fiscais, mas obsta a realização de atos judiciais que reduzam o patrimônio da empresa em recuperação judicial, enquanto mantida essa condição.

Neste contexto, seria possível o prosseguimento da execução fiscal, obstando-se somente a realização de atos que viessem a reduzir o patrimônio da empresa.

No entanto, o Superior Tribunal de Justiça selecionou os Recursos Especiais 1.712.484, 1.694.316, e 1.694.261 para julgamento pela sistemática dos recursos repetitivos e determinou a suspensão em todo o território nacional dos feitos em que se discute a "Possibilidade da prática de atos constritivos, em face de empresa em recuperação judicial, em sede de execução fiscal", razão pela qual o processo deve ficar suspenso até a definição do Tema 987 por aquela Corte.

710009553268 .V4

5007653-62.2019.4.04.7110

https://eproc.jfrs.jus.br/eprocV2/controlador.php?acao=minuta_imprimir&acao_origem=acessar_documento&hash=eedb0b87181acdbbe6935171... 1/3

elo

ILMA. SRA. DRA. DELEGADO DA RECEITA ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL -
AGÊNCIA DE PELOTAS - 6º DRE

GRAINTEK INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A (atual denominação de CEREALLE Indústria e Comércio de Cereais S/A), pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ n. 73.689.242/0001-08, com sede na Rodovia BR 116, n. 6.780, CEP 96.070-560, em Pelotas/RS, vem dizer e requerer o quanto segue:

Em complemento a resposta da Notificação recebida quanto ao possível enquadramento da empresa na condição de DEVEDOR CONTUMAZ do Rio Grande do Sul, vimos apresentar uma proposta de composição das dívidas administrativas no importe de R\$ 493.755,98 (Quatrocentos e noventa e três mil, setecentos e setenta e cinco reais e noventa e oito centavos).

Conforme dito alhures, a propositura do pedido de Recuperação Judicial e os documentos contábeis anexados a resposta dão conta da atual situação econômica da empresa.

Deste modo, objetivando sanar o passivo administrativo da empresa, para que não seja enquadrada na condição de Devedora Contumaz, a empresa vem oferecer o valor de R\$ 1.500,00 (Um mil e quinhentos reais) mensais para quitação da referida quantia.

O valor acima permite que a empresa continue operando e buscando as condições de reaver seu espaço no mercado a ponto de equilibrar sua condição econômica e fiscal.

Ante ao exposto, a Graintek apresenta a proposta acima, ratificando a proposta anteriormente encaminhada, pelo que vem requerer seu deferimento.

Termos em que, Pede deferimento.

Porto Alegre, 11 de junho de 2019.

EDER FLORES DA COSTA
Diretor

1930f

ILMA. SRA. DRA. DELEGADO DA RECEITA ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL -
AGÊNCIA DE PELOTAS - 6º DRE

GRAINTEK INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A (atual denominação de CEREALLE Indústria e Comércio de Cereais S/A), pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ n. 73.689.242/0001-08, com sede na Rodovia BR 116, n. 6.780, CEP 96.070-560, em Pelotas/RS, vem dizer e requerer o quanto segue:

Em atendimento a Notificação recebida quanto ao possível enquadramento da empresa na condição de DEVEDOR CONTUMAZ do Rio Grande do Sul, vimos apresentar uma proposta de composição administrativa dentro das condições financeiras da empresa nesse momento.

(i) Do Pedido de Recuperação Judicial

Inicialmente, mister destacar que a empresa vem enfrentando o mais difícil momento econômico desde sua abertura em 1993, fruto de um mercado econômico em crise e de um passivo gerado por gestores anteriores (ponto a ser abordado mais a frente), o que culminou no ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial entabulado sob n. 022/1.19.0006205-2 (2ª Vara Cível de Pelotas) nos últimos dias.

(ii) Do breve histórico da empresa nos últimos dois anos

A empresa Graintek, até setembro de 2017, foi administrada pela empresa QUALITY HOLDING S. A. que possuía 100% do Capital Social na ocasião, tendo como acionista um fundo de participações societárias, oriundo do HSBC, chamado Gray Cliff Partners, com sede em São Paulo/SP.

A partir da referida data, a Levina Alimentos Ltda adquiriu as ações da empresa em troca de administrar o passivo existente, dentre estes o próprio ICMS, acreditando continuar a operar o negócio que já se mostrou muito rentável em um passado recente.

Ocorre que da aquisição (setembro de 2017) até março de 2018, foi uma fase muito difícil para a operacionalização da empresa, pois tiveram inúmeros bloqueios de contas decorrentes de passivos trabalhistas/cíveis, circunstância que acabou gerando uma onda de problemas de caixa que persistem até hoje.

Dependendo de fundos para poder operar no dia-a-dia, a Graintek acatou a recomendação de um deles (Gavea Sul - na qual mantinha grande dependência) e contratou os serviços de uma consultoria especializada em condução de negócios em crise, a empresa Be Prof, que acabou se mostrando ao longo de 07 meses uma péssima escolha, pois o mesmo tratou mal parceiros e clientes, colocando a empresa ainda em maior dificuldades financeiras.

Be

1934

ANEXO 10 – ATA JUNTA COMERCIAL DE ALTERAÇÃO DE ADMINISTRADORES

 Ministério da Economia Secretaria de Governo Digital Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo		Nº DO PROTOCOLO (Uso da Junta Comercial)			
Nome (ou filial, quando a matriz for em outra UF) 43300059189		Código da Natureza Jurídica 2054	Nº de Matrícula do Agente Auxiliar do Comércio		
1º - REQUERIMENTO ILMO(A). SR.(A) PRESIDENTE DA Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul GRAINTEK INDUSTRIA E COMERCIO S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL (da Empresa ou do Agente Auxiliar do Comércio)					
Requer a V. Sª o deferimento do seguinte ato:			Nº FCN/REMP  RSN1974642736		
Nº DE VAS 007	CÓDIGO DO ATO 219	CÓDIGO DO EVENTO 1	DESCRIÇÃO DO ATO / EVENTO ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA ELEICAO/DESTITUICAO DE DIRETORES		
PELOTAS Local		Representante Legal da Empresa / Agente Auxiliar do Comércio: Nome: _____ Assinatura: _____ Telefone de Contato: _____			
5 Novembro 2019 Data					
2º - USO DA JUNTA COMERCIAL					
<input type="checkbox"/> DECISÃO SINGULAR		<input type="checkbox"/> DECISÃO COLEGIADA			
Nome(s) Empresarial(ais) igual(ais) ou semelhante(s): <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		Processo em Ordem À decisão _____ Data Responsável			
<input type="checkbox"/> SIM _____ _____ _____	<input type="checkbox"/> NÃO _____ _____ _____	<input type="checkbox"/> NÃO _____ _____ _____	Responsável		
DECISÃO SINGULAR		2ª Exigência	3ª Exigência	4ª Exigência	5ª Exigência
<input type="checkbox"/> Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Processo deferido. Publique-se e arquite-se.					
<input type="checkbox"/> Processo indeferido. Publique-se.					
				_____ Data	_____ Responsável
DECISÃO COLEGIADA		2ª Exigência	3ª Exigência	4ª Exigência	5ª Exigência
<input type="checkbox"/> Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Processo deferido. Publique-se e arquite-se.					
<input type="checkbox"/> Processo indeferido. Publique-se.					
		_____ Vogal	_____ Vogal	_____ Vogal	_____ Presidente da _____ Turma
_____ Data					
OBSERVAÇÕES					

Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul
 Certifico registro sob o nº 5194958 em 08/11/2019 da Empresa GRAINTEK INDUSTRIA E COMERCIO S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL. Nire 43300059189 e protocolo 194413063 - 04/11/2019. Autenticação: E5862237BF0DFFC5B81F7DD7C82F25FB3EDCB8. Carlos Vicente Bernardoni Gonçalves - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://jucisrs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 19/441.306-3 e o código de segurança uFfc Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 08/11/2019 por Carlos Vicente Bernardoni Gonçalves - Secretário-Geral. pág. 1/9

1932



JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL
Registro Digital

Capa de Processo

Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul

Identificação do Processo

Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
19/441.306-3	RSN1974642736	01/11/2019

Identificação do(s) Assinante(s)

CPF	Nome
638.755.350-49	DARCI MARCELO DE CAMPOS
006.529.059-35	GABRIEL CORREA DE OLIVEIRA



Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul
Certifico registro sob o nº 5194958 em 08/11/2019 da Empresa GRAINTEK INDUSTRIA E COMERCIO S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL. Nire 43300059189 e protocolo 194413063 - 04/11/2019. Autenticação: E58622378F0DFFC5B51F7DD7C82F25FB3EDC88. Carlos Vicente Bernardoni Gonçalves - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://juicars.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 19/441.306-3 e o código de segurança uFtc. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 08/11/2019 por Carlos Vicente Bernardoni Gonçalves - Secretário-Geral. Pág. 2/9

le

1933

GRAINTEK INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

NIRE 4330005918-9

CNPJ 73.689.242/0001-08

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Realizada em 12 de julho de 2019

DATA, HORÁRIO E LOCAL: Aos doze dias do mês de julho de 2019, às 18h00min, na sede social da companhia, localizada na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, na Rodovia BR 116, nº 6780, CEP: 96070-560.

PRESENÇA E CONVOCAÇÃO: Presente o acionista representando a totalidade do capital social com direito a voto e também o acionista representando a totalidade do capital sem direito a voto, conforme assinatura no livro de presenças da Companhia (**ANEXO I**). Dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do Artigo 122, da Lei nº 6.404/76 e parágrafo 1º do Artigo 11 do Estatuto Social da Companhia.

MESA: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. **GABRIEL CORRÊA DE OLIVEIRA** e secretariados pelo Sr. **DARCI MARCELO DE CAMPOS**.

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a (i) eleição da Diretoria da Companhia e (ii) a fixação da Remuneração global anual dos Administradores.

DELIBERAÇÕES: Colocadas em discussão as matérias, os acionistas presentes deliberam da seguinte forma:

(i) A unanimidade dos acionistas presentes aprovou a eleição dos seguintes administradores para os cargos de Diretoria da Companhia: Sr. **Charles da Silveira Olson**, brasileiro, separado judicialmente, administrador, portador da cédula de identidade Rg nº 4025596497-SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob o nº 892.544.490-91, residente e



[Handwritten signature]

1934

GRAINTEK INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

NIRE 4330005918-9

CNPJ 73.689.242/0001-08

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Realizada em 12 de julho de 2019

DATA, HORÁRIO E LOCAL: Aos doze dias do mês de julho de 2019, às 18h00min, na sede social da companhia, localizada na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, na Rodovia BR 116, nº 6780, CEP: 96070-560.

PRESEÇA E CONVOCAÇÃO: Presente o acionista representando a totalidade do capital social com direito a voto e também o acionista representando a totalidade do capital sem direito a voto, conforme assinatura no livro de presenças da Companhia (**ANEXO I**). Dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do Artigo 122, da Lei nº 6.404/76 e parágrafo 1º do Artigo 11 do Estatuto Social da Companhia.

MESA: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. **GABRIEL CORRÊA DE OLIVEIRA** e secretariados pelo Sr. **DARCI MARCELO DE CAMPOS**.

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a (i) eleição da Diretoria da Companhia e (ii) a fixação da Remuneração global anual dos Administradores.

DELIBERAÇÕES: Colocadas em discussão as matérias, os acionistas presentes deliberam da seguinte forma:

(i) A unanimidade dos acionistas presentes aprovou a eleição dos seguintes administradores para os cargos de Diretoria da Companhia: Sr. **Charles da Silveira Olson**, brasileiro, separado judicialmente, administrador, portador da cédula de identidade Rg nº 4025596497-SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob o nº 892.544.490-91, residente e

be

19359

domiciliado na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Alberto Silva, nº 1280, bairro Vila Ipiranga, CEP: 91370-001; e eleição do Sr. **Rodrigo Canepelle**, brasileiro, solteiro, Engenheiro de Produção, portador da cédula de identidade RG nº 1066062553 SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob o nº 935.603.700-00, residente e domiciliado na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida José Aloisio Filho, nº 595, Bloco H, Apartamento 00429, CEP: 90250-180; ambos com cargo de Diretor, sem designação específica, pelo prazo de mandato de 1 (um) ano, os quais são empossados neste ato, conforme termos de posse anexos a esta ata como **ANEXOS II e III**.

(ii) A unanimidade dos acionistas presentes aprovou a remuneração global anual dos administradores da Companhia no montante de R\$ 406.000,00 (quatrocentos e seis mil reais).

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, declarou encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. Certifico e dou fé de que esta é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.

Pelotas-RS, 12 de julho de 2019. Presidente: Gabriel Corrêa de Oliveira. Secretário: Darci Marcelo de Campos. Acionista presente: Levina Alimentos LTDA (p. Gabriel Corrêa de Oliveira).

GABRIEL CORRÊA DE OLIVEIRA
Presidente

DARCI MARCELO DE CAMPOS
Secretário da Mesa

Assinado digitalmente por certificação A3

Assinado digitalmente por certificação A3

19369



JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO
GRANDE DO SUL
Registro Digital

Documento Principal

Identificação do Processo

Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
19/441.306-3	RSN1974642736	01/11/2019

Identificação do(s) Assinante(s)

CPF	Nome
638.755.350-49	DARCI MARCELO DE CAMPOS
006.529.059-35	GABRIEL CORREA DE OLIVEIRA

Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul

1934

ANEXO I

da Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Graintek Indústria e Comércio S.A.,
realizada em 12 de julho de 2019

LISTA DE PRESEÇA DE ACIONISTAS

Número de Ordem	Acionista	Assinatura
01	LEVINA ALIMENTOS LTDA.	Por: Gabriel Corrêa de Oliveira CPF: 006.529.059-35 Cargo: Administrador da Levina Alimentos Ltda. Assinado digitalmente por certificação A3

GABRIEL CORRÊA DE OLIVEIRA
Presidente
Assinado digitalmente por certificação A3

EDER FLORES DA COSTA
Secretário da Mesa
Assinado digitalmente por certificação A3

[Handwritten mark]



JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL

Registro Digital

Anexo

Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
19/441.306-3	RSN1974642736	01/11/2019

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
638.755.350-49	DARCI MARCELO DE CAMPOS
006.529.059-35	GABRIEL CORREA DE OLIVEIRA

Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul
Certifico registro sob o nº 5194958 em 08/11/2019 da Empresa GRAINTEK INDUSTRIA E COMERCIO S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL. Nire 43500059189 e protocolo 194413063 - 04/11/2019. Autenticação: E5862237BF0DFFC5B81F7DD7C82F25FB3EDC88 Carlos Vicente Bernardoni Gonçalves - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://juicisrs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 19/441.306-3 e o código de segurança uFic. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 08/11/2019 por Carlos Vicente Bernardoni Gonçalves - Secretário-Geral.  pág. 7/9

19398



Sistema Nacional de Registro de Empresas Mercantis - SINREM
Governador do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo
Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul

TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL

Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa GRAINTEK INDUSTRIA E COMERCIO S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL, de nire 4330005918-9 e protocolado sob o número 19/441.306-3 em 04/11/2019, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o número 5194958, em 08/11/2019. O ato foi deferido digitalmente pelo examinador Lucinara Ferreira Goulart.
Assina o registro, mediante certificado digital, o Secretário-Geral, Carlos Vicente Bernardoni Gonçalves. Para sua validação, deverá ser acessado o site eletrônico do Portal de Serviços / Validar Documentos (<http://portaiservicos.jucisrs.rs.gov.br/Portal/pages/imagemProcesso/viaUnica.jsf>) e informar o número de protocolo e chave de segurança.

Capa de Processo

Assinante(s)	
CPF	Nome
006.529.059-35	GABRIEL CORREA DE OLIVEIRA
638.755.350-49	DARCI MARCELO DE CAMPOS

Documento Principal

Assinante(s)	
CPF	Nome
006.529.059-35	GABRIEL CORREA DE OLIVEIRA
638.755.350-49	DARCI MARCELO DE CAMPOS

Anexo

Assinante(s)	
CPF	Nome
006.529.059-35	GABRIEL CORREA DE OLIVEIRA
638.755.350-49	DARCI MARCELO DE CAMPOS

Porto Alegre, Sexta-feira, 08 de Novembro de 2019

Carlos Vicente Bernardoni Gonçalves: 193.107.810-68

Página 1 de 1



Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul

Certifico registro sob o nº 5194958 em 08/11/2019 da Empresa GRAINTEK INDUSTRIA E COMERCIO S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL, Nire 43300059189 e protocolo 194413063 - 04/11/2019. Autenticação: E5862237BF0DFC5881F7DD7C82F25FB3EDCB8. Carlos Vicente Bernardoni Gonçalves - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://jucisrs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 19/441.306-3 e o código de segurança uFlc. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 08/11/2019 por Carlos Vicente Bernardoni Gonçalves - Secretário-Geral. Pág. 8/9

1940f

IX



JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL
Registro Digital

Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul

O ato foi deferido e assinado digitalmente por :

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
692.791.870-15	LUCINARA FERREIRA GOULART
193.107.810-68	CARLOS VICENTE BERNARDONI GONCALVES

Porto Alegre, Sexta-feira, 08 de Novembro de 2019

Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul
Certifico registro sob o nº 5194958 em 08/11/2019 da Empresa GRAINTEK INDUSTRIA E COMERCIO S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL. Nee
43300059189 e protocolo 194413063 - 04/11/2019. Autenticação: E5962237BF0DFC5B81F7DD7C82F25FB5EDC88 Carlos Vicente Bernardoni
Gonçalves - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://juccirs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 19441.306-3 e o
código de segurança uFfc Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 08/11/2019 por Carlos Vicente Bernardoni Gonçalves - Secretário-
Geral. pág. 9/9

19

1954

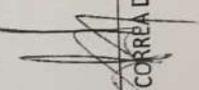
TERMO DE CONCORDÂNCIA E AUTORIZAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA EMPRESA GRAINTEK INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

LEVINA ALIMENTOS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ n. 05.474.437/0001-80, com sede na Avenida Otto Barreto, n. 1500, bairro Parque Portal das Laranjeiras, CEP: 13.602-100 na cidade de Araras, SP, única acionista da empresa Graintek Indústria e Comércio S/A, neste ato representada por GABRIEL CORREA DE OLIVEIRA, brasileiro solteiro, empresário, inscrito no CPF/MF sob nº 006.529.059-35, residente e domiciliado na Rua Professor Luis Felix Barreto, n. 147, bairro Centro, CEP 88.770-000, na cidade de Imarui/SC, **CONCORDA** com o Plano de Recuperação Judicial elaborado e **AUTORIZA** a sua apresentação nos autos da Ação Judicial nº 022/1.19.0006205-2, em trâmite na 2ª Vara Cível da Comarca de Pelotas/RS.

Pelotas/RS, 20 de dezembro de 2019.



LEVINA ALIMENTOS LTDA



GABRIEL CORREA DE OLIVEIRA

1955p

APRECIÇÃO DE URGÊNCIA

Processo nº 022/1.19.0006205-2

GRAINTEK INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, já qualificada nos autos do processo em epígrafe, vem, respeitosamente, por seu procurador firmatário, à presença de V. Exa, dizer e requerer o que segue:

Excelência, vem a recuperanda requerer, sejam apreciados insumo (Aveia); (i) seja autorizada a permuta de maquinário produtor de Aveia por empresa (terceira) já interessada;

(ii) Do Pedido de Autorização para permuta de maquinário produtor de Aveia por insumo (Aveia)

A empresa recuperanda atualmente possui maquinário para a produção de Aveia (inoperante), produção esta que é ineficaz em termos de economia, sendo mais vantajoso a aquisição do produto (aveia) de terceiros.

Além disso, há necessidade da empresa recuperanda focar na produção de produtos que tragam retornos financeiros, principalmente nesse período de término de ano, onde o aperto financeiro traz mais dificuldades no cumprimento das obrigações operacionais e de seus compromissos, conforme demonstrativo anexo.

Para demonstrarmos o contraste observado entre o custo de produção interna, especificamente, do insumo Aveia em comparação a aquisição da Aveia já beneficiada, em anexo o estudo, o qual aqui se sintetiza para esclarecimento ao Juízo.

Segue abaixo o comparativo entre o custo de produção e a compra da Aveia nº1 (Aveia Flores Grossos). Observe-se que com os custos atuais da empresa, torna-se mais viável a compra da Aveia nº1 já beneficiada do que produzi-la.

O custo de produção da Aveia nº1 é de **R\$ 1.94/kg**, contra o custo final da compra que é de **R\$ 1.38/kg**. Estes valores são antes da incidência dos devidos impostos e custos de logística para vendas. Além da diferença dos de **29%** no valor do custo, não estamos considerando os gastos anuais com manutenção e ociosidade das máquinas.

Hoje a capacidade produtiva da empresa recuperanda é de 204.000kg/mês; porém em 2019 a venda média tem sido 3.900kg/mês de Aveia nº1. Para melhor análise segue abaixo comparativo em relação a preço de vendas, tomando-se como referência a venda para o cliente Hershey do Brasil (NF anexo) com preço de R\$2,53/kg e o mesmo valor de frete para ambos os casos.

A partir disso, fez um estudo de viabilidade para a produção interna da Aveia em comparação à compra, conforme anexo e cuja a síntese é a seguinte:

1. Custo final compra da Aveia nº1 ensacada 25kg, nota fiscal em anexo:

Compra de aveia nº1	RS/kg
Fornecedor DUBAI (NF 14116)	RS 1,00
(-) Crédito ICMS (18%)	RS 0,34
(-) Crédito PIS/Cofins (9,25%)	RS 0,18
Custo Final da Aveia Ensacada	RS 1,38

Para conclusão do custo levamos em consideração os créditos proporcionados pela compra. Sendo assim, custo em kg da Aveia nº1 R\$1,38.

2. Custo final para produção da Aveia nº1, nota fiscal em anexo:

A) Compra da aveia bruta para beneficiamento. Cálculo custo final considerando os créditos e débitos de impostos:

Custo compra aveia bruta	RS/kg
Fornecedor André Schaub (NF 038782)	RS 0,62
(-) Crédito PIS (0,57%)	RS 0,00
(-) Crédito Cofins (2,66%)	RS 0,02
(+) FUNRURAL (1,5%)	RS 0,01
Custo final matéria prima	RS 0,61

B) Processamento e descasque da matéria prima levando em consideração a média de rendimentos das últimas 3 cargas de matéria prima. Para uma carga da matéria prima (Aveia Bruta) aproveitamos para beneficiamento 57,53% da mesma. Restante dos volumes são referentes a cascas e outros produtos oriundos do processo de colheita. Em 2018 o gasto com laudos para garantia da qualidade da Aveia foi de R\$17.698,24 para 29 cargas da matéria prima. Estes laudos são necessários para garantir a procedência e a segurança do alimento.

Até o rendimento das últimas 3 cargas de aveia

- 36,59% Matéria-prima para produção de Aveia nº1.
- 20,93% Matéria-prima para produção de farinha de Aveia
- 38,10% Casca de aveia (Sem utilização)
- 6,38% Outros Resíduos (Sem utilização)

Cálculo custo final separação da aveia bruta

	R\$	R\$
Compra 26.370kg x R\$20,43	R\$	17.389,34
Valor de Inadere (R\$17.686,36/Ano 2018 para 25 Cargas)	R\$	610,20
	R\$	18.000,00
Rendimento da Carga em KG (67,51%)		
18.007	R\$/kg	1,10

C) Para formatação do custo final contabilizou-se o custo com energia elétrica, mão de obra, água, gás e vapor dos processos abaixo necessários para beneficiamento da aveia em Aveia nº1. Processos:

- Silo de captação
- Moega
- Descasque
- Separação do Grão
- Tambor de vapor
- Laminiação
- Forno
- Ensaque

Custo final da Aveia nº1

	R\$/kg
MATÉRIA-PRIMA DESCASQUE	R\$ 1,10
CUSTO EMBALAGENS (Sacos KRAFT 25kg)	R\$ 0,07
INDUSTRIALIZAÇÃO E MÃO DE OBRA DIRETA	R\$ 0,78
TOTAL DO CUSTO INDUSTRIAL	R\$ 1,94

Sendo assim, o custo final de processamento e beneficiamento da Aveia nº1 é de R\$1,94/ kg

Os referido maquinário, descrito no Laudo em anexo, restou avaliado em **R\$ 1.741.384,35** (Um milhão, setecentos e quarenta e um mil, trezentos e oitenta e quatro reais e trinta e cinco centavos), sendo que o custo das despesas para a desmontagem (das máquinas), serviços de guinchos, transportes e montagem em novo local – ao ENCARGO DO COMPRADOR/PERMUTANTE, é de **R\$ 600.550,00** (Seiscentos mil, quinhentos e cinquenta reais), conforme ANEXO 4 do Laudo de Avaliação.

Disso temos que a alienação do maquinário de produção de aveia (inoperante) importa em um retorno de **R\$ 1.140.834,35** (Um milhão, cento e

1944

quarenta mil, oitocentos e trinta e quatro reais e trinta e cinco centavos), através da negociação de permuta por insumos alinhada em duas fases conforme PROPOSTA DO COMPRADOR que ora segue:

Fase 1: R\$ 600.000,00 (Seiscentos mil reais) com pagamento em Aveia com fluxo de R\$ 60.000,00 (Sessenta mil reais) reais em aveia por mês, em 10 (dez) parcelas com preço estipulado em R\$ 1,91 kg. O primeiro pagamento se dará em 30 dias depois a movimentação das primeiras partes da máquina produtora a ser permutada, a correspondente à parte interna da linha dentro do depósito, com tempo de desmontagem previsto para 90 dias;

Fase 2: R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais) com pagamento em Arroz (80 Toneladas) pagas em 3 (três) parcelas. O primeiro pagamento se dará em 30 dias depois a movimentação da segunda parte da linha, que corresponde à parte externa (Silo grande da frente externa), com tempo de desmontagem previsto para 45 dias;

Insta destacar que muitas partes do equipamento não se prestam mais a funcionalidade, o que corrobora ainda mais com a proposta de alienação do maquinário.

A proposta de pagamento por meio de permuta com insumo fará com que a Recuperanda gere um receita do dobro na venda da aveia e três vezes o valor do arroz (avaliação interna R\$ 2.005.651,45), permitindo fazer frente aos compromissos e começar o ano de 2020 com melhor fluxo de caixa.

Importante destacar que: (a) as Notas Fiscais correspondentes ao valor seguem em anexo; (b) o montante negociado em termo de insumo é proporcional à matéria prima utilizada por período;

Frente a isso, roga que, sendo ouvido o administrador, seja autorizada a negociação acima mencionada, permutando o maquinário por produtos acabados, permitindo a geração de caixa para a recuperanda fazer frente a seus compromissos, conforme demonstrativo anexo.

(ii) **Do Pedido de Autorização para locação de espaço para empresa (terceira) já interessada;**

Autorizada a permuta de tal maquinário, liberará espaço dentro da empresa, o qual já há interessado para locação, proposta que vai anexa a presente, no valor de R\$ 25.000,00 (Vinte e cinco mil reais) mês, com um contrato de 60 (sessenta) meses.

O recurso mensal da locação será de grande importância para empresa, podendo ser utilizado de capital de giro e/ou destinado a reserva para pagamento dos credores trabalhistas, a ser definido em conjunto com o administrador.

Diante do exposto, requer respetosamente à Vossa Excelência o recebimento da presente manifestação, a fim de que:

kalkmann
ADVOGADOS

- a) Seja autorizada a permuta de maquinário produtor de Aveio por insumo (Aveia), conforme ampla fundamentação e documentos em anexo;
- b) Permitida a anterior, seja autorizada a locação de espaço para empresa (terceira) já interessada;

Termos em que pede e espera o deferimento
Porto Alegre, 11 de dezembro de 2019.

Cristiano Kalkmann
OAB/RS 55.180

1946f

ANEXO 12 – DIVERGÊNCIAS ACEITAS COM ALTERAÇÃO NO QUADRO DE CREDORES

kalkmann
ADVOCADOS

Relação de Divergências de Crédito com concordância da Graintek

01.

Apresentante: **ANALITUS ANÁLISES BIOTECNOLÓGICAS LTDA** (denominação atual: FoodChain|ID Análises Biotecnológicas Ltda.)

Natureza: divergência de valor.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 3.946,14

Pretensão: Aumento da importância do crédito

Valor declarado pelo credor: R\$ 5.213,13

Documentos apresentados: divergência, procuração, contrato social e notas fiscais.

Contraditório: Inicialmente, a Recuperanda manifesta sua ciência quanto à alteração da razão social do credor. No que concerne a retificação do valor do crédito quirografário, não há oposição da recuperanda.

Resultado:

Providências

02.

Apresentante: **ANTONIAZZI E CIA LTDA**

Natureza: divergência de valor e de sujeição ao procedimento.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 19.953,00

Pretensão: Aumento da importância do crédito

Valor declarado pelo credor: R\$ 21.884,49

Documentos apresentados: divergência, cópia da ação de execução e memórias de cálculo.

Contraditório: A recuperanda não se opõe à divergência apresentada pelo Credor.

Resultado:

Providências:

03.

Apresentante: **AUTO FERR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE QUEIMADORES LTDA**

Natureza: divergência de valor.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 3.925,44

Pretensão: Aumentar a importância do crédito

Valor declarado pelo credor: R\$ 4.221,96

Documentos apresentados: divergência, procuração, contrato social, memórias de cálculo, nota fiscal e certidão de protesto.

Contraditório: A recuperanda não se opõe à divergência apresentada pelo Credor.

Resultado:

1947

Providências:

04.

Apresentante: BAREÑO ADVOGADOS – SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Natureza: divergência de valor e de classificação.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 59.500,00

Pretensão: reconhecimento da classificação do crédito como trabalhista e aumento da importância do crédito.

Valor declarado pelo credor: R\$ 89.353,31

Documentos apresentados: divergência, memória de cálculo, cópia de ação judicial.

Contraditório: Considerando o posicionamento adotado pelo STJ (Tema 637), o qual equipara honorários advocatícios à créditos trabalhistas em razão de sua natureza alimentar, a recuperanda nada opõe a alteração de classificação de crédito.

Quanto ao aumento de seu crédito, a recuperanda não se opõe ao valor pretendido pelo credor, vez que resultado de atualização dentro dos parâmetros legais.

Resultado:

Providências:

05.

Apresentante: BRMILL ALIMENTOS LTDA.

Natureza: divergência de valor.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 31.328,50

Pretensão: aumentar a importância do crédito.

Valor declarado pelo credor: R\$ 50.796,10

Documentos apresentados: divergência, contrato social, procuração, notas fiscais e comprovantes de entrega de mercadorias.

Contraditório: A recuperanda informa que não se opõe à divergência apresentada.

Resultado:

Providências:

06.

Apresentante: CEREALLE INDÚSTRIA E INOVAÇÃO EM ALIMENTOS LTDA.

Natureza: divergência de valor.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 259.313,86

Pretensão: aumentar a importância do crédito.

Valor declarado pelo credor: R\$ 370.825,45

Documentos apresentados: divergência, contrato social, procuração, memória de cálculo e cópia de ação de execução movida em face da recuperanda.

1948

Contraditório: A recuperanda informa que não se opõe à divergência apresentada.
Resultado:
Providências:

07.

Apresentante: CISIUM TRANSPORTES LTDA.

Natureza: divergência de valor.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 383.273,10

Pretensão: aumentar a importância do crédito.

Valor declarado pelo credor: R\$ 498.493,87

Documentos apresentados: divergência, memória de cálculo, cópia da ação executiva movida pelo credor.

Contraditório: A recuperanda informa que não se opõe à divergência apresentada, pois a monta corresponde ao corrigido de acordo com os parâmetros legais.

Resultado:

Providências:

08.

Apresentante: CORTEZ COMERCIO DE CEREAIS LTDA

Natureza: divergência de valor.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 212.865,50

Pretensão: aumentar a importância do crédito.

Valor declarado pelo credor: R\$ 393.477,60

Documentos apresentados: divergência, procuração, notas fiscais, certidões de protestos, cópia da ação de execução.

Contraditório: Considerando os títulos apresentados, a recuperanda informa que não se opõe ao aumento do crédito pretendido.

Resultado:

Providências:

09.

Apresentante: LABORATÓRIO ALAC LTDA.

Natureza: divergência de valor.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 17.745,80

Pretensão: aumento da importância do crédito.

Valor declarado pelo credor: R\$ 18.951,68

Documentos apresentados: divergência, contrato social, procuração e notas fiscais.

1249

Contraditório: Em que pese o credor não apresente memória de cálculo, a recuperanda não se opõe ao aumento do crédito pretendido, vez que corresponde ao valor nominal das Notas Fiscais.

Resultado:

Providências:

10.

Apresentante: MELLO E RACHED SOCIEDADE DE ADVOGADOS.

Natureza: divergência de classificação

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 62.535,22

Pretensão: reconhecimento da classificação do crédito como trabalhista e concordância com o valor do crédito.

Valor declarado pelo credor: R\$ 62.535,22

Documentos apresentados: divergência.

Contraditório: Considerando o posicionamento adotado pelo STJ (Tema 637), o qual equipara honorários advocatícios à créditos trabalhistas em razão de sua natureza alimentar, a recuperanda nada opõe a alteração de classificação de crédito.

Resultado:

Providências:

11.

Apresentante: MESASUL COMERCIO E INDUSTRIA DE ALIMENTOS LTDA

Natureza: divergência de valor.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 11.329,50.

Pretensão: aumento da importância do crédito.

Valor declarado pelo credor: R\$ 12.438,55

Documentos apresentados: divergência, contrato social, procuração, memória de cálculo e nota fiscal.

Contraditório: A recuperanda não se opõe ao aumento do crédito pretendido pelo credor.

Resultado:

Providências:

12.

Apresentante: MULTITAL FOMENTO COMERCIAL LTDA

Natureza: divergência de valor.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 646.214,19

Pretensão: aumento da importância do crédito.

1950p

Valor declarado pelo credor: R\$ 1.338.211,56

Documentos apresentados: divergência, memória de cálculo e cópia do acordo judicial que ensejou o atual crédito.

Contraditório: Consoante documentos juntados e adequação da memória de cálculo que atualiza o valor do débito, a Recuperanda informa que não se opõe ao pretendido pelo credor.

Resultado:

Providências:

13.

Apresentante: PLASTRELA EMBALAGENS FLEXIVEIS LTDA.

Natureza: divergência de valor.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 28.157,00

Pretensão: aumento da importância do crédito.

Valor declarado pelo credor: R\$ 39.731,91

Documentos apresentados: divergência, contrato social, procuração, notas fiscais e memória de cálculo.

Contraditório: A Recuperanda não se opõe ao aumento do crédito pretendido pelo credor.

Resultado:

Providências:

14.

Apresentante: REITER TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA.

Natureza: divergência de valor.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 3.680,01

Pretensão: aumento da importância do crédito.

Valor declarado pelo credor: R\$ 4.479,39

Documentos apresentados: divergência, contrato social, procuração e notas fiscais.

Contraditório: Inicialmente, destaca-se que não houve a juntada do contrato social do credor, tampouco a procuração que outorga poderes ao procurador que apresentou a divergência.

Em que pese o credor não apresente memória de cálculo, a recuperanda não se opõe ao aumento do crédito pretendido, vez que corresponde ao valor nominal das Notas Fiscais.

Resultado:

Providências:

la

15.

Apresentante: FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS SABIA CREDIT – NÃO PADRONIZADO (SABIÁ CREDIT)

Natureza: divergência de valor.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 531.261,31

Pretensão: aumento da importância do crédito.

Valor declarado pelo credor: R\$ 599.978,64

Documentos apresentados: divergência, contrato social, procuração, documentos comprobatórios do crédito, memória de cálculo.

Contraditório: A recuperanda não se opõe ao aumento do crédito pretendido pelo credor.

Resultado:

Providências:

16.

Apresentante: SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA SESI

Natureza: Outros

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 2.182,72

Pretensão: aumento da importância do crédito.

Valor declarado pelo credor: R\$3.018,43

Documentos apresentados: manifestação e nota fiscal.

Contraditório: A Recuperanda não se opõe ao aumento do crédito pretendido.

Resultado:

Providências:

17.

Apresentante: TDL LOGÍSTICA EIRELI

Natureza: divergência de valor.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 3.148,00

Pretensão: aumento da importância do crédito.

Valor declarado pelo credor: R\$ 6.631,39

Documentos apresentados: divergência, contrato social, procuração, documentos comprobatórios do crédito e memória de cálculo.

Contraditório: A recuperanda não se opõe ao aumento do crédito pretendido pelo credor.

Resultado:

Providências:

1824

18.

Apresentante: TEGAPE IMP E COM DE TEC TECNICOS LTDA

Natureza: Pedido de Habilitação.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: Crédito não arrolado.

Pretensão: Habilitação de crédito quirografário.

Valor declarado pelo credor: R\$ 210,89

Documentos apresentados: habilitação e nota fiscal.

Contraditório: Considerando o título apresentado e o devido cumprimento às disposições do art. 9, da LRF, a Recuperanda informa que não se opõe à habilitação de crédito pretendida.

Resultado:

Providências:

19.

Apresentante: VERA LUCIA DORNELES DAL BERTO – ME

Natureza: divergência de valor.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 4.950,00

Pretensão: aumento da importância do crédito.

Valor declarado pelo credor: R\$ 7.114,96

Documentos apresentados: divergência, contrato social, procuração, documentos comprobatórios do crédito e memória de cálculo.

Contraditório: A recuperanda não se opõe ao aumento do crédito pretendido pelo credor.

Resultado:

Providências:

20.

Apresentante: VOGLER INGREDIENTES LTDA

Natureza: divergência de valor.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 6.976,77

Pretensão: aumento da importância do crédito.

Valor declarado pelo credor: R\$ 9.442,98

Documentos apresentados: divergência, procuração, documentos comprobatórios do crédito, certidão de protesto e memória de cálculo.

Contraditório: A recuperanda não se opõe ao aumento do crédito pretendido pelo credor.

Resultado:

1953f

Providências:

21.

Apresentante: BRDE - BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Natureza: divergência de valor.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$ 6.238.727,71

Pretensão: aumento da importância do crédito.

Valor declarado pelo credor: R\$ 10.008.553,28

Documentos apresentados: divergência, procuração, documentos comprobatórios do crédito e memória de cálculo.

Contraditório: A recuperanda não se opõe ao aumento do crédito pretendido, pois decorre da atualização da dívida de acordo com os parâmetros legais.

Resultado:

Providências:

22.

Apresentante: EXCEL DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ELÉTRICO LTDA

Natureza: Divergência de valor.

Valor contido no edital do art. 52, § 1º: R\$10.278,76

Pretensão: aumento da importância do crédito.

Valor declarado pelo credor: R\$ 12.818,54

Documentos apresentados: divergência, procuração, notas fiscais e memória de cálculo.

Contraditório: Consoante documentos juntados e adequação da memória de cálculo que atualiza o valor do débito, a Recuperanda informa que não se opõe ao pretendido pelo credor.

Resultado:

Providências:

RESUMO TÉCNICO

A REBUILD realizou o Estudo Técnico econômico-financeiro do plano de recuperação judicial das empresas Grintek Indústria e Comércio S.A. Este estudo se centrou na viabilidade econômica do plano de recuperação, não considerando sua viabilidade sob os aspectos societários, tributários e legais.

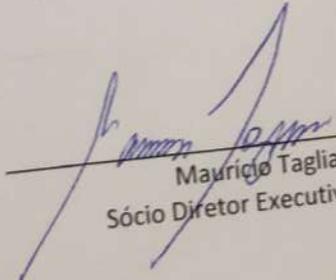
O presente quadro de credores se baseia em informações fornecidas pela Empresa e seus assessores legais até a data de elaboração deste documento, sendo assim, este quadro estará sujeito a alterações.

Após nossa análise da reestruturação dos passivos e ativos, das condições de liquidez da Empresa no médio e longo prazo considerando suas origens de recursos, despesas e estrutura de ativos e passivos, acreditamos que o desempenho operacional da Empresa e consequente geração de caixa suportam a viabilidade econômica financeira da Empresa após o término do processo de Recuperação Judicial, bem como possibilitam aos credores a satisfação dos seus créditos, conforme determinado pelo plano de recuperação. Nossa análise assume que todas as premissas macroeconômicas e operacionais contidas neste relatório, bem como todas as premissas de reestruturação de créditos, sujeitos ou não ao plano de recuperação, apresentadas no plano de Recuperação Judicial serão verificadas e atingidas. A não verificação ou atingimento de qualquer umas das premissas adotadas, incluindo – mas não se limitando a – a estabilidade econômica do país e desempenho operacional das Empresas poderão tornar essa análise inválida.

A REBUILD entende que o presente Estudo Técnico do plano de Recuperação deverá ser revisto, caso não se verifiquem as premissas-chave descritas neste documento, bem como no caso de não verificação ou atingimento de quaisquer premissas apresentadas nesse relatório e no plano de Recuperação Judicial.

Entendo o relatório concluído, composto por 147 (cento e quarenta e sete) folhas digitadas de um lado, a REBUILD Consultoria Empresarial, empresa especializadas em reestruturação de empresas, abaixo representada legalmente pelo seu sócio e diretor executivo, coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que, porventura, se façam necessários.

Porto Alegre, 20 de dezembro de 2019.


Maurício Tagliari
Sócio Diretor Executivo

1966

Vol.

ENCIAS

Horário

1º GRAU

2º GRAU